

# ***ÂNIMA Holding S.A.***

Informações Trimestrais – ITR em 31 de  
março de 2020 e  
relatório sobre a revisão de informações  
trimestrais

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

O Relatório do auditor sobre a revisão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2020, encontra-se disponível em nosso site e no site da CVM inserido no ITR.

**ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS**
**BALANÇO PATRIMONIAL**

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019			31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
<b>ATIVOS</b>						<b>PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
<b>ATIVOS CIRCULANTES</b>						<b>PASSIVOS CIRCULANTES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	4.084	3.357	36.443	31.552	Fornecedores		7.411	7.251	41.953	31.982
Aplicações financeiras	6	779.535	86.764	895.451	151.042	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	87.939	100.490	90.415	103.435
Contas a receber	7 e 27	92.641	72.096	272.865	213.346	Arrendamentos a pagar	14	283	292	29.655	24.688
Adiantamentos diversos	8	4.476	3.734	18.166	27.770	Obrigações sociais e salariais	17	20.180	16.668	83.734	75.569
Dividendos a receber		48.935	49.463	-	-	Obrigações tributárias	18	1.717	2.107	17.242	20.594
Impostos e contribuições a recuperar	9	1.805	779	4.839	4.088	Adiantamentos de clientes	19	-	-	25.950	16.980
Derivativos	28	-	2.391	-	2.391	Títulos a pagar	20	20.000	-	45.863	65.331
Direitos e empréstimos para aquisições	11	20.115	20.050	40.115	20.050	Outros passivos circulantes		905	911	1.375	1.347
Outros ativos circulantes		123	1.543	13.184	5.683	Total dos passivos circulantes		138.435	127.719	336.187	339.926
Total dos ativos circulantes		951.714	240.177	1.281.063	455.922						
<b>ATIVOS NÃO CIRCULANTES</b>						<b>PASSIVOS NÃO CIRCULANTES</b>					
Depósitos judiciais	21	77	76	60.683	61.062	Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	537.013	576.866	538.846	587.031
Créditos com partes relacionadas	27	9.926	9.751	9.951	9.797	Arrendamentos a pagar	14	2.277	2.297	565.200	530.545
Impostos e contribuições a recuperar	9	-	-	13.491	12.849	Débitos com partes relacionadas	27	18.130	16.180	9	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.540	1.584	1.540	1.584	Títulos a pagar	20	-	-	75.545	75.217
Direitos e empréstimos para aquisições	11	-	-	116.487	100.126	Parcelamento de impostos e contribuições		-	-	2.616	2.591
Outros ativos não circulantes		-	-	39.739	41.117	Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	71.024	70.065
Investimentos	12	1.346.011	1.114.435	-	-	Provisão para perdas em investimentos	12	2.853	2.279	2.853	2.279
Imobilizado	13	7.122	7.540	386.045	367.087	Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	408	432	96.652	98.770
Direito de uso de arrendamentos	14	2.383	2.445	562.000	531.538	Outros passivos não circulantes		1.000	1.225	2.830	3.155
Intangível	15	46.481	41.425	885.901	818.941	Total dos passivos não circulantes		561.681	599.279	1.355.575	1.369.662
Total dos ativos não circulantes		1.413.540	1.177.256	2.075.837	1.944.101	TOTAL DOS PASSIVOS		700.116	726.998	1.691.762	1.709.588
						<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
						Capital social	22	1.631.625	531.411	1.631.625	531.411
						Gastos com emissão de ações	22	(77.779)	(28.639)	(77.779)	(28.639)
						Ágio em transação de capital	22	(69.566)	(69.566)	(69.566)	(69.566)
						Reserva de capital	22	34.314	34.314	34.314	34.314
						Ações em tesouraria	22	(67.576)	(10.022)	(67.576)	(10.022)
						Reserva de lucros	22	232.937	232.937	232.937	232.937
						Prejuízos acumulados		(18.817)	-	(18.817)	-
						Total do patrimônio líquido		1.665.138	690.435	1.665.138	690.435
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>		<b>2.365.254</b>	<b>1.417.433</b>	<b>3.356.900</b>	<b>2.400.023</b>	<b>TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>2.365.254</b>	<b>1.417.433</b>	<b>3.356.900</b>	<b>2.400.023</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$ exceto o lucro básico e diluído por ação

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
RECEITA LÍQUIDA	23	674	-	338.983	282.534
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	24	(12.352)	(7.410)	(149.246)	(134.265)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		(11.678)	(7.410)	189.737	148.269
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Comerciais	24	(435)	(226)	(32.681)	(25.378)
Gerais e administrativas	24	(2.652)	(377)	(75.335)	(61.419)
Resultado de equivalência patrimonial	12	3.757	50.308	(574)	(510)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	24	989	1.715	(64.799)	2.153
		1.659	51.420	(173.389)	(85.154)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(10.019)	44.010	16.348	63.115
Resultado financeiro, líquido	26	(8.754)	(5.886)	(34.471)	(25.119)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS		(18.773)	38.124	(18.123)	37.996
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	10	(44)	-	(694)	128
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO		(18.817)	38.124	(18.817)	38.124
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À					
Participação da controladora		(18.817)	38.124	(18.817)	38.124
LUCRO (PREJUÍZO) BÁSICO POR AÇÃO - R\$	22	(0,19)	0,49		
LUCRO (PREJUÍZO) DILUÍDO POR AÇÃO - R\$	22	(0,19)	0,49		

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	<u>(18.817)</u>	<u>38.124</u>	<u>(18.817)</u>	<u>38.124</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(18.817)</u>	<u>38.124</u>	<u>(18.817)</u>	<u>38.124</u>
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO ATRIBUÍVEL À				
Participação da controladora	(18.817)	38.124	(18.817)	38.124

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Capital Social		Ágio em transações de capital	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total do patrimônio líquido dos controladores
	Integralizado	Gastos com emissão de ações				Reserva legal	Retenção de lucros		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	496.411	-	(69.566)	5.946	(15.642)	18.791	229.309	-	665.249
Remuneração baseada em ações	-	-	-	(5)	-	-	-	-	(5)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	38.124	38.124
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2019	496.411	-	(69.566)	5.941	(15.642)	18.791	229.309	38.124	703.368
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	531.411	(28.639)	(69.566)	34.314	(10.022)	18.791	214.146	-	690.435
Aumento de capital	1.100.214	-	-	-	-	-	-	-	1.100.214
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	(57.554)	-	-	-	(57.554)
Gastos com emissão de ações	-	(49.140)	-	-	-	-	-	-	(49.140)
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	(18.817)	(18.817)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020	1.631.625	(77.779)	(69.566)	34.314	(67.576)	18.791	214.146	(18.817)	1.665.138

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

**ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO**
**Valores expressos em milhares de reais - R\$**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido (prejuízo) do período		(18.817)	38.124	(18.817)	38.124
Ajustes:					
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7/24	-	-	11.632	7.661
Atualização (reversão) depósito judicial	21	(1)	-	202	(1.003)
	12/13/15/				
Depreciação e amortização	24	3.849	2.622	21.387	15.403
Amortização direito de uso de arrendamentos	14/24	106	123	14.363	13.259
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	13/15	58	39	657	277
Equivalência patrimonial	12	(3.757)	(50.308)	574	510
Provisão por impairment	12/15	692	-	61.556	-
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento impostos		9.068	6.593	9.244	6.765
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos	21	(24)	4	(18)	81
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	26	-	-	3.274	2.749
Despesa de ajuste a valor presente sobre arrendamentos	14/26	83	84	17.967	15.907
Receita com ajuste a valor presente e correção monetária FIES, Ampliar e Pravalier		-	-	(33)	(125)
Atualização de empréstimos a terceiros		(154)	-	(875)	(595)
Remuneração baseada em ações		-	(1)	-	(5)
Valor justo com derivativos		233	559	233	559
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	10	44	-	694	(128)
		(8.620)	(2.161)	122.040	99.439
Variação nos ativos e passivos operacionais:					
Redução (aumento) de contas a receber		(20.545)	(16.734)	(63.565)	(43.269)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos		(742)	(1.424)	9.688	12.083
Redução (aumento) de depósitos judiciais	21	-	(1)	(1.247)	(2.486)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar		(1.026)	1.629	(1.101)	1.598
Redução (aumento) de outros ativos		1.972	(403)	(6.021)	(5.558)
(Redução) aumento de fornecedores		160	(1.608)	9.239	(3.856)
(Redução) aumento de obrigações tributárias, sociais e salários		3.122	(3.557)	429	(11.561)
(Redução) aumento de adiantamento de clientes		-	-	5.114	8.318
(Redução) aumento de parcelamento de impostos e contribuições		-	-	-	(71)
(Redução) aumento de títulos a pagar		-	-	-	(1.286)
(Redução) aumento de provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis	21	-	-	(330)	(3.450)
(Redução) aumento de outros passivos		(231)	(227)	(297)	(154)
		(17.290)	(22.325)	(48.091)	(49.692)
Juros pagos		(14.572)	(7.081)	(14.665)	(7.488)
Imposto de renda e contribuição social pagos				(130)	
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais		(40.482)	(31.567)	59.154	42.259
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Concessões		(21)	(3.805)	-	(165)
Recebimentos		-	3.640	-	-
Aumento de capital em controlada	12	(208.164)	(8.115)	-	-
Aquisições de controladas líquidas dos caixas adquiridos		-	-	(103.794)	(1.396)
Direitos de empréstimos em aquisições futura		(65)	-	(36.426)	-
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		(691.575)	(5.207)	(742.840)	(4.050)
Rendimento de aplicações financeiras		(1.196)	(791)	(1.569)	(2.249)
Compra de ativo imobilizado	13	(38)	(301)	(28.864)	(35.914)
Compra de ativo intangível	15	(8.304)	(4.819)	(10.311)	(6.630)
Dividendos recebidos		-	13.450	-	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento		(909.363)	(5.948)	(923.804)	(50.404)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Mútuos com partes relacionadas					
Captações		5.490	8.459	-	-
Amortizações		(3.540)	(3.375)	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures					
Captações		-	-	47	-
Amortizações		(48.373)	(21.432)	(85.087)	(42.921)
Ganho (perda) com derivativos	26	3.475	(302)	3.475	(296)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas		-	-	(42.414)	(3.643)
Aumento de capital	22	1.051.074	-	1.051.074	-
Ações em tesouraria	22	(57.554)	-	(57.554)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		950.572	(16.650)	869.541	(46.860)
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		727	(54.165)	4.891	(55.005)
VARIACÃO DAS DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	6	3.357	75.637	31.552	99.507
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6	4.084	21.472	36.443	44.502
(REDUÇÃO) AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		727	(54.165)	4.891	(55.005)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO

Valores expressos em milhares de reais - R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<b>RECEITA</b>					
Receita de produtos e serviços	23	674	-	349.926	290.951
Outras receitas		225	-	3.713	3.475
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	24	-	-	(11.632)	(7.661)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS POR TERCEIROS</b>					
Custo dos produtos e serviços		-	-	(1.862)	(2.832)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(2.036)	(299)	(122.966)	(48.677)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		(1.137)	(299)	217.179	235.256
Depreciação e amortização	24	(3.955)	(2.745)	(35.750)	(28.662)
<b>VALOR ADICIONADO LIQUIDO</b>		(5.092)	(3.044)	181.429	206.594
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>					
Resultado de equivalência patrimonial	12	3.757	50.308	(574)	(510)
Receitas financeiras	26	4.691	1.779	8.843	8.155
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>3.356</b>	<b>49.043</b>	<b>189.698</b>	<b>214.239</b>
<b>VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO</b>					
<b>Pessoal</b>					
Remuneração direta		6.620	2.868	103.233	92.139
Benefícios		365	(235)	9.416	6.697
FGTS		320	263	9.432	9.416
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
Federais		1.421	358	28.056	23.575
Estaduais		-	-	12	79
Municipais		1	-	12.347	9.671
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>					
Juros	26	13.445	7.665	43.314	33.274
Aluguéis		1	-	2.705	1.264
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>(18.817)</b>	<b>38.124</b>	<b>(18.817)</b>	<b>38.124</b>
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do período retido</b>		<b>(18.817)</b>	<b>38.124</b>	<b>(18.817)</b>	<b>38.124</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

## ÂNIMA HOLDING S.A. E CONTROLADAS

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2020

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ÂNIMA HOLDING S.A., ("ÂNIMA" ou "Sociedade"), com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada B3 S.A.- Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código ANIM3, que tem por objeto a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão a empresas e a participações direta e indireta no capital de empresas que atuam em:

- a) Administração de instituições de ensino e auxílio às atividades de apoio à educação.
- b) Prestação de serviços de ensino em níveis fundamental, médio, superior, incluindo cursos livres, de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado, extensão universitária, especialização, cursos a distância, bem como a realização de pesquisas.
- c) Organização de congressos, seminários, palestras, eventos culturais, publicações e serviços de informação na internet, como portais, provedores de conteúdo e outros, a distribuição de vídeo e de programas de televisão.
- d) Prestação de serviços de consultoria na área de inovação tecnológica.

As controladas diretas e indiretas da Sociedade estão sumariadas na Nota Explicativa nº 2.3.

#### 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

##### 2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, além das normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Desta forma, essas informações financeiras intermediárias evidenciam todas as informações relevantes, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração da Sociedade.

##### 2.2 Base de elaboração

As informações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data de aquisição.

## 2.3 Bases de consolidação em investimentos em controladas e controladas em conjunto

As informações financeiras intermediárias consolidadas incluem as informações financeiras da Sociedade e de suas controladas. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo, e são interrompidas a partir da data em que o controle termina.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade mantinha as seguintes controladas, diretas, indiretas e em conjunto:

	Participação %	
	31/03/2020	31/12/2019
<u>Controladas diretas</u>		
IEDUC - Instituto de Educação e Cultura S.A. ("IEDUC")	100	100
Brasil Educação S.A. ("Brasil")	100	100
VC Network Educação S.A. ("VC Network")	100	100
Instituto de Educação, Cultura e Ensino Superior S.A. ("Unimonte")	100	100
PGP Posse Gestão Patrimonial S.A. ("PGP Gestão")	100	100
HSM do Brasil S.A. ("HSM Brasil")	100	100
PGP Educação S.A. ("PGP Educação")	100	100
SOBEPE - Sociedade Brasileira Edu. Cult. Pesquisa S.A. ("Sobepe")	100	100
Dysgu Educacional Ltda ("Dysgu")	100	100
Insegnare Educacional Ltda ("Insegnare")	100	100
<u>Controladas indiretas</u>		
UNA Gestão Patrimonial S.A. ("UNA GP")	100	100
Sociedade de Educação Superior e Cultura Brasil S.A. ("Sociesc")	100	100
FACED Educação Ltda. ("FACED")	100	100
Instituto Politécnico de Ensino Ltda. ("Politécnico")	100	100
Instituto Ânima de Extensão Universitária	100	100
Cesuc Educação Ltda ("Cesuc")	100	100
Sociedade Catalana de Educação Ltda ("Catalana")	100	100
AGES Empreendimentos Educacionais Ltda ("Ages")	100	100
VIDAM Empreendimentos Educacionais Ltda ("Vidam")	100	100
Instituto de Educação Unicuritiba Ltda ("Unicuritiba")	100	-
<u>Controlada em conjunto (joint venture)</u>		
Le Cordon Bleu Ânima Ltda. ("LCB")	50	50
<u>Coligada</u>		
Universidade Virtual Brasileira ("UVB")	10	10

## 2.4 Comparabilidade

A demonstração dos resultados para o período findo em 31 de março de 2019 não inclui os resultados integrais das investidas Ages e Vidam, que passaram a ser consolidadas a partir de 5 de agosto de 2019. Também não inclui os resultados integrais da investida Unicuritiba, que passou a ser consolidada a partir de 10 de fevereiro de 2020.

A leitura das informações financeiras deve considerar esses aspectos.

## 2.5 Aprovação das informações financeiras intermediárias

As informações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 12 de maio de 2020.

## 3. POLÍTICAS CONTÁBEIS E DECLARAÇÃO DE RELEVÂNCIA

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação destas informações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas e resumidas nas notas explicativas da respectiva rubrica, e foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados para a Controladora e suas Controladas.

A Administração da Companhia aplicou na elaboração das informações financeiras a Orientação Técnica OCPC 7 e Deliberação CVM nº 727/14, com a finalidade de divulgar somente informações relevantes, que auxiliem os usuários das demonstrações financeiras na tomada de decisões, sem que os requerimentos mínimos existentes deixem de ser atendidos. Além disso, a Administração da Sociedade afirma que todas as informações relevantes estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão do negócio.

A partir de 01 de janeiro de 2020, a Sociedade e suas controladas optaram em alterar a política contábil de amortização do intangível Marcas, conforme previsto pelo CPC 23 Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro. Tal alteração reflete o entendimento da Administração de que as marcas precisam de manutenção constante para garantir seu perfil e posicionamento perante ao mercado e seu valor perante a concorrência. Por este motivo, a Sociedade e suas controladas passaram a adotar, a partir de 01 de janeiro de 2020, vida útil estimada de 30 anos para suas marcas, antes considerada como indefinida.

## 4. ADOÇÃO DAS NOVAS NORMAS INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO (IFRS)

Não existem novas normas e alterações IFRS ou interpretações IFRIC emitidas, que poderiam ter impacto significativo sobre as informações trimestrais da Sociedade e suas controladas.

## 5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIO

### Política contábil

São registradas utilizando o método de aquisição quando o controle é transferido para a Sociedade. A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

### 5.1 Aquisição da Ages e Vidam

#### 5.1.1 Contrapartidas transferidas

As contrapartidas transferidas pela aquisição da AGES e Vidam pela "Sobepe" ocorreram da seguinte forma:

- a) Assunção de dívidas das sociedades adquiridas no montante de R\$ 65.242;
- b) Pagamento de R\$ 49.758 (R\$ 44.758 à vista e R\$ 5.000 em 07 de outubro de 2019);
- c) *Earn out* de até R\$ 50.000 a serem pagos até o final de 2020, conforme cumprimento de metas operacionais;
- d) Emissão de 1.652.502 ações da Sociedade correspondentes a R\$ 35.000, aprovada em assembleia em 25 de outubro de 2019.

O valor presente da operação até 31 de março de 2020 é de R\$ 133.232 (valor presente correspondente às contrapartidas "b", "c" e "d").

#### 5.1.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo e, conseqüentemente, ao valor final do ágio decorrente da transação.

	Valor de livros	Ajustes ao ágio (i)	Ajustes de aquisição (ii)	Valor justo
<u>Ativos</u>				
Caixa e equivalentes	1.041	-	-	1.041
Outros ativos circulantes	1.079	(259)	-	820
Outros ativos não circulantes	210	-	-	210
Imobilizado	27.724	34	-	27.758
Intangível:				
Software	619	(549)	-	70
Carteira de clientes	-	-	8.174	8.174
Licença	-	-	37.611	37.611
Marca	-	-	16.955	16.955
<u>Passivos</u>				
Passivos circulantes	48.105	-	-	48.105
Passivos não circulantes	15.049	-	-	15.049
IR/CS diferido passivo	-	-	21.332	21.332
Ativos líquidos adquiridos	<u>(32.481)</u>	<u>(774)</u>	<u>41.408</u>	<u>8.153</u>

(i) Valores referentes a saldos de FGEDUC e imobilizado e intangível existentes no balanço de abertura, e que foram reconhecidos em dezembro de 2019 como ajuste ao ágio.

(ii) O valor alocado em carteira de clientes geral tem uma vida útil estimada em 3 anos; o valor alocado em carteira de clientes Medicina tem vida útil estimada de 5 anos; o valor alocado em marcas tem vida útil estimada em 30 anos e o valor alocado em licença tem vida útil indefinida.

#### 5.1.3 Ágio gerado na aquisição

	05/08/2019 Valor adquirido
Contrapartida a ser transferida na aquisição	133.232
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(8.153)</u>
Ágio gerado na aquisição	<u>125.079</u>



#### 5.1.4 Saída de caixa líquida na aquisição

	<u>05/08/2019</u>
Contrapartidas pagas em caixa	44.758
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(1.041)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>43.717</u>

#### 5.2 Aquisição do Unicuritiba

##### 5.2.1 Contrapartidas transferidas

As contrapartidas transferidas pela aquisição da Unicuritiba pela VC Network ocorreram da seguinte forma:

- a) Pagamento de R\$ 109.267 (R\$104.500 à vista e R\$ 4.767 em 11 de março de 2020);
- b) Emissão de 563.698 ações da Sociedade, correspondentes a R\$ 20.000, aprovados em assembleia de 29 de abril de 2020.

##### 5.2.2 Ativos adquiridos e passivos reconhecidos na data de aquisição

A Sociedade e seus consultores ainda não finalizaram a apuração dos ativos e passivos a valor justo, e consequentemente o valor final do ágio ou compra vantajosa decorrentes da transação.

##### 5.2.3 Ágio gerado na aquisição (estimativa preliminar)

	<u>12/12/2019</u>
	<u>Valor adquirido</u>
Contrapartida a ser transferida na aquisição	128.715
(-) Valor patrimonial de passivos / (ativos) líquidos adquiridos identificados	<u>(2.045)</u>
Ágio gerado na aquisição (Estimativa preliminar)	<u>126.670</u>

##### 5.2.4 Saída de caixa líquida na aquisição

	<u>12/12/2019</u>
Contrapartidas pagas em caixa	109.267
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	<u>(5.473)</u>
Desembolso líquido de caixa	<u>103.794</u>

## 6. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

### Política contábil

O caixa e as aplicações são reconhecidos ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada balanço, em base *pro-rata temporis*, não superiores aos valores de realização.

A composição do saldo de caixa, equivalentes e aplicações é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	758	60	7.754	11.795
Aplicações financeiras - Operações	3.326	3.297	28.689	19.757
Total do caixa e equivalentes de caixa	4.084	3.357	36.443	31.552
Aplicações financeiras - Investimento	779.535	86.764	895.451	151.042
Total das aplicações financeiras	779.535	86.764	895.451	151.042

Os valores de caixa são representados pelos valores em caixa, contas correntes bancárias e aplicações financeiras de curto prazo e alta liquidez, cujo vencimento original é igual ou menor que 90 dias e que têm risco insignificante de variação no valor justo.

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósito Bancário (CDB) e fundos de investimentos exclusivos, com liquidez imediata, que têm por objetivo investir em ativos financeiros de renda fixa, de baixo risco, que busquem acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários - CDI, cuja rentabilidade dos últimos doze meses esteve entre (87,97%) e 101,70% do CDI.

## 7. CONTAS A RECEBER

### Política contábil

O contas a receber representa os valores nominais dos títulos acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias em base *pro rata temporis*, deduzidos da provisão para perdas estimadas, que é calculada em montante considerado suficiente pela Administração para fazer frente a eventuais perdas na realização dos créditos com base na análise da carteira de clientes.

A Sociedade e suas controladas adotam como política contábil a baixa dos títulos vencidos acima de dois anos, embora continuem os esforços para seu recebimento.

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber mensalidades (a)	267.099	230.339
FIES - Financiamento estudantil (b)	54.421	31.730
Financiamentos (c)	49.625	48.444
Eventos	7.300	12.449
Aluguéis, serviços e outros	39.424	30.108
Total	417.869	353.070
Provisão para perdas estimadas - exceto FIES (d)	(119.096)	(114.229)
Provisão para perdas estimadas - FIES (e)	(25.908)	(25.495)
Total	(145.004)	(139.724)
Total geral contas a receber	272.865	213.346
Ativo circulante	272.865	213.346

- (a) Referem-se a mensalidades, negociações efetuadas através de boletos, empresas de cobrança, cheques pré-datados, cartões de créditos e cheques devolvidos.
- (b) Referem-se a mensalidades financiadas pelo programa governamental FIES - Fundo de Financiamento Estudantil e comissões (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro). O FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação repassa estes valores através de créditos que são utilizados para compensação de impostos e contribuições federais, podendo, ainda, estes créditos serem recomprados pelo Fundo.
- (c) Referem-se a mensalidades financiadas, líquidos do ajuste a valor presente, onde o aluno paga entre 33% e 65% do valor nominal de sua mensalidade durante seus estudos e o restante após formado até completar o dobro do tempo do curso. As taxas de financiamento podem variar entre 0 e 3% a.a. conforme a modalidade do contrato do aluno, mais correção pela inflação.
- (d) A Sociedade e suas controladas constituem provisão para perdas estimadas através de uma análise do saldo dos clientes por carteira e as respectivas aberturas por faixas de atraso, sendo considerados o histórico de inadimplência, as negociações em andamento e as perspectivas de recebimento futuro em um cenário conservador. Nessa metodologia, a cada faixa de vencimento de cada carteira é atribuído um percentual de probabilidade de perda, a qual é recorrentemente provisionada. A administração da Sociedade avalia constantemente a necessidade da alteração nos percentuais de provisão para perda com o objetivo de refletir o impacto causado pelo ambiente macroeconômico do país.
- (e) As controladas da Sociedade constituem provisões para perdas estimadas para os valores gerados no âmbito do FIES. Para contratos não cobertos pelo FGEDUC e os 10% dos contratos cobertos pelo FGEDUC, é constituída uma provisão de 6% sobre o valor financiado.

O saldo de contas a receber por data de vencimento está distribuído conforme segue no quadro abaixo, onde também são demonstrados os percentuais médios de perda estimada das carteiras por faixa de vencimento utilizados na política da Sociedade:

Consolidado 31/03/2020					
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	54.421	-	-	54.421	19,94%
Perda de crédito FIES	-	(25.908)	-	(25.908)	(9,49%)
Cartão de crédito	35.728	-	-	35.728	13,09%
A vencer	128.069	(12.467)	9,73%	115.602	42,37%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	71.624	(17.199)	24,01%	54.425	19,95%
De 91 a 180 dias	25.138	(9.463)	37,64%	15.675	5,74%
De 181 a 360 dias	37.941	(23.698)	62,46%	14.243	5,22%
De 361 a 720 dias	64.948	(56.269)	86,64%	8.679	3,18%
Total	417.869	(145.004)	34,70%	272.865	100%

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

Consolidado					
31/12/2019					
	Saldo do contas a receber	Provisão para perdas estimadas	% Perda por faixa de vencimento	Saldo líquido	% (*)
FIES					
A vencer	31.730	-	-	31.730	14,87%
Perda de crédito FIES	-	(25.495)	-	(25.495)	(11,95%)
Cartão de crédito	29.010	-	-	29.010	13,60%
A vencer	103.814	(9.602)	9,25%	94.212	44,16%
Vencidos:					
De 0 a 90 dias	59.129	(15.053)	25,46%	44.076	20,66%
De 91 a 180 dias	27.115	(9.830)	36,25%	17.285	8,10%
De 181 a 360 dias	38.786	(24.505)	63,18%	14.281	6,69%
De 361 a 720 dias	63.486	(55.239)	87,01%	8.247	3,87%
Total	353.070	(139.724)	39,57%	213.346	100%

(\*) Refere-se ao percentual de participação em relação ao total do contas a receber por faixa de vencimento.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa no período é como segue:

Consolidado		
	31/03/2020	31/03/2019
Saldo inicial	139.724	127.193
Provisão para crédito de liquidação duvidosa do período	11.632	7.661
Combinação de negócio UNICURITIBA	2.109	-
Combinação de negócio FACED	-	205
Títulos baixados no período (i)	(8.461)	(6.830)
Saldo final	145.004	128.229

(i) Refere-se a títulos baixados vencidos há mais de dois anos.

## 8. ADIANTAMENTOS DIVERSOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Fornecedores	4.126	3.235	14.463	12.143
Funcionários	350	499	3.703	15.627
Total	4.476	3.734	18.166	27.770
Ativo circulante	4.476	3.734	18.166	27.770

## 9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
IRRF (a)	1.756	730	9.323	8.158
PIS/COFINS/CSLL	49	49	4.527	4.524
Antecipação de IRPJ/CSLL (b)	-	-	2.698	2.520
Outros	-	-	1.782	1.735
<b>Total</b>	<b>1.805</b>	<b>779</b>	<b>18.330</b>	<b>16.937</b>
Ativo circulante	1.805	779	4.839	4.088
Ativo não circulante	-	-	13.491	12.849

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido sobre as aplicações financeiras.

(b) Referem-se principalmente a valores a compensar, relativos às antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social da controlada UNA GP, dos exercícios de 2000 e 2001, para o qual um pedido de restituição foi protocolado junto a RFB (Receita Federal do Brasil).

## 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTES E DIFERIDOS

### Política contábil

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são registrados pelo regime de competência e calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de Contribuição Social, limitadas a 30% do lucro real.

As controladas Brasil, IEDUC, Unimonte, Sociesc, Faceb, Politécnico, Catalana, Ages, Vidam e Unicuritiba calculam o Imposto de Renda e a Contribuição Social considerando, ainda, os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa da Receita Federal nº 456, especialmente ao Programa Universidade para Todos - PROUNI e, ainda, considerando o lucro da exploração sobre as atividades isentas. Sobre as receitas não isentas, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados utilizando as alíquotas nominais de 25% e 9%, respectivamente, sobre lucros tributáveis ajustados de acordo com legislação específica.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social é composta pelos impostos e contribuições correntes e diferidos.

### 10.1. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

Ativo - A Sociedade e suas controladas possuem créditos fiscais de IRPJ sobre prejuízos fiscais e CSLL sobre base negativa, entretanto, a contabilização de ativos diferidos sobre esses créditos fiscais somente ocorre quando há segurança razoável de sua realização. A controladora possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL no montante de R\$ 279.884 (R\$ 257.158, em 31 de dezembro de 2019), e no consolidado temos o montante de R\$ 497.651 (R\$ 463.039, em 31 de dezembro de 2019) não sujeitos a prazo prescricional.

Segue abaixo a movimentação do saldo do crédito tributário diferido ativo:

	Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação			Saldo final
		Constituição de	Compensação		
	31/12/2019	crédito tributário	imposto diferido passivo		31/03/2020
Imposto de renda	1.165	867	(900)	1.132	
Contribuição social	419	313	(324)	408	
Total	1.584	1.180	(1.224)	1.540	

	Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação			Saldo final
		Constituição de	Compensação		
	31/12/2018	crédito tributário	imposto diferido passivo		31/03/2019
Imposto de renda	1.165	1.708	(1.708)	1.165	
Contribuição social	419	615	(615)	419	
Total	1.584	2.323	(2.323)	1.584	

Passivo - Os saldos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos referem-se a:

- (i) Impostos e contribuições calculados sobre a reavaliação dos imóveis realizada em 2007 e do custo atribuído dos imóveis realizado em 2009.
- (ii) Impostos e contribuições calculados sobre a diferença entre o valor contábil e o valor justo dos ativos alocados em combinação de negócios na aquisição, que dá origem a uma obrigação fiscal diferida a ser realizada na alienação do negócio ou na realização dos ativos alocados.
- (iii) Impostos e contribuições calculados sobre a parcela dos ágios amortizados para fins fiscais.
- (iv) Em 31 de março de 2020, o saldo do Imposto de Renda diferido passivo está apresentado líquido dos créditos tributários diferidos ativos.

A movimentação dos saldos passivos, no período de três meses findo em 31 de março de 2020, foi como segue:

	Consolidado				
	Saldo inicial	Movimentação			Saldo final
			Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com imposto diferido ativo	
	31/12/2019	Combinação de negócio			31/03/2020
Imposto de renda	51.519	228	1.378	(900)	52.225
Contribuição social	18.546	81	496	(324)	18.799
Total	70.065	309	1.874	(1.224)	71.024

	Consolidado				Saldo final 31/03/2019
	Saldo inicial	Movimentação			
	31/12/2018	Combinação de negócio	Efeito de (amortização)/ constituição de imposto diferido sobre a mais valia	Compensação com Imposto diferido ativo	
Imposto de renda	32.752	306	1.603	(1.708)	32.953
Contribuição social	11.791	109	578	(615)	11.863
Total	44.543	415	2.181	(2.323)	44.816

## 10.2. Conciliação da taxa efetiva

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Lucro (prejuízo) antes de IR e CS	(18.773)	38.124	(18.123)	37.996
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
IR e CS pela alíquota fiscal combinada	6.383	(12.962)	6.162	(12.919)
Ajustes ao resultado:				
Equivalência patrimonial	1.277	17.105	(195)	(173)
Incentivo fiscal - PROUNI (a)	-	-	29.041	18.998
Créditos tributários não constituídos	(7.727)	(4.340)	(10.310)	(7.397)
Outras adições e exclusões	23	197	(24.004)	1.619
Imposto de renda e contribuição social calculado	(44)	-	694	128
IR e CS corrente no resultado do período	-	-	-	(14)
IR e CS diferido no resultado do período	(44)	-	(694)	142
Ativo	(44)	-	1.180	2.323
Passivo	-	-	(1.874)	(2.181)

- (a) Em cumprimento ao disposto na Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005, e no Decreto nº 5.493, de 18 de julho de 2005, as controladas da Sociedade oferecem bolsas integrais e parciais de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI, beneficiando-se das isenções fiscais do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PIS, conforme artigo 8º da lei citada acima. Essa isenção refere-se somente ao lucro e receita decorrentes da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação, e é renovada semestralmente através da assinatura digital de termo de adesão junto ao MEC.

## 11. DIREITOS E EMPRÉSTIMOS PARA AQUISIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos Unisul (a)	-	-	116.487	80.126
Opção de compra Unisul (a)	-	-	20.000	20.000
Outros direitos	20.115	20.050	20.115	20.050
<b>Total</b>	<b>20.115</b>	<b>20.050</b>	<b>156.602</b>	<b>120.176</b>
Ativo circulante	20.115	20.050	40.115	20.050
Ativo não circulante	-	-	116.487	100.126

- (a) Referem-se à opção de compra e aos empréstimos referentes ao Instrumento Particular de Opção de Aquisição da Manutenção de Instituição de Ensino Superior e Outras Avenças, assinado entre a controlada indireta "Sociesc" e a Fundação Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, através do qual foi concedido à Sociedade o direito de, até 4 de janeiro de 2021, adquirir a titularidade da manutenção sobre a Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, sediada na cidade de Tubarão, em Santa Catarina, após superadas algumas condições suspensivas previstas no Contrato.

## 12. INVESTIMENTOS

### Política contábil

Os investimentos nas sociedades controladas e controlada em conjunto estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

As principais informações financeiras intermediárias das controladas e controlada em conjunto estão demonstradas a seguir:

	31/03/2020										Controlada em conjunto
	Controladas diretas										
	IEDUC	Brasil	VC Network	Unimonte	PGP Gestão	HSM Brasil	PGP Educação	SOBEPE	Dysgu Educacional	Insegnare Educacional	
Balanco patrimonial											
Ativo circulante	93.100	248.573	16.853	18.040	26.696	13.904	120.484	30.977	10	10	3.696
Ativo não circulante	146.308	790.698	145.067	62.356	121.233	41.166	402.985	237.956	-	-	16.195
Passivo circulante	45.746	214.467	15.540	9.406	17.221	13.012	96.855	24.802	-	-	9.094
Passivo não circulante	65.622	357.585	34.456	10.336	70.837	10.184	205.542	75.719	-	-	16.503
(-) Controlada em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-			(2.853)
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	128.040	467.219	111.924	60.654	59.871	31.874	221.072	168.412	10	10	(2.853)
Resultado											
Receita líquida	61.448	140.878	14.379	15.875	16.758	3.864	64.888	20.894	-	-	2.438
Custo de serviços prestados	(22.422)	(66.710)	(8.160)	(7.811)	(7.486)	(2.637)	(27.673)	(6.530)	-	-	(1.678)
Despesas operacionais	(12.731)	(46.242)	(2.446)	(3.152)	(3.757)	(50.551)	(34.171)	(5.184)	-	-	(1.476)
Resultado financeiro	(1.698)	(10.546)	(1.777)	(820)	(3.445)	94	(6.699)	(1.446)	-	-	(432)
IR/CS diferido/corrente	-	(1.593)	-	18	15	(202)	104	1.006	-	-	-
Participação em conjunto	-	-	-	-	-	-	-	-			(574)
Lucro (prejuízo) líquido do período	24.597	15.787	1.996	4.110	2.085	(49.432)	(3.551)	8.740	-	-	(574)



Controladora									
	Saldo em 31/12/2019	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Amortização	Realocação	Provisão por Impairment	Combinação de negócios	Saldo em 31/03/2020
<u>Ativo</u>									
IEDUC	103.443	-	24.597	-	-	-	-	-	128.040
Brasil	444.432	7.000	15.787	-	-	-	-	-	467.219
VC Network	85	109.843	1.996	-	-	-	-	-	111.924
Unimonte	56.016	-	4.110	528	-	-	-	-	60.654
PGP Gestão	56.676	1.110	2.085	-	-	-	-	-	59.871
HSM Brasil	60.562	-	(49.432)	-	-	20.744	-	-	31.874
PGP Educação	187.222	37.401	(3.551)	-	-	-	-	-	221.072
SOBEPE	106.882	52.790	8.740	-	-	-	-	-	168.412
Dysgu Educacional Insegnare	-	10	-	-	-	-	-	-	10
Educacional	-	10	-	-	-	-	-	-	10
Ágio e alocações	99.117	-	-	-	(203)	(20.744)	(692)	19.448	96.926
Sub-total	1.114.435	208.164	4.331	528	(203)	-	(692)	19.448	1.346.011
<u>(Passivo)</u>									
LCB	(2.279)	-	(574)	-	-	-	-	-	(2.853)
Sub-total	(2.279)	-	(574)	-	-	-	-	-	(2.853)
Total	1.112.156	208.164	3.757	528	(203)	-	(692)	19.448	1.343.158

Controladora					
	Saldo em 31/12/2018	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	Reserva de capital	Saldo em 31/03/2019
<u>Ativo</u>					
IEDUC	101.386	-	26.338	-	127.724
Brasil	464.925	-	11.414	(4)	476.335
VC Network	85	-	-	-	85
Unimonte	46.597	-	3.661	-	50.258
PGP Gestão	41.510	3.040	1.351	-	45.901
HSM Brasil	64.168	-	(3.890)	-	60.278
PGP Educação	70.768	5.075	11.944	-	87.787
Ânima Partic. (*)	-	-	-	-	-
SOBEPE	(4)	-	-	-	(4)
Valor justo alocado	29.919	-	-	-	29.919
Ágio	35.026	-	-	-	35.026
Sub-total	854.380	8.115	50.818	(4)	913.309
<u>(Passivo)</u>					
LCB	184	-	(510)	-	(326)
Sub-total	184	-	(510)	-	(326)
Total	854.564	8.115	50.308	(4)	912.983

### 13. IMOBILIZADO

#### Política contábil

São demonstrados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável, calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimada dos bens, mencionadas nos quadros a seguir.

		Controladora			
		31/03/2020			31/12/2019
Taxas anuais de depreciação		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Computadores e periféricos	20%	5.866	(4.282)	1.584	1.812
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	5.325	(1.683)	3.642	3.664
Móveis e utensílios	10%	1.849	(755)	1.094	1.139
Máquinas e equipamentos	10%	963	(354)	609	628
Outros	10% e 20%	563	(480)	83	90
Imobilizado em andamento	-	110	-	110	207
Total		14.676	(7.554)	7.122	7.540

		Consolidado			
		31/03/2020			31/12/2019
Taxas anuais de depreciação		Custo de aquisição	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	2,86% a 10%	216.409	(70.678)	145.731	143.103
Edificações	1,43% a 4%	46.224	(6.835)	39.389	40.467
Terrenos	-	28.396	-	28.396	28.396
Máquinas e equipamentos	10%	98.783	(66.720)	32.063	31.246
Biblioteca e videoteca	10%	55.371	(33.135)	22.236	23.165
Móveis e utensílios	10%	81.918	(47.008)	34.910	32.405
Computadores e periféricos	20%	73.903	(55.808)	18.095	17.760
Outros	10% e 20%	79.020	(29.776)	49.244	43.955
Imobilizado em andamento	-	15.981	-	15.981	6.590
Total		696.005	(309.960)	386.045	367.087

A movimentação do ativo imobilizado da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora					
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Baixa	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 31/03/2020
Computadores e periféricos	1.812	22	(57)	(193)	-	1.584
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.664	-	-	(130)	108	3.642
Móveis e utensílios	1.139	-	-	(45)	-	1.094
Máquinas e equipamentos	628	5	-	(24)	-	609
Outros	90	-	-	(7)	-	83
Imobilizado em andamento	207	11	-	-	(108)	110
Total	7.540	38	(57)	(399)	-	7.122

	Controladora				
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Depreciações	Reclassi- ficação	Saldo líquido em 31/03/2019
Computadores e periféricos	2.000	137	(196)	-	1.941
Benfeitorias em imóveis de terceiros	3.742	-	(118)	105	3.729
Edificações	2.103	-	(21)	-	2.082
Móveis e utensílios	1.134	62	(41)	-	1.155
Máquinas e equipamentos	602	3	(21)	-	584
Outros	100	11	(11)	-	100
Imobilizado em andamento	190	88	-	(105)	173
Total	9.871	301	(408)	-	9.764

Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2019	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 31/03/2020
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	143.103	-	-	-	(4.893)	7.521	145.731
Edificações	40.467	-	-	-	(378)	(700)	39.389
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	31.246	1.102	1.366	(193)	(1.463)	5	32.063
Biblioteca e videoteca	23.165	-	14	-	(943)	-	22.236
Móveis e utensílios	32.405	2.240	1.564	-	(1.306)	7	34.910
Computadores e periféricos	17.760	2.146	-	(213)	(1.598)	-	18.095
Outros	43.955	6.150	32	(45)	(1.610)	762	49.244
Imobilizado em andamento (ii)	6.590	17.226	-	(206)	-	(7.629)	15.981
<b>Total</b>	<b>367.087</b>	<b>28.864</b>	<b>2.976</b>	<b>(657)</b>	<b>(12.191)</b>	<b>(34)</b>	<b>386.045</b>

Consolidado							
	Saldo líquido em 31/12/2018	Adições	Combinação de negócio (iii)	Baixas	Depreciações	Reclassificação	Saldo líquido em 31/03/2019
Benfeitorias em imóveis de terceiros (i)	101.593	-	-	-	(3.477)	15.698	113.814
Edificações	43.640	-	-	-	(401)	(3.472)	39.767
Terrenos	28.396	-	-	-	-	-	28.396
Máquinas e equipamentos	28.181	1.237	19	(6)	(1.181)	-	28.250
Biblioteca e videoteca	19.959	759	-	-	(785)	-	19.933
Móveis e utensílios	23.239	2.930	309	(9)	(900)	-	25.569
Computadores e periféricos	15.290	5.565	118	-	(1.510)	-	19.463
Outros	25.162	7.952	-	-	(1.057)	-	32.057
Imobilizado em andamento (ii)	16.363	17.471	-	(106)	-	(12.226)	21.502
<b>Total</b>	<b>301.823</b>	<b>35.914</b>	<b>446</b>	<b>(121)</b>	<b>(9.311)</b>	<b>-</b>	<b>328.751</b>

(i) Os gastos em benfeitorias em imóveis de terceiros referem-se a melhorias nos Campi das controladas da Sociedade com intuito de ampliar as estruturas e prover maior conforto aos alunos.

(ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente aos desembolsos efetuados pelas controladas da Sociedade na construção e ampliação de suas unidades de ensino que, após a conclusão das obras, são transferidos para a conta de benfeitorias em imóveis de terceiros e começam a sofrer depreciação.

(iii) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da Unicuritiba em 2020 e Faced, Ages e Vidam, em 2019.

### 13.1. Ativos cedidos em garantia

A Sociedade e suas controladas possuem parte de seus ativos imobilizados dados em garantia em processos judiciais. Foram oneradas as edificações do Grupo com valor contábil de aproximadamente R\$67.785 (R\$68.863, em 31 de dezembro de 2019) em tais processos.

#### 14. DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTOS E ARRENDAMENTOS A PAGAR

A norma IFRS 16 / CPC 06 (R2) foi aplicada pela Sociedade e suas controladas a partir de 1º de janeiro de 2019. A abordagem escolhida foi de transição retrospectiva modificada. Essa abordagem não impacta em lucros acumulados, cálculo de dividendos e patrimônio líquido na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos a valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos.

A Sociedade e suas controladas adotaram taxas de desconto compostas por: (i) taxa livre de riscos em termos nominais de longo prazo; (ii) *spread* variando de acordo com a região onde o ativo está localizado e (iii) *spread* variando de acordo com o prazo de utilização do ativo.

A seguir estão apresentadas as movimentações, para o período findo em 31 de março de 2020:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Saldo em 31/12/2019	2.445	2.589	-	531.538	555.233	-
Adição e remensuração	44	44	-	44.825	44.825	-
Baixa	-	-	-	-	-	-
Pagamento	-	(156)	-	-	(23.170)	-
Amortização	(106)	-	(106)	(14.363)	-	(14.363)
Despesa financeira	-	83	(83)	-	17.967	(17.967)
Saldo em 31/03/2020	<u>2.383</u>	<u>2.560</u>	<u>(189)</u>	<u>562.000</u>	<u>594.855</u>	<u>(32.330)</u>

Para o período findo em 31 de março de 2019:

	Controladora			Consolidado		
	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Mensuração inicial	2.857	2.857	-	477.972	477.972	-
Adição e remensuração	-	-	-	76.179	76.179	-
Pagamento	-	(144)	-	-	(19.372)	-
Amortização	(123)	-	(123)	(13.259)	-	(13.259)
Despesa financeira	-	84	(84)	-	15.907	(15.907)
Saldo em 31/12/2019	<u>2.734</u>	<u>2.797</u>	<u>(207)</u>	<u>540.892</u>	<u>550.686</u>	<u>(29.166)</u>

Em 18 de dezembro de 2019, a Comissão de Valores Mobiliários – CVM divulgou o Ofício Circular 2/19, orientando aspectos relevantes a serem observados na elaboração das informações financeiras. Apresentamos abaixo algumas análises:

Conforme exigência do CPC 06 (R2) apresentamos, no quadro abaixo, a análise de maturidade dos contratos:

	Controladora	Consolidado
	31/03/2020	31/03/2020
2021	236	28.611
2022	348	44.588
2023	392	46.957
2024	441	46.559
Após 2024	860	398.485
Total	2.277	565.200

No sentido de assegurar a qualidade das informações prestadas nos seus relatórios financeiros, bem como a plena observância dos princípios gerais a serem aplicados quando do uso de técnicas de Fluxo de Caixa Descontado - FCD para fins de mensuração contábil, a companhia apresenta abaixo quadro comparativo com os saldos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação do período, projetando a inflação de 2,94% ao ano para 2020, 3,57% ao ano para 2021 e 3,50% ao ano para anos posteriores a 2022, conforme boletim Focus. Apresentamos na coluna "Com inflação" comparado com os montantes registrados, na coluna "Sem inflação".

	2020		
	Consolidado		
	Sem inflação	Com inflação	% Variação
Direito de uso líquido	562.000	584.699	4,0%
Passivo de arrendamento	594.855	617.957	3,9%
Despesa de amortização	(14.359)	(14.974)	4,3%
Despesa financeira	(17.967)	(18.657)	3,8%

Pode-se verificar que a mensuração feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescido da inflação futura projetada não gera distorções significativas no passivo e direito de uso, cujo efeito líquido representa menos de 1,5% do patrimônio líquido consolidado.

## 15. INTANGÍVEL

### Política contábil

São demonstrados ao custo de aquisição ou desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida possuem amortização calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas com base na vida útil estimada dos ativos. Os ativos intangíveis que não possuem vida útil definida são representados por marcas, patentes, licenças e ágio por rentabilidade futura, os quais não sofrem amortizações e são testados no mínimo anualmente por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios nas demonstrações financeiras consolidadas são reconhecidos separadamente do ágio, e são registrados pelo valor justo na data da aquisição.

A partir de 1 de janeiro de 2020, conforme mencionado na nota explicado nº 3, passamos a amortizar as marcas.

		Controladora			
		31/03/2020			31/12/2019
	Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Softwares	20%	83.815	(37.334)	46.481	41.425
Total		83.815	(37.334)	46.481	41.425

		Consolidado			
		31/03/2020			31/12/2019
	Taxas anuais de amortização	Custo de aquisição	Amortização acumulada	Intangível líquido	Intangível líquido
Ágio		574.580	-	574.580	472.167
Marcas e patentes	3,33%	122.168	(1.333)	120.835	159.227
Licença		116.389	-	116.389	116.389
Carteira de clientes	22% a 70%	52.147	(42.438)	9.709	11.719
Acordo de não competição	12%	2.098	(929)	1.169	1.231
<i>Mailing list</i>	38%	215	(215)	-	-
Total		867.597	(44.915)	822.682	760.733
Softwares	20%	116.181	(64.577)	51.604	46.312
Desenv. conteúdo EAD	33%	26.421	(17.627)	8.794	9.028
Credenciamento MEC	33%	3.829	(2.060)	1.769	1.746
Cessão de Uso	20%	1.403	(351)	1.052	1.122
Outros	10% a 20%	-	-	-	-
Total		147.834	(84.615)	63.219	58.208
Total do intangível		1.015.431	(129.530)	885.901	818.941

A movimentação da controladora é:

	Controladora				
	Saldo líquido em		Saldo líquido em		
	31/12/2019	Adições	Baixas	Amortização	31/03/2020
Softwares	41.425	8.304	(1)	(3.247)	46.481
Total	41.425	8.304	(1)	(3.247)	46.481

	Controladora				
	Saldo líquido em				Saldo líquido em
	31/12/2018	Adições	Baixa	Amortização	31/03/2019
Softwares	27.888	4.819	(39)	(2.214)	30.454
Total	27.888	4.819	(39)	(2.214)	30.454

A movimentação consolidada é:

	Consolidado						
	Saldo líquido em				Provisão por impairment	Combinação de negócio (i)	Saldo líquido em
	31/12/2019	Adições	Amorti-zação	Reclassifi-cação			31/03/2020
Ágio	472.167	-	-	-	(23.653)	126.066(ii)	574.580
Marcas e patentes	159.227	-	(1.333)	-	(37.903)	844	120.835
Licença	116.389	-	-	-	-	-	116.389
Carteira de clientes	11.719	-	(2.082)	-	-	72	9.709
Acordo de não competição	1.231	-	(62)	-	-	-	1.169
Softwares	46.312	8.770	(3.877)	14	-	385	51.604
Desenv. conteúdo EAD	9.028	1.249	(1.503)	20	-	-	8.794
Credenciamento MEC	1.746	292	(269)	-	-	-	1.769
Cessão de uso	1.122	-	(70)	-	-	-	1.052
Total	818.941	10.311	(9.196)	34	(61.556)	127.367	885.901

Consolidado						
	Saldo líquido em					Saldo líquido em
	31/12/2018	Adições	Baixa	Amorti-zação	Combinação de negócio (i)	31/03/2019
Ágio	344.613	-	-	-	2.902	347.515
Marcas e patentes	143.116	-	-	-	-	143.116
Licença	76.992	-	-	-	50	77.042
Carteira de clientes	5.340	-	-	(1.528)	1.174	4.986
Acordo não competição	1.481	-	-	(62)	-	1.419
Softwares	33.192	5.388	(39)	(2.822)	102	35.821
Desenv. conteúdo EAD	9.174	1.221	(117)	(1.369)	-	8.909
Credenciamento MEC	2.152	21	-	(256)	-	1.917
Cessão de uso	1.072	-	-	(55)	-	1.017
Total	617.132	6.630	(156)	(6.092)	4.228	621.742

- (i) As adições identificadas nesta coluna referem-se às adições decorrentes da combinação de negócios proveniente da aquisição da Unicuritiba em 2020 e da Faced, Ages e Vidam, em 2019.
- (ii) Valor do ágio em combinação de negócio refere-se ao ágio Unicuritiba 126.670 e complemento da alocação final do ágio da Ages/Vidam (604), gerando um valor líquido de 126.066.

#### 15.1 Intangíveis identificados em aquisições

Parte dos ágios pagos na aquisição de controladas foi alocada a ativos intangíveis identificáveis de vida útil definida e indefinida, após análise dos ativos adquiridos e cálculo de projeção de resultado, conforme demonstrado abaixo:

Consolidado 31/03/2020					
Intangíveis amortizáveis			Intangíveis não amortizáveis		Total Geral
Carteira de clientes	Acordo de não competição	Marcas e patentes	Licença	Ágio	
IEDUC	-	24.177	-	29.825	54.002
USJT	-	34.609	54.600	174.445	263.654
HSM	-	21.471	-	-	21.471
SOCIESC	-	20.984	3.787	45.104	69.875
FACEB	1.169	-	7.255	28.721	37.145
ACAD	551	-	-	-	551
Politécnico	-	-	1.779	16.867	18.646
Cesuc e Catalana	2.117	-	6.430	21.291	29.838
Jangada	70	-	3.191	3.899	7.160
Ages e Vidam	6.606	16.813	37.611	125.078	186.108
FACED	365	-	1.736	2.679	4.780
Unicuritiba	-	-	-	126.671	126.671
Outras	-	2.781	-	-	2.781
<b>Total</b>	<b>9.709</b>	<b>120.835</b>	<b>116.389</b>	<b>574.580</b>	<b>822.682</b>

#### 15.2 Alocação de intangíveis às Unidades Geradoras de Caixa

O ágio e as licenças, marcas e patentes foram alocados, para fins de teste de redução ao valor recuperável, às Unidades Geradoras de Caixa ("UGCs"), identificadas de acordo com o segmento operacional, conforme detalhado abaixo:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Ensino	800.660	676.620
Outros negócios	22.022	84.113
	<b>822.682</b>	<b>760.733</b>

Para o período findo em 31 de março de 2020, revisamos nossas premissas e estimativas para as UGC's de Ensino e dos Outros negócios, com o objetivo de



estimar possíveis efeitos da pandemia do Coronavírus ("Covid-19") que possam impactar nossas operações e o valor recuperável de nossos ativos (teste de *impairment*). Consideramos as UGC's: USJT (São Judas), Sociesc, IEDUC (UniBH), Faceb e Politécnica como grupo de UGC's das atividades de ensino uma vez que estas UGC's são do mesmo ramo de atividade e a UGC HSM como UGC de outros negócios.

Para as UGC's de Ensino, analisamos os dados previstos para essas operações e não identificamos efeitos consideráveis nos resultados que nos trariam uma perspectiva de redução de valor recuperável, pois os serviços prestados tiveram continuidade sem qualquer interrupção, ainda que parcial, e as unidades estão alcançando resultados acima da previsão para o primeiro trimestre. Assim, como não identificamos impactos significativos que façam com que o valor contábil exceda o valor recuperável das UGC's, não houve a necessidade de reconhecimento de revisão do valor recuperável de tais ativos.

Por outro lado, no que diz respeito à UGC de Outros negócios, que engloba as atividades da HSM, é importante destacar que, até a crise da Covid-19, esse segmento apresentava boas perspectivas de crescimento, especialmente em virtude de a HSM ter se tornado, em 2019, o *partner country da Singularity University*, uma parceria estratégica para entregar versões locais dos programas transformadores da *Singularity University* para empresários e executivos brasileiros. Contudo, por ter como atividade operacional principal eventos e cursos corporativos, os quais são diretamente impactados de forma relevante pelas medidas de isolamento social impostas pelo atual cenário, a Administração entendeu apropriado revisar as taxas esperadas de crescimento e a evolução das despesas das atividades da UGC de Outros negócios (com previsão de uma redução de receitas mais acentuada que a redução de despesas), resultando em uma estimativa atualizada de redução de aproximadamente 55% na receita líquida, com consequente redução de 175% no *Ebitda*, ambos para o exercício de 2020. Pelas razões descritas, diante do estudo atualizado, a Sociedade optou por efetuar o registro de R\$ 61.556 como provisão por *impairment*. Tal perda foi registrada no período e incluída na rubrica "Outras despesas operacionais" na demonstração do resultado e apresentado na mesma rubrica e no grupo de "Outros negócios", conforme nota explicativa nº24. Estamos prevendo uma recuperação gradativa, tanto da receita líquida, quanto de margem, a partir de 2021, inclusive considerando um novo cenário econômico e mercadológico, no qual haverá maior competição com novos *players* digitais.

## 16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

### Política contábil

Inicialmente, os saldos de empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento e, em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado conforme previsto contratualmente (acrescidos de encargos, juros calculados pela taxa efetiva, variações monetária e cambiais, além de amortizações incorridas até as datas dos balanços).

Controladora						
31/03/2020			31/12/2019			
Não			Não			
Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total	
Moeda nacional						
Debêntures 1º emissão (a)	53.864	103.422	157.286	40.357	114.912	155.269
Debêntures 2º emissão (b)	6.524	348.384	354.908	1.785	348.317	350.102
IFC (c )	25.585	75.868	101.453	27.519	88.507	116.026
Santander	-	-	-	6.340	15.309	21.649
Outros empréstimos	1.966	9.339	11.305	1.967	9.821	11.788
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	-	-	-	22.522	-	22.522
Total	87.939	537.013	624.952	100.490	576.866	677.356

Consolidado						
31/03/2020			31/12/2019			
Não			Não			
Circulante	circulante	Total	Circulante	circulante	Total	
Moeda nacional						
Debêntures 1º emissão (a)	53.864	103.422	157.286	40.357	114.912	155.269
Debêntures 2º emissão (b)	6.524	348.384	354.908	1.785	348.317	350.102
IFC (c )	25.585	75.868	101.453	27.519	88.507	116.026
Santander	8	38	46	6.340	15.309	21.649
Outros empréstimos	4.434	11.134	15.568	4.912	19.986	24.898
Moeda estrangeira						
Itaú - Linha 4131	-	-	-	22.522	-	22.522
Total	90.415	538.846	629.261	103.435	587.031	690.466

- (a) Em 21 de maio de 2018, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples da Sociedade ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$150.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um *spread* equivalente a 1,00% a.a.. O vencimento final das debêntures ocorrerá ao término do prazo de 60 meses; o pagamento do principal possui uma carência de 24 meses, após esse período será amortizado trimestralmente, sendo que o primeiro pagamento ocorrerá em 29 de maio de 2020, já o pagamento dos juros ocorrerá anualmente nos dois primeiros anos e, a partir de 29 de maio de 2020, trimestralmente.

Esta debênture possui cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	= < 3,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado financeiro	= > 1,3
Índice de liquidez corrente	= > 1,0

As análises supracitadas têm periodicidade anual, porem fazemos o acompanhamento trimestralmente e, para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, a

Sociedade e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

- (b) Em 11 de novembro de 2019, o Conselho de Administração aprovou a 2ª emissão de debêntures simples da Sociedade ao valor unitário de R\$ 1,00 (um real), totalizando o montante de R\$350.000 não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da CVM nº 476. Sobre as debêntures incidirão juros remuneratórios correspondentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos DI (Depósitos Interfinanceiros) de um dia, expressas na forma percentual ao ano, acrescidas de um *spread* equivalente a 1,35% a.a.. As debêntures terão prazo de vigência de cinco anos, vencendo em 11 de novembro de 2024. O saldo do valor nominal será amortizado semestralmente, sempre no dia 11 dos meses de maio e novembro de cada ano, sendo o primeiro pagamento em 11 de novembro de 2021.

O saldo apresentado das debêntures está líquido de seu custo de captação, que será apropriado no mesmo prazo.

Esta debênture possui cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da dívida financeira líquida pelo EBITDA ajustado	< 4,0
Índice financeiro decorrente do quociente da divisão do EBITDA ajustado pelo resultado financeiro	> 1,3
Índice de liquidez corrente	> 1,2

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral, para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Sociedade e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

- (c) Este contrato de empréstimo e financiamento possui cláusulas restritivas ("*covenants*") conforme abaixo:

Descrição da Cláusula Restritiva	Índice Requerido
Liquidez corrente (i)	> 1,2
Dívida financeira líquida/EBITDA ajustado (ii)	< 3,5
EBITDA ajustado/Despesa financeira líquida (iii)	> 1,3

(i) Liquidez corrente = Ativo circulante dividido pelo passivo circulante.

(ii) Dívida financeira líquida = Somatório dos saldos de empréstimos e financiamentos menos saldo de caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras.

(iii) EBITDA = Lucro antes dos juros, impostos (sobre o lucro), depreciações e amortizações. Em alguns contratos são estabelecidos critérios específicos de cálculo do EBITDA, com algumas variações em relação à fórmula mencionada.

As análises supracitadas têm periodicidade trimestral e, para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Sociedade e suas controladas atenderam a todas as cláusulas restritivas mencionadas acima.

I) As principais condições estabelecidas em contrato são como segue:

		Consolidado			
	Garantias	Taxa média de juros (anual)	Indexador	Data de início	Data de término
Debêntures	Fiança da Brasil Educação	1% a 1,35%	CDI	29/05/2018	11/11/2024
Capital de giro moeda nacional	Avalistas	10,69%	-	23/08/2019	23/01/2023
IFC	Alienação fiduciária das cotas e recebíveis da Brasil Educação (USJT); aval de todas as subsidiárias; compromisso de permanência específica de 5 diretores e 1 acionista com participação mínima de 25% do capital social na data da contratação.	1,49%	CDI	12/05/2016	15/03/2024
Outros empréstimos	Fiança bancária e aval cruzado com empresas do grupo / 100% dos bens adquiridos com o financiamento	7% a 19,42%	-	10/05/2015	15/01/2026
Outros empréstimos	Imóveis	2,54%	TJLP	29/10/2012	15/11/2020

(\*) A Sociedade gerencia seu risco de volatilidade cambial através de instrumentos de *SWAP*, conforme descrito na nota 28.1 item (c), onde há o detalhamento das taxas e indexadores dos empréstimos captados para capitais de giro em moeda estrangeira suavizados pela troca por CDI mais taxas fixas de 2,40% a.a..

II) Os montantes registrados no passivo não circulante para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

		Controladora		Consolidado	
		31/03/2020		31/03/2020	
	Cronograma de Pagamento	Valor Nominal		Cronograma de Pagamento	Valor Nominal
2021	98.224	122.382		98.966	123.266
2022	172.729	193.390		173.718	194.570
2023	149.766	161.631		149.858	161.740
Após 2023	116.294	121.142		116.304	121.154
Total	537.013	598.545		538.846	600.730

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2019		31/12/2019	
	Cronograma de pagamento	Valor nominal		Cronograma de pagamento	Valor nominal
2021	129.074	163.497		130.813	165.898
2022	179.073	204.615		180.813	206.894
2023	152.416	166.922		154.156	169.079
Após 2023	116.303	121.881		121.249	127.354
Total	576.866	656.915		587.031	669.225

## 17. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E SALARIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Salários	4.667	3.144	27.335	20.894
Provisão de férias	7.557	7.073	26.031	34.815
Provisão de 13º salário	1.323	-	10.238	-
INSS	1.461	1.375	11.862	10.873
FGTS	538	459	2.896	3.628
Outros	4.634	4.617	5.372	5.359
Total	20.180	16.668	83.734	75.569

## 18. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
IRRF (a)	1.359	1.728	7.809	12.590
ISS	62	23	6.654	5.874
PIS e COFINS	294	203	1.136	1.181
Outros	2	153	1.643	949
Total	1.717	2.107	17.242	20.594

(a) Refere-se principalmente a Imposto de Renda retido de funcionários.

## 19. ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamentos de alunos (a)	18.919	10.995
Faturamento antecipado de clientes (b)	6.175	5.594
Projetos de pesquisa	856	391
Total	25.950	16.980

- (a) Referem-se a matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente que serão reconhecidas ao resultado de acordo com o regime de competência e ao crédito Pravalier, um financiamento educacional feito entre os alunos e a empresa financeira Pravalier S.A., na modalidade em que o aluno alonga o prazo de pagamento para o dobro do normal, reduzindo o valor da parcela mensal. O contrato do crédito é renovado semestralmente entre o Pravalier S.A. e o aluno, este perde o vínculo financeiro com a instituição e passa a ter apenas o vínculo com o Pravalier. Sempre que é efetuada uma adesão do serviço ou uma renovação do crédito, o Pravalier faz o repasse antecipado de aproximadamente 93% do valor financiado no semestre do aluno para as controladas da Sociedade, que registram esses recebimentos por regime de competência de acordo com a prestação de serviço.

- (b) Referem-se principalmente a recebimentos antecipados de serviços ligados a organização de feiras, congressos e exposições a serem prestados posteriormente ao recebimento. Para esta modalidade as receitas são reconhecidas no momento em que os serviços são prestados.

## 20. TÍTULOS A PAGAR

		Consolidado	
	Índice de Correção	31/03/2020	31/12/2019
Aquisição da Ages e Vidam	-	8.475	48.475
Aquisição da Sociesc	INPC	33.257	32.962
Aquisição da Faceb	Média INPC, IGPM e IPCA	22.113	21.322
Aquisição da Cesuc e Catalana	Média INPC, IGPM e IPCA	17.979	17.452
Aquisição do Politécnico	TR	11.135	11.860
Aquisição Manutenção da Jangada	Média IGPM e IPCA	3.550	3.442
Aquisição da ACAD	INPC	2.604	2.494
Aquisição Manutenção da Faced	IPCA	2.295	2.541
Aquisição do Unicuritiba		20.000	-
Total		121.408	140.548
Passivo circulante		45.863	65.331
Passivo não circulante		75.545	75.217

		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019
2021		22.417	22.308
2022		14.199	13.851
2023		8.552	8.337
2024		4.016	3.896
Após 2024		26.361	26.825
Total		75.545	75.217

## 21. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

### Política contábil

A Sociedade e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos em tramitação perante órgãos governamentais e tribunais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo matérias tributária, trabalhista e civil.

Alguns processos existentes antes da aquisição de algumas controladas são garantidos por contrato pelos vendedores, que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a esses processos.

	Provisão para riscos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Provisões trabalhistas (a)	400	432	41.499	45.294
Provisões tributárias (b)	-	-	49.100	49.122
Provisões cíveis (c)	8	-	6.053	4.354
Total	408	432	96.652	98.770

A movimentação das provisões da controladora foi como segue:

	31/03/2019	Adição / Reversão	Atualização	31/03/2020
Trabalhista (a)	432	(34)	2	400
Tributária (c)	-	8	-	8
Total	432	(26)	2	408

	31/12/2018	Reversão	Atualização	31/03/2019
Trabalhista (a)	805	(103)	4	706
Total	805	(103)	4	706

A movimentação das provisões do consolidado foi como segue:

	31/12/2019	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atualiza- ção	Compensação depósitos judiciais	Contingencias vendedores	31/03/2020
Trabalhistas (a)	45.294	(194)	973	(189)	6	(1.134)	(3.257)	41.499
Tributárias (b)	49.122	(22)	-	-	-	-	-	49.100
Cíveis (c)	4.354	192	-	(141)	-	59	1.589	6.053
Total	98.770	(24)	973	(330)	6	(1.075)	(1.668)	96.652

	31/12/2018	Adições/ Reversão	Adição INSS (d)	Paga- mentos	Atualiza- ção	Compensa- ção depósitos judiciais	Contin- gencias vende- dores	Transfe- rência	31/03/2019
Trabalhistas (a)	41.965	528	1.444	(321)	17	(179)	636	8	44.098
Tributárias (b)	49.305	-	-	-	-	-	-	-	49.305
Cíveis (c)	6.586	(464)	-	(3.129)	-	-	58	(8)	3.043
Total	97.856	64	1.444	(3.450)	17	(179)	694		96.446

- (a) As provisões trabalhistas são constituídas tendo por base a análise individual das ações, dos pedidos constantes em cada uma das reclamações, bem como uma análise jurisprudencial atualizada das causas, e referem-se, principalmente, a questionamentos, nas esferas administrativa e judicial, de iniciativa de funcionários, ex-funcionários, prestadores de serviços ou de autoridades públicas, referentes a horas extras, equiparação salarial, redução salarial, encargos sociais e interpretação sobre as legislações.
- (b) As provisões para riscos de natureza tributária referem-se, principalmente, aos riscos de lides com o fisco referente a discussões e interpretações da legislação tributária vigente, nas esferas administrativa e judicial. Na aquisição da Sociesc, a Sociedade assumiu a discussão de passivos tributários relativos a questionamentos do Fisco sobre a imunidade tributária da Sociesc. Na opinião dos assessores legais que acompanham tal demanda judicial, o risco de perda inerente à mesma é "possível", o que não ensejaria o provisionamento em uma situação normal. No entanto, seguindo os requerimentos dos parágrafos 23 e 56 do CPC 15, que regulam a avaliação de contingências em combinações de negócio, tal demanda foi avaliada a valor justo no montante de R\$ 49.100 e será mantida assim registrada, a menos que a opinião dos assessores legais passe a indicar risco de perda "provável" que seja superior a tal montante ou que a demanda transite em julgado favoravelmente à Sociesc, eventos que ensejarão, respectivamente, complemento ou reversão de tal provisão.
- (c) As provisões cíveis referem-se, principalmente, a processos movidos por ex-alunos, em relação à discordância de cláusulas de contrato, em relação à cobrança, indenizações, dentre outras.
- (d) Esta provisão refere-se à diferença da cota patronal de INSS recolhida de forma gradual conforme determinação da Lei 11.096/2005 para as entidades que aderirem ao programa ProUni e transformação da entidade sem fins lucrativos para com fins lucrativos. Esta provisão está sendo recolhida através de depósito judicial e está contabilizada no resultado na rubrica "despesas com pessoal".

Processos classificados como possíveis:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhistas	31.903	21.838
Tributários	165.263	181.628
Cíveis	33.219	30.629
Total	230.385	234.095

Também existem alguns processos classificados como possíveis, existentes antes da aquisição das controladas "IEDUC", "USJT", "Unimonte", "Faced" e "Politécnico" que possuem as mesmas garantias mencionadas nas contingências provisionadas. Os valores compõem as contingências possíveis no total de R\$ 2.229, sendo R\$ 1.762 de processos trabalhistas e R\$ 467 de processos cíveis.

A maior parte das contingências possíveis de natureza tributária referem-se a processos oriundos de aquisições referentes a exercícios anteriores à aquisição pela Ânima.

Os depósitos judiciais estão apresentados no ativo não circulante e, assim como as provisões para riscos trabalhistas, tributários e cíveis, são atualizados pelos índices oficiais determinados para sua correção.



	Depósitos judiciais			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Trabalhistas (a)	77	76	29.001	29.204
Tributários (b)	-	-	21.169	23.755
Cíveis (c)	-	-	10.513	8.103
Total	77	76	60.683	61.062

A movimentação dos depósitos judiciais do consolidado foi como segue:

	31/12/2019	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão	Realo-cação	Encontro de contas	31/03/2020
Trabalhistas	29.204	1.725	(410)	(1.134)	(343)	152	(193)	29.001
Tributários	23.755	-	-	-	154	(2.740)	-	21.169
Cíveis	8.103	46	(112)	59	(13)	2.587	(157)	10.513
Total	61.062	1.770	(523)	(1.075)	(202)	-	(350)	60.683

	31/12/2018	Adições	Resgate	Compensação contingência	Atualização/reversão		31/03/2019
Trabalhistas	23.268	2.539	(107)		(179)	109	25.630
Tributários	21.165	1	-		-	229	21.395
Cíveis	5.891	76	(24)		-	666	6.609
Total	50.324	2.616	(131)		(179)	1.004	53.634

## 22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de março de 2020, é composto por 110.559.237 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, ambas correspondentes a R\$ 1.631.625, cuja composição é como segue:

	Ações Ordinárias	
	31/03/2020	31/12/2019
Total de ações em circulação	106.745.821	79.286.001
Ações em tesouraria	3.813.416	922.516
Total geral de ações	110.559.237	80.208.517

### b) Gastos com emissão de ações

Os custos de transação da emissão de ações totalizaram R\$ 49.140. Foram contabilizados em conta redutora do capital social. Em 31 de dezembro de 2019, optamos por demonstrar de forma destacada no Patrimônio Líquido, conforme determina o CPC 08 (R1). Para o período findo em 31 de março de 2020 o saldo desta rubrica é de R\$ 77.779.

c) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2020, o saldo de ações em tesouraria é de 3.813.416 ações ordinárias no montante de R\$67.576 (922.516 ações ordinárias no montante de R\$ 10.022, em 31 de dezembro de 2019).

d) Ágio em transação de capital

Em dezembro de 2012, a Sociedade adquiriu ações de suas controladas pertencentes aos acionistas não controladores, por meio de contrato de compra e venda. A diferença entre o valor pago e o valor patrimonial das ações (ágio) da operação descrita acima foi reconhecida no patrimônio líquido.

e) Lucro (prejuízo) por ação

Com base na IAS 33 (equivalente ao CPC 41), a Sociedade deve calcular o valor do resultado básico por ação para o lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas controladores da Sociedade e, se apresentado, o lucro ou prejuízo resultante das operações continuadas atribuíveis a esses titulares de ações ordinárias.

(i) Lucro (prejuízo) básico por ação:

O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Sociedade pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

	Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019
Lucro (prejuízo) do período	(18.817)	38.124
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	99.532	77.632
Lucro (prejuízo) básico por ação ordinária - R\$	<u>(0,19)</u>	<u>0,49</u>

(ii) Lucro (prejuízo) diluído por ação

O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. Para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Sociedade tem apenas um instrumento com efeito diluidor, referente a contrato de bonificação de até 900 mil ações da Sociedade, atreladas ao atingimento de metas conforme descrito na Nota Explicativa nº 27.2.

	Controladora	
	31/03/2020	31/03/2019
Lucro (prejuízo) do período atribuível aos acionistas controladores	(18.817)	38.124
Quantidade média ponderada de ações	99.532	77.632
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído	489	900
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro (prejuízo) diluído por ação - milhares	100.021	78.532
Lucro (prejuízo) diluído por ação - R\$	(0,19)	0,49

## 23. RECEITA LÍQUIDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

### Política contábil

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções e/ou descontos comerciais concedidos e outras deduções similares.

As receitas relacionadas com a prestação de serviços são reconhecidas quando o serviço é prestado ao cliente. Logo, os adiantamentos recebidos são registrados no passivo e reconhecidos como receita no momento da prestação dos serviços.

Os valores das receitas podem ser estimados com segurança, e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluam para a Sociedade e suas controladas.

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Receita bruta de produtos e serviços	638.041	482.940
Receita FIES	46.467	51.262
Descontos em mensalidades	(326.616)	(238.796)
Impostos sobre faturamento	(10.942)	(8.637)
Comissões (a)	(7.934)	(4.110)
Ajuste a valor presente	(33)	(125)
Receita líquida	338.983	282.534

(a) Referem-se à comissão retida pelos financiamentos FIES (FGEDUC, FG-FIES e agente financeiro), Pravalier e polos EAD.

Os descontos em mensalidade são compostos por descontos concedidos pelas controladas da Sociedade, conforme abaixo demonstrado:

	Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019
Gratuidade PROUNI	(61.872)	(55.785)
Bolsas e descontos concedidos	(242.447)	(168.185)
Pós-graduação	(1.477)	(1.462)
Convênios com empresas	(4.774)	(2.876)
Devoluções, abatimentos e outros	(16.046)	(10.488)
Total	(326.616)	(238.796)

## 24. RECEITAS E (DESPESAS) POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Despesas com pessoal	(8.533)	(3.509)	(147.415)	(130.142)
Despesas com aluguel e ocupação	-	-	(8.592)	(6.198)
Despesas com serviços de terceiros	(2.074)	(1.292)	(20.278)	(15.766)
Propaganda e publicidade	(435)	(226)	(21.049)	(17.717)
Provisão para impairment (nota explicativa nº 15)	(692)	-	(61.556)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (nota explicativa nº 7)	-	-	(11.632)	(7.661)
Despesas com depreciação (nota explicativa nº 13)	(399)	(408)	(12.191)	(9.311)
Despesas com amortização (nota explicativa nº 15 e nº 12)	(3.450)	(2.214)	(9.196)	(6.092)
Despesas com amortização direito de uso (nota explicativa nº 14)	(106)	(123)	(14.363)	(13.259)
Manutenção	(7)	(3)	(4.784)	(3.651)
Deslocamentos	(540)	(77)	(4.336)	(3.232)
Provisão para riscos trabalhistas, tributárias e cíveis (nota explicativa nº 21)	24	99	18	(81)
Impostos e taxas	(147)	264	(2.056)	(1.093)
Outras receitas (despesas) líquidas	1.909	1.191	(4.631)	(4.706)
Total	<u>(14.450)</u>	<u>(6.298)</u>	<u>(322.061)</u>	<u>(218.909)</u>
Classificadas como:				
Custo dos produtos e serviços	(12.352)	(7.410)	(149.246)	(134.265)
Despesas comerciais	(435)	(226)	(32.681)	(25.378)
Despesas gerais e administrativas	(2.652)	(377)	(75.335)	(61.419)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	989	1.715	(64.799)	2.153
Total	<u>(14.450)</u>	<u>(6.298)</u>	<u>(322.061)</u>	<u>(218.909)</u>

## 25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTOS DE NEGÓCIOS

A Administração da Sociedade organiza o Grupo com base nos dois diferentes segmentos de serviços prestados como segue:

- Ensino - Atividade atrelada às controladas Brasil, IEDUC, UNA GP, Unimonte, PGP Educação, Sociesc, FACEB, Politécnico, Cesuc, Catalana, Ages, Vidam e Unicuritiba que atuam na prestação de serviços educacionais ofertando cursos de ensino em níveis fundamental, médio e superior e de aperfeiçoamento profissional, incluindo cursos de graduação, pós-graduação, mestrado, doutorado e extensão, além do Pronatec, tanto no ensino presencial, quanto no ensino a distância.
- Outros Negócios - Atividade desenvolvida pelas controladas HSM do Brasil, Brasil e Sociesc focadas no desenvolvimento de líderes empresariais e de empresas através de congressos, fóruns, seminários, cursos de especialização, cursos *in-company*, publicações de livros e revistas com um foco específico nas áreas de gestão e negócios, cursos preparatórios para a OAB, serviços e consultoria na área de inovação tecnológica.

A alocação de ativos e despesas através de rateio entre os segmentos operacionais, na avaliação da Sociedade, não traz benefício adicional na análise e gerenciamento do negócio e por esse motivo tais gastos não são alocados. Não são analisados relatórios sobre valores patrimoniais por segmento.

31/03/2020				
Consolidado				
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	325.063	13.920	-	338.983
CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS	(145.401)	(3.845)	-	(149.246)
LUCRO BRUTO	179.662	10.075	-	189.737
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(29.026)	(3.000)	-	(32.026)
Gerais e administrativas	(32.618)	(8.419)	-	(41.037)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(574)	-	(574)
Corporativo	-	-	(35.943)	(35.943)
Outras (despesas) receitas operacionais	(2.229)	(61.579)	-	(63.808)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	115.789	(63.497)	(35.943)	16.349
Resultado financeiro	(21.842)	140	-	(21.702)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(12.770)	(12.770)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	93.947	(63.357)	(48.713)	(18.123)
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	1.267	(73)	(1.888)	(694)
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	95.214	(63.430)	(50.601)	(18.817)

31/03/2019				
Consolidado				
	Ensino	Outros Negócios	Parcela não alocada	Total
RECEITA LÍQUIDA	273.607	8.927	-	282.534
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(131.483)	(2.782)	-	(134.265)
LUCRO BRUTO	142.124	6.145	-	148.269
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(22.768)	(2.230)	-	(24.998)
Gerais e administrativas	(26.650)	(5.921)	-	(32.571)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(510)	-	(510)
Corporativo	-	-	(27.492)	(27.492)
Outras despesas operacionais	557	(140)	-	417
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	93.263	(2.656)	(27.492)	63.115
Resultado financeiro	(14.011)	(80)	-	(14.091)
Resultado financeiro corporativo	-	-	(11.028)	(11.028)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	79.252	(2.736)	(38.520)	37.996
Imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos	723	(107)	(488)	128
LUCRO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	79.975	(2.843)	(39.008)	38.124

A parcela não alocada refere-se majoritariamente a atividades administrativas do grupo realizadas pela Sociedade.

## 26. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

### Política contábil

As receitas e despesas são reconhecidas pelo método dos juros efetivos.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
<u>Receitas financeiras:</u>				
Receita com aplicações financeiras	1.196	791	1.615	2.384
Receita com juros de mensalidades	-	-	2.928	3.266
Ganho com derivativos	3.475	-	3.475	-
Correção monetária	1	-	175	1.137
Juros s/ tributos a compensar	-	875	54	933
Outros	19	113	596	435
Total	4.691	1.779	8.843	8.155
<u>Despesas financeiras:</u>				
Despesa financeira de arrendamento (Nota Explicativa nº 14)	(83)	(84)	(17.967)	(15.907)
Despesa de juros com empréstimos	(9.128)	(6.642)	(8.655)	(6.798)
Juros de financiamento Pravalor	-	-	(2.974)	(3.703)
Descontos financeiros concedidos a alunos	-	-	(3.472)	(2.877)
Variação cambial de empréstimos	(1.123)	-	(1.123)	-
Despesa com derivativos	(2.585)	(287)	(2.585)	(287)
Perda com derivativos	-	(302)	-	(302)
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária com títulos	-	-	(3.274)	(2.749)
Outros	(526)	(350)	(3.264)	(651)
Total	(13.445)	(7.665)	(43.314)	(33.274)
Resultado financeiro	(8.754)	(5.886)	(34.471)	(25.119)

## 27. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

### Política contábil

Os créditos e débitos com partes relacionadas correspondem a direitos e obrigações que foram contraídos entre a Sociedade e suas partes relacionadas, oriundas principalmente de operações de empréstimos de mútuo e acordo para rateio de custos e despesas corporativas, cujas condições financeiras destas operações são estabelecidas de comum acordo entre a Sociedade e as partes relacionadas.

A composição do saldo de partes relacionadas é como segue:

Controladora										
	31/03/2020					31/12/2019				
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo		Resultado
	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas	Contas a receber	Mútuos	Fornecedores	Mútuos	Receitas
Brasil	68.388	-	809	-	-	54.907	-	611	-	-
IEDUC	4.192	-	2.570	-	-	2.235	-	2.527	-	-
PGP Educação	455	-	-	-	-	510	-	-	-	-
Unimonte	895	-	172	18.123	-	1.113	-	626	16.173	-
SOCIESC	15.496	-	127	-	-	11.566	-	89	-	-
Instituto Ânima	-	9.891	-	-	154	-	9.737	-	-	291
FACEB	1.306	-	-	-	-	834	-	5	-	-
Politécnico	310	-	-	-	-	357	-	5	-	-
HSM Brasil	393	-	-	-	-	333	-	-	-	-
Santa Antonieta	-	-	-	7	-	-	-	-	7	-
Outros	1.206	35	71	-	-	241	14	70	-	-
Total	92.641	9.926	3.749	18.130	154	72.096	9.751	3.933	16.180	291

Consolidado								
	31/03/2020				31/12/2019			
	Ativo		Passivo		Resultado	Ativo		Passivo
	Mútuo	Fornecedores	Mútuo	Resultado		Mútuo	Fornecedores	Mútuo
Santa Antonieta	-	308	9	1.194	-	-	263	9
Gestão Patrimonial (a)	-	-	-	-	-	-	-	-
Instituto Ânima (b)	9.951	-	-	155	9.797	-	-	291
Total	9.951	308	9	1.349	9.797	263	9	5.132

- (a) A partir de 2019, refere-se ao valor da depreciação e AVP referente ao aluguel do Campus Aimorés, utilizado pela Brasil. O Valor pago no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi R\$ 990.
- (b) Refere-se, principalmente, a empréstimos concedidos para fomentar projetos que visam desenvolvimento de novas técnicas e modelos de ensino. A quitação deverá ocorrer no prazo de 84 meses a partir de dezembro 2021, data da finalização do projeto.

## 27.1 Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os diretores estatutários e conselheiros da Sociedade.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/03/2019	31/03/2020	31/03/2019
Benefícios de curto prazo	1.767	803	1.880	2.083

## 27.2 Remuneração baseada em ações

Em 26 de agosto de 2019, a Sociedade assinou juntamente com o principal executivo da Sociesc, Instrumento de Transação, Distrato e Outras Avenças onde foi consensual a apuração de suas metas para a bonificação em ações, a qual o executivo fará jus a 548 mil ações da Sociedade (ANIM3).

O valor justo das ações outorgadas foi determinado através do preço médio das ações no mês de janeiro de 2016, período em que foram compradas as ações para pagamento da bonificação, e que estão mantidas, em tesouraria, ao preço médio de R\$ 10,27 reais.

O valor justo complementar das 98 mil ações concedidas foi reconhecido na rubrica "despesas com pessoal", e a contrapartida foi registrada na rubrica "reserva de capital" no patrimônio líquido no valor de R\$ 1.006, em 30 de setembro de 2019.

## 28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Política contábil

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros a valor justo, por meio do resultado, são reconhecidos imediatamente no resultado.

#### 28.1 Gerenciamento de riscos financeiros:

No curso normal das suas operações, a Sociedade e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros:

- (a) Risco de liquidez – é o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em uma eventual falta de recursos necessários para liquidar suas obrigações nas datas de vencimento.

A Sociedade e suas controladas gerenciam o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julguem adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir mostra os passivos financeiros da Sociedade e suas controladas.

	Consolidado			Total
	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Acima de 2 anos	
Em 31 de março de 2020:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 16.)	90.415	272.684	266.162	629.261
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)	45.863	36.616	38.929	121.408
Fornecedores	41.953	-	-	41.953
Arrendamentos a pagar (nota explicativa nº 14.)	29.655	73.199	492.001	594.855



Em 31 de dezembro de 2019:

Empréstimos, financiamentos e debêntures (nota explicativa nº 16.)	103.435	311.626	275.405	690.466
Fornecedores	31.982	-	-	31.982
Títulos a pagar (nota explicativa nº 20.)	65.331	36.159	39.058	140.548
Arrendamentos a pagar (nota explicativa nº 14.)	24.688	78.713	451.832	555.233
Derivativos	(2.391)	-	-	(2.391)

(b) Risco de crédito – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem em relação ao não cumprimento pela contraparte de uma obrigação em relação a um instrumento financeiro ou contrato de cliente, ocasionando perdas financeiras. A Sociedade constitui provisão para perda estimada considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas.

(i) Contas a receber: A Sociedade e suas controladas pautaram suas políticas comerciais aos níveis de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição, fazendo com que o aluno negocie seus débitos. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Com o objetivo de mitigar os possíveis efeitos da pandemia a Sociedade firmou uma parceria com a Mapfre Seguros bem como uma flexibilização na modalidade de financiamento dos alunos junto ao Pravalier (nota explicativa nº 32).

(ii) Instrumentos financeiros: A Sociedade restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e aplicações financeiras, efetuando seus investimentos com instituições financeiras de primeira linha, considerando o *rating* da agência Fitch Rating, e de acordo com limites previamente estabelecidos.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, nas datas das informações financeiras intermediárias, como segue:

(c) Risco de mercado – É o risco que a Sociedade e suas controladas possuem de o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de determinado instrumento financeiro oscilem devido as variações nas taxas de juros, índices de correção e câmbio.

(i) Risco de juros - A Sociedade possui empréstimos, financiamentos e debêntures contratados em moeda nacional e subordinados a taxas de juros vinculadas a indexadores (principalmente CDI). O risco relacionado a esses passivos resulta da possibilidade de existirem mudanças nas taxas de juros.

A Sociedade não tem contratos firmados de proteção contra esse tipo de risco, contudo, monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se do risco de volatilidade dessas taxas.

As taxas de juros contratadas no passivo circulante e passivo não circulante podem ser demonstradas conforme a seguir:

	Nota explicativa	Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019
Aplicações financeiras:			
Certificado de Depósito Bancário - CDI	6	(895.451)	(151.042)
Empréstimos e financiamentos:			
Certificado de Depósito Interbancário - CDI	16	613.647	665.568
Derivativos		-	(2.391)
TJLP e TR	16	1.485	178
TFC	16	-	993
Outros (*)	16	14.129	23.728
Arrendamentos a pagar	14	594.855	555.233
Títulos a pagar:			
INPC	20	35.861	35.456
Média INPC/IGPM/IPCA	20	40.092	38.774
TR	20	11.135	11.860
Média IGPM/IPCA	20	3.550	3.442
IPCA	20	2.295	2.541
Outros (*)	20	28.475	48.475
Total		<u>450.073</u>	<u>1.232.815</u>

(\*) Empréstimos e financiamentos sem indexador.

## 28.2 Gestão de capital

A Sociedade e suas controladas administram seu capital, para assegurar que possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A Administração revisa periodicamente a estrutura de capital da Sociedade e de suas controladas e considera o custo de capital, a liquidez dos ativos, os riscos associados a cada classe de capital e o grau de endividamento de modo consolidado por meio da utilização do índice de alavancagem financeira.

A seguir, estão demonstrados os índices de alavancagem financeira:

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	624.952	677.356	629.261	690.466
Arrendamentos a pagar	14	2.561	2.589	594.855	555.233
Derivativos		-	(2.391)	-	(2.391)
Caixa e equivalentes de caixa	6	(4.084)	(3.357)	(36.443)	(31.552)
Aplicações financeiras	6	<u>(779.535)</u>	<u>(86.764)</u>	<u>(895.451)</u>	<u>(151.042)</u>
Dívida líquida		<u>(156.106)</u>	<u>587.433</u>	<u>292.222</u>	<u>1.060.714</u>
Patrimônio líquido	22	1.665.138	690.435	1.665.138	690.435
Índice de alavancagem financeira		<u>(9%)</u>	<u>85%</u>	<u>18%</u>	<u>154%</u>

### 28.3 Mensurações ao valor justo reconhecidas no balanço patrimonial e/ou divulgadas:

#### (a) Valor justo versus valor contábil

Nas operações que envolvem os instrumentos financeiros, foram identificados que os empréstimos, financiamentos e debêntures possuem diferenças entre os valores contábeis e os seus valores justos, por possuírem prazos alongados para a sua liquidação.

Os valores justos foram calculados projetando os fluxos futuros e utilizando as taxas de juros adquiridas em cada um dos contratos (Nota Explicativa nº 16.). Trazendo estes valores a valor presente utilizando as taxas médias das captações, em conformidade com as utilizadas pelo mercado.

A taxa de desconto utilizada nos passivos financeiros, em 31 de março de 2020, foi de 4,13% (4,95%, em 31 de dezembro de 2019).

Os valores justos estimados são como seguem:

		Controladora			
		31/03/2020		31/12/2019	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	637.856	624.952	686.732	677.356
Arrendamentos a pagar	14	2.560	2.560	2.589	2.589
Derivativos		-	-	(2.391)	(2.391)
Total		<u>640.416</u>	<u>627.512</u>	<u>686.930</u>	<u>677.554</u>

		Consolidado			
		31/03/2020		31/12/2019	
	Nota explicativa	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil
<u>Passivos financeiros líquidos</u>					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	642.426	629.261	699.914	690.466
Arrendamentos a pagar	14	594.855	594.855	555.233	555.233
Títulos a pagar	20	120.588	121.408	119.628	140.548
Derivativos		-	-	(2.391)	(2.391)
Total		<u>1.357.869</u>	<u>1.345.524</u>	<u>1.372.384</u>	<u>1.383.856</u>

#### (b) Hierarquia do Valor Justo

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 e o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade e suas controladas adotaram o nível 2 para os derivativos e para todos os empréstimos, financiamentos, debêntures e títulos a pagar.

## 28.4 Qualidade do crédito dos ativos financeiros:

A qualidade do crédito dos ativos financeiros pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2020	31/12/2019	31/03/2020	31/12/2019
Contas a receber de clientes				
Contrapartes sem classificação externa de crédito	92.641	72.096	272.865	213.346
	<u>92.641</u>	<u>72.096</u>	<u>272.865</u>	<u>213.346</u>
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AAA	26	12	4.485	4.412
Aplicações financeiras (i) AAA	327.114	85.547	420.966	126.836
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) AA+	684	7	2.303	6.947
Aplicações financeiras (i) AA+	251.324	-	256.687	3.224
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo (i) A-	12	4	731	211
Aplicações financeiras (i) A-	204.423	4.513	246.487	40.738
	<u>783.583</u>	<u>90.083</u>	<u>931.659</u>	<u>182.368</u>

(i) "Rating nacional" atribuído pela agência de classificação de risco *Fitch Ratings*.

O Saldo residual da rubrica "caixa e equivalentes a caixa" e "aplicações financeiras" do balanço patrimonial é dinheiro em caixa.

## 29. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

Segue abaixo o demonstrativo da análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que podem gerar prejuízos materiais à Sociedade e suas controladas, demonstradas em cenário 1 (indexadores utilizados: CDI – 3,65%, INPC – 3,31%, IPCA – 3,30%, IGPM – 6,82%, TJLP – 5,72% e TR – 0%), considerando um horizonte de 12 meses.

Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, portanto, a fim de apresentar 25% e 50% na variação do risco considerada respectivamente.

			Controladora			
			31/03/2020			
			Efeito no resultado			
Indexador	Risco	Valor	Cenário 1 provável	Cenário 2 possível possível (25%)	Cenário 3 remoto remoto (50%)	
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	(782.861)	(28.574)	(21.431)	(14.287)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Baixa do CDI	613.647	22.398	16.799	11.199
Exposição líquida - perda			(169.214)	(6.176)	(4.632)	(3.088)

Consolidado						
31/03/2020						
	Indexador	Risco	Valor	Efeito no resultado		
				Cenário 1 provável	Cenário 2 possível (25%)	Cenário 3 remoto (50%)
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	(924.140)	(33.731)	(25.298)	(16.866)
Empréstimos, financiamentos e debêntures (moeda nacional)	CDI	Baixa do CDI	613.647	22.398	16.799	11.199
Empréstimos e financiamentos (moeda nacional)	TJLP	Baixa TJLP	1.485	85	64	42
Títulos a pagar	Média INPC/IGPM/IPCA	Baixa da média	40.093	1.795	1.346	897
Títulos a pagar	INPC	Baixa do INPC	35.861	1.187	890	593
Títulos a pagar	TR	Baixa da TR	11.135	-	-	-
Títulos a pagar	Média IGPM/IPCA	Baixa da média	3.550	180	135	90
Títulos a pagar	IPCA	Baixa do IPCA	2.295	76	57	38
Exposição líquida - perda			(216.074)	(8.010)	(6.007)	(4.007)

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, efetuamos a análise de sensibilidade considerando o cenário de "baixa dos indexadores", pois é o cenário que mais nos impactaria negativamente no período atual por termos mais aplicações do que empréstimos.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Sociedade e de suas controladas.

As taxas utilizadas nas projeções descritas acima foram baseadas na estimativa de CDI, divulgada pela Cetip; do INPC, IPCA, IGPM, divulgados pelo IBGE; TJLP, divulgada pela IDG; e da TR, divulgada pelo BACEN, consideradas pela Administração como fontes externas independentes e confiáveis.

### 30. COBERTURA DE SEGUROS

É política da Sociedade e de suas controladas manter cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Todas as apólices de seguros foram contratadas em sociedades de seguros do mercado brasileiro.

Em 31 de março de 2020, a Sociedade possuía apólices de seguro nas quais estão cobertos, entre outros, incêndios, alagamentos, acidentes de trabalho, danos elétricos, tumultos, quebra de vidros, equipamentos eletrônicos, roubos, queda de raios, explosões, vendaval, impacto de veículos e queda de aeronaves.

### 31. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - PRINCIPAIS TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

#### 31.1 Transações que não afetam caixa

Para a correta análise das demonstrações de fluxo de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, é necessário que sejam avaliadas as transações abaixo descritas, que não afetaram o caixa:

(a) No período de três meses findo em 31 de março de 2020, foram compensados valores

de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos com créditos tributários diferidos no valor de R\$ 1.224 sem efeito caixa;

- (b) No período de três meses findo em 31 de março de 2020, foi revertido a provisão para risco no valor de R\$ 1.668 garantida pelos contratos dos vendedores que preveem o ressarcimento destes valores caso a Sociedade e suas controladas desembolsem algum valor em relação a estes processos;
- (c) Para o período de três meses findo em 31 de março de 2020, foi compensado o montante de R\$ 1.075 das contas de depósito judicial e contingências, reduzindo ambos os saldos sem afetar o caixa.

### 31.2 Atividades de financiamento

A movimentação das atividades de financiamento da controladora e consolidado está demonstrada a seguir:

	Controladora				
	Debitos partes relacionadas	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos	Títulos a pagar
Saldo em 31/12/2019	(16.180)	(677.356)	(2.589)	2.391	-
Fluxo de Caixa	(1.950)	62.789	156	(3.475)	-
<u>Variação sem Caixa:</u>					
Variação cambial	-	(1.123)	-	1.123	-
Variação derivativos	-	-	-	(233)	-
Movimentação MTM	-	(194)	-	194	-
Juros	-	(9.068)	-	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	(83)	-	-
Arrend. direito de uso imóveis	-	-	(44)	-	-
Intangível	-	-	-	-	(20.000)
Saldo em 31/03/2020	(18.130)	(624.952)	(2.560)	-	(20.000)

	Consolidado			
	Empréstimos e financiamentos	Arrendamentos a pagar	Derivativos	Títulos a pagar
Saldo em 31/12/2019	(690.466)	(555.233)	2.391	(140.548)
Fluxo de Caixa	71.741	23.170	(3.475)	42.414
<u>Variação sem Caixa:</u>				
Variação cambial	(1.123)	-	1.123	-
Variação derivativos	-	-	(233)	-
Movimentação MTM	(194)	-	194	-
Juros	(9.219)	-	-	(2.082)
Ajuste a valor presente	-	(17.967)	-	(1.192)
Intangível	-	-	-	(20.000)
Arrend. direito de uso imóveis	-	(44.825)	-	-
Saldo em 31/03/2020	(629.261)	(594.855)	-	(121.408)

## 32. OUTROS ASSUNTOS

### Coronavírus ("Covid-19")

#### a) Contexto geral

A Organização Mundial da Saúde ("OMS") declarou, em 11 de março de 2020, o surto de Coronavírus (COVID-19) como uma pandemia. Diversos governos dos cinco continentes passaram a adotar várias medidas restritivas com o objetivo de conter a disseminação do vírus, que possui grande potencial de infecção à população bem como afetar significativamente a economia mundial.

Os principais blocos econômicos e as principais economias mundiais estão avaliando possíveis estímulos econômicos para superar uma potencial recessão econômica que possa ser provocada pelas medidas de mitigação da propagação do COVID-19.

No Brasil foram publicadas diversas ações para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos na economia, com destaque para o Decreto Legislativo nº 6, que declara o estado de calamidade pública, publicado em 20 de março de 2020. Os governos estaduais e municipais também publicaram diversos atos que buscam restringir a livre circulação e aglomeração de pessoas e as atividades comerciais e de serviços, além de viabilizar investimentos emergenciais na área da saúde.

#### b) Medidas de assistência governamental

Com o objetivo de apoiar as empresas no combate a pandemia, segue abaixo as medidas de apoio econômico e financeiro ofertado pelos governos e adotadas pela Sociedade e suas controladas:

- Postergação do recolhimento do PIS e da COFINS, da Contribuição Previdenciária e do seguro contra acidentes relativos às competências março e abril para os meses de agosto e outubro de 2020 – conforme MP 139/2020;
- Postergação do recolhimento do FGTS, referente às competências de abril e maio, que deverão ser pagos a partir de julho e poderão ser parcelados em até seis vezes, de julho até dezembro de 2020 – conforme MP 927/2020;
- Redução das alíquotas das contribuições aos serviços sociais autônomos (sistema S) no período compreendido entre abril e junho de 2020 – conforme MP 932/2020;
- Isenção do Imposto para Operações Financeiras ("IOF") para empréstimos e financiamentos pelo prazo de 90 dias – conforme Decreto 10.305/2020;

Essas medidas, possuem caráter temporário e servirão para mitigar possíveis impactos da pandemia para os próximos três meses. Por isso não impactam no caixa ou no capital circulante líquido da Sociedade para o exercício de 2020.

Além das medidas acima indicadas, a Sociedade e suas controladas estão analisando cuidadosamente qualquer nova diretriz de políticas governamentais em resposta à pandemia que vise fornecer alívio financeiro aos contribuintes, tendo em conta medidas que possam incluir a redução ou postergação de valores a receber pela prestação de seus serviços.

#### c) Medidas adotadas pela Sociedade

A Sociedade e suas controladas adotaram diversas medidas para mitigar os efeitos da pandemia e manutenção de suas atividades. Dentre essas medidas, destacam-se as seguintes:

- Constituição de um Comitê de Prevenção e Cuidado, composto por líderes do alto escalão, bem como pessoas designadas para cuidar exclusivamente do tema e adoção de protocolos de ação objetivos com comunicações diárias a nossos educadores e educadoras, bem como aos nossos estudantes;
- Nosso modelo acadêmico híbrido (Ecossistema Ânima de Aprendizagem - E2A) nos permitiu que 100% da nossa base de cerca de 140 mil alunos (que já inclui os alunos da Unicuritiba e da co-gestão com a Unisul) já possam estar vivendo sua experiência acadêmica a partir de suas casas, em um cenário de aprendizagem que usa a tecnologia como ferramenta de aprimoramento desse encontro entre professores e alunos.
- Com relação a nossos educadores e educadoras, sem nenhum prejuízo das atividades, com o mesmo espírito de manter a atividade intelectual em prol da saúde, estão todos trabalhando remotamente, com exceção apenas das equipes de segurança e manutenção, em regime de escala para garantir a integridade das nossas instalações.
- Para atender eventuais necessidades de nossos estudantes, firmamos uma parceria com a Mapfre Seguros e em 2020 estamos oferecendo, sem qualquer custo adicional, um seguro educacional que, em casos de perda de renda decorrente da perda involuntária de emprego ou incapacidade física total temporária por doença ou acidente do responsável financeiro, poderá garantir o pagamento de até 3 mensalidades. Em caso de falecimento do responsável financeiro a garantia se estenderá para até 12 mensalidades, sempre dependendo de serem atendidas as regras de cobertura e condições do seguro. O custo para a Sociedade será de um percentual da mensalidade da base de alunos.
- Ofertamos duas novas modalidades de financiamentos para alunos com rendimento acadêmico igual ou superior a 70%: financiamento de 50% da mensalidade para alunos sem garantidor e 75% de financiamento para aqueles que oferecerem um garantidor. Nessas duas novas alternativas o risco é compartilhado: a Sociedade assume o risco no primeiro ano da formação dessa carteira e, dependendo do comportamento dos financiados, após esse período limitado, o PraValer assume o risco.
- Criamos um canal de contato para que pessoas que têm se sentido fragilizadas possam compartilhar suas ansiedades, onde uma equipe preparada de profissionais tem contribuído nos aspectos que envolvem a saúde mental de todos os nossos alunos e alunas.

#### d) Impacto nas informações financeiras

Para o período findo em 31 de março de 2020, a Sociedade e suas controladas avaliaram o cenário perante a disseminação do surto de COVID-19, sobre suas informações trimestrais e adotamos os seguintes posicionamentos sobre os assuntos abaixo:

- Reconhecimento de receita: Não tivemos impacto em nosso reconhecimento de receita, uma vez que nossos alunos estão tendo aulas normalmente através de nossas tecnologias digitais;
- Arrendamento financeiro: Estamos revendo junto aos nossos parceiros, descontos e ou redução nos valores de nossos espaços locados. Para 31 de março de 2020, já refletimos os descontos que obtivemos. Para o próximo trimestre devemos ter um impacto maior dessas negociações;
- Risco de crédito (contas a receber de alunos): Conforme informado no item anterior fizemos um seguro para cobrir eventuais riscos de pagamento das mensalidades por parte dos alunos e também conseguimos junto ao nosso parceiro PraValer, a flexibilização das regras para obtenção de financiamento ofertados aos alunos, com o objetivo de minimizar os possíveis impactos de inadimplência por parte dos alunos.
- Perdas esperadas no contas a receber: Para 31 de março de 2020, já fizemos um incremento no reconhecimento para fins de perdas esperadas com créditos com



alunos, apesar de para esta data ainda não ser possível estimar o impacto atribuível ao nosso contas a receber;

- Redução ao valor recuperável de ativos: Atualizamos o teste de *impairment* para a nossa UGC HSM, que é a UGC com possibilidade de impacto em suas operações por ter como atividade operacional principal eventos e cursos *In Company* os quais são naturalmente impactados pelo isolamento social. Para atualização do modelo, revisamos o cenário atual para cada uma das suas atividades ofertadas por esta UGC, revendo estimativas e premissas. Diante do estudo atualizado a Sociedade optou por efetuar o registro como de R\$ 61.556 como perda por *impairment*.

#### e) Continuidade operacional

Mesmo diante de tantas incertezas trazidas por esta pandemia, a Administração da Sociedade tomou medidas de continuidade de suas atividades, mantendo as aulas para seus quase 140 mil alunos (que já inclui os alunos do Unicuritiba e da co-gestão com a Unisul), mantendo os postos de trabalho de home office a todo o corpo administrativo e medidas de proteção ao caixa, tudo isto para proteger e manter a continuidade das atividades da empresa.

### 33. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 08 de abril de 2020, firmou contrato de empréstimo cujo objetivo é uma nova linha de crédito junto a International Finance Corporation (IFC), no valor de R\$ 450.000 com taxa de juros a ser realizado *swap* para CDI quando do desembolso, que serão pagos a cada 6 meses. Já o principal será pago em 11 parcelas, sendo a primeira devida em 15 de março de 2023.

Em 29 de abril de 2020, através da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, foi aprovado aumento de capital social da Sociedade no valor de R\$ 20.000, a ser realizado com as ações da VC Network a serem incorporadas. Também foi aprovado o novo plano de outorga de ações da Sociedade, de natureza onerosa e adesão voluntária e espontânea, que tem como objetivo viabilizar a aquisição de um lote de ações, a valor de custo, pelos elegíveis, que deverão dar ciência e aceitação das regras e dos riscos inerentes e, em contrapartida, manter inalienáveis 50% das ações adquiridas, durante um período de venda restrita, tudo conforme programa específico a ser fixado pelo Conselho de Administração para um determinado exercício em que entender cabível.

Em 08 de maio de 2020, a Sociedade juntamente com sua controlada Brasil, assinou um contrato de compra de venda de participação societária e outras avenças e demais instrumentos, por meio dos quais celebrou transação que resultará na aquisição do controle do Centro de Ensino Superior de Vespasiano Ltda – CESUV, sociedade mantenedora da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana – FASEH.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 1T20 com resultados positivos, uma estrutura de capital sólida e lúcidos para atravessar os momentos difíceis que estão à nossa frente no curto prazo. Há pouco mais de 2 meses, começamos a viver uma nova realidade trazida pela pandemia da COVID-19. Com todas as incertezas do cenário mundial atual, parece existir ao menos uma convicção aprendida nessas 9 semanas: pessoas, empresas, governos e instituições não serão mais os mesmos.

Temos diante de nós uma oportunidade única de fortalecer e acelerar diversas das nossas práticas inovadoras e também de abandonar algumas antigas. Estamos convictos de que este período difícil nos trará novas referências. E, apesar de toda a insegurança atual, essa é uma boa notícia.

Agilidade para tomar decisões e implementar mudanças, adaptabilidade à nova forma de interação pessoal e profissional, e criatividade nas soluções adotadas são diferenciais que nos colocaram à frente, em uma posição privilegiada no setor educacional, em que todas as atividades, de alunos e educadores, estão mantidas com muita qualidade.

Nosso modelo de aprendizagem híbrido, centrado no desenvolvimento de competências, tornou-se uma referência no país e nos posiciona na vanguarda desse cenário em que já vivemos uma nova maneira de trabalhar, que intensifica a conexão de nossos alunos com seu futuro.

Nesse contexto, a força e qualidade reconhecidas de nossas marcas se tornam ainda mais centrais nas escolhas dos estudantes que precisam de uma experiência que os preparem para esse novo mundo.

Como consequência de mais de 4 anos de investimentos em ferramentas tecnológicas e soluções digitais, construção de base de dados e treinamento de nossos docentes, com muito engajamento, paixão e propósito; em apenas 5 dias, convertemos o cenário de aprendizagem de 140 mil<sup>1</sup> alunos e alunas para um ambiente virtual com uso intenso de tecnologia. Assim, possibilitamos a continuidade dos sonhos de mais de uma centena de milhares de jovens, garantindo seu estudo, colocando-os no centro das tomadas de decisão e, principalmente, em segurança em suas casas. O retorno tem sido gratificante:

---

<sup>1</sup> Já inclui a Unisul por termos iniciado, em março, o período de co-gestão.

manifestações públicas espontâneas, mensagens de agradecimento, homenagens a professores e a continuidade da frequência dos alunos no novo ambiente virtual.

Está claro para nós nesse momento que estamos diante de uma grande oportunidade de provar ao mundo que a tecnologia é uma ferramenta de incremento de qualidade na experiência de aprendizagem, quebra paradigmas e, inclusive, cria bases sólidas para uma discussão importante a respeito da regulação e das políticas públicas vigentes sobre o ensino superior brasileiro.

O contexto tem, ainda, nos apontado muitas outras possibilidades. Já identificamos novas evoluções do modelo acadêmico que, entre outras reflexões, nos permitem, inclusive, redirecionar parte de nossos investimentos, que ainda estavam direcionados para estruturas físicas, para soluções tecnológicas que proporcionem o aprimoramento ainda maior das experiências de aprendizagem.

Garantida a qualidade da experiência acadêmica, entendendo e nos solidarizando com eventuais dificuldades financeiras que nossos estudantes podem estar enfrentando, contratamos um seguro, sem qualquer custo para eles, para os casos de perda involuntária de emprego, incapacidade física, acidente ou falecimento do responsável financeiro, além de duas novas modalidades de financiamento, administrados pelo Pravalor.

Integrando nosso grande Ecossistema Ânima, consolidamos também o trabalho remoto de nossas equipes, compartilhando com cerca de 8.000 pessoas as melhores práticas para atuação via *home office*, com eficiência e segurança. Com as características diferenciadas dos dias atuais, também avançamos rápido em soluções para a preservação da saúde mental de todos educadores e educadoras, por meio de sessões de meditação, yoga, exercícios, artes marciais e atendimento psicológico, e com a criação de ações deste mesmo gênero para nossos alunos e alunas.

O momento nos trouxe também a oportunidade de estender o processo de captação do primeiro semestre de 2020 durante o mês de abril (quando historicamente o encerramento é em março), fazendo com que tenhamos matriculado 31,7 mil novos estudantes neste ciclo.

Se por um lado o volume da captação foi previsivelmente pressionado, principalmente pela competição mais intensa nas praças maiores onde temos atuação, mas também pelos impactos da pandemia ao final do processo; por outro lado, mantivemos nossa agenda de recuperação de ticket, que no trimestre teve

um aumento de 9,6% *versus* o mesmo período do ano anterior (4,9% excluindo aquisições). Mesmo tendo feito a junção de 5 campi e sem abrir novas unidades, nossa base de alunos cresceu 10,6% em relação ao ano de 2019 principalmente influenciada pelos nossos indicadores de retenção e pelo incremento que as aquisições de AGES e Unicuritiba nos proporcionaram.

Nosso modelo acadêmico de aprendizagem por competência (Ecosistema Ânima de Aprendizagem – E2A) implementado em 2018 para todos os cursos, como esperado, começa a produzir efeitos de ganho de eficiência docente que resultaram em uma melhora com custo com pessoal de 2,7pp vs. 1T19. e introduzem uma nova realidade de patamar nesse indicador.

A análise segmentada de nossas operações de acordo com sua maturação nos mostra que todos os blocos (Base, Aquisições e Expansão Orgânica) seguem em sua trajetória de evolução. Seja de forma mais preponderante pelos efeitos do E2A (unidades do bloco Base), seja por ganhos trazidos pelas novas aquisições feitas em 2019 e 2020, somados aos esforços de integração das aquisições anteriores (bloco Aquisições) ou pela maturação contratada de unidades novas (Expansão Orgânica).

Como resultado, encerramos o 1T20 com uma Receita Líquida consolidada de R\$338,6 milhões, +20,1% versus 1T19 (+7,7% excluindo AGES e Unicuritiba) e um EBITDA ajustado de R\$118,3 milhões (+21,4% vs. 1T19), dando continuidade à nossa pauta de incremento de margem, que atingiu 34,9% sobre a Receita Líquida (+0,3pp vs. 1T19).

Dando sequência à nossa estratégia de expansão, anunciamos recentemente a chegada da Faseh - Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, localizada na área de expansão da Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG). A integração da Faseh potencializará a excelência acadêmica da Ânima na área da saúde e ampliará nossa atuação como uma das maiores organizações privadas de ensino médico no país. Com isso, passamos a administrar sete cursos de medicina em quatro estados do país (USJT Cubatão/São Paulo, Ages Jacobina e Irecê/Bahia, UniBH Belo Horizonte/Minas Gerais, Faseh Vespasiano/MG e Unisul Tubarão e Pedra Branca/Santa Catarina), com cerca de 3.700 alunos e em maturação, conforme já divulgado.

Este é inquestionavelmente um capítulo único que vivemos em nossa história. Mas os desafios nos unem, nossas ações nos fortalecem, nas dificuldades encontramos



oportunidades, porque inovar, fazer diferente, nos reinventarmos, está no nosso DNA.

A Ânima tem todos os atributos (modelo acadêmico, base de dados, tecnologia, pessoas e governança) para se destacar, tornando as dificuldades que essa crise atual criou uma grande oportunidade de dar maior visibilidade aos nossos diferenciais, nos fortalecendo cada vez mais para fazermos a diferença na transformação do país!

## COVID-19

Na medida em que observamos a evolução do contágio da COVID-19 no mundo, após uma reunião entre nosso Conselho de Administração e Diretoria o management abriu um chamado junto ao Comitê de Auditoria e Risco e, assim, decidiu-se, em 27 de fevereiro, iniciar os preparativos para termos todas as nossas atividades, docentes e administrativas, em ambiente virtual, bem como criar um comitê de emergência para tratar especificamente do assunto, que desde então, vem funcionando em tempo integral, monitorando os acontecimentos epidemiológicos e científicos para fornecer dados e apoiar as decisões da administração da Companhia no estabelecimento dos protocolos de ação.

O tema se tornou pauta fixa no Comitê Executivo, que, a partir dos dados fornecidos, tem trabalhado com as diversas possibilidades de cenários. Esta dinâmica tem tido papel essencial na velocidade de tomadas de decisão que nos possibilitou, inclusive, as medidas acadêmicas e administrativas que detalharemos a seguir.

Importante destacar que, paralelamente às medidas de prevenção e cuidado, também tem sido central em nossas discussões o retorno de nossas atividades. Já temos pronto e aprovado um protocolo de volta escalonada de atividades presenciais, cuja definição de data segue as orientações das autoridades públicas dos locais onde estão nossas operações.

Neste contexto, para lidar com o cenário da pandemia temos trabalhado em 4 principais eixos: **Pessoas; Experiência Acadêmica; Resultados e Estrutura de Capital; e Sociedade.**

### Pessoas

No eixo Pessoas, que diz respeito tanto a alunos e alunas quanto educadores e educadoras, desde o princípio a premissa adotada foi a de manter o maior número possível de pessoas ativas, em segurança e com a saúde preservada. Entendemos ser primordial, nesse momento de isolamento social, a continuidade das atividades intelectuais, inclusive como forma de contribuir com a saúde de toda nossa comunidade.

No dia 28 de fevereiro iniciamos comunicações diárias com educadores e estudantes, em reuniões, palestras e *podcasts* de orientação sobre medidas de autocuidado e higiene; adequada utilização de EPIs; uso de álcool gel; orientação

para cuidado de infectados por SARS-CoV-2; e elaboração de fluxos para informes diários com atualização das informações.

Em 6 de março, demos início às providências a serem adotadas diante da potencial ocorrência de casos entre educadores e alunos, sob supervisão de professores médicos com a elaboração de relatórios técnicos com (a) situação epidemiológica e (b) recomendações atualizadas. Criamos um grupo no nosso sistema de comunicação interno, o Workplace, com acesso para todos os nossos colaboradores, para inserção e acompanhamento da trajetória e das comunicações relacionadas ao Comitê de Prevenção e Cuidados.

Em 9 de março, todos os protocolos de conduta diante de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 já estavam definidos e aprovados por nossa administração e passaram a ser amplamente divulgados em todas as nossas unidades dos 7 Estados.

No dia 12 de março, diante da evolução verificada dos efeitos da pandemia no país, migramos todos os integrantes dos grupos de vulnerabilidade (conforme definido pela Organização Mundial de Saúde) para atividades em *home office* e estudos por plataformas digitais. Já no dia seguinte, de forma preventiva, iniciamos a migração de todos os nossos alunos e todos os nossos educadores para o ambiente virtual.

Passamos a operar, em 20 de março, em ambiente 100% virtual, sem nenhum prejuízo das atividades, com o mesmo espírito de manter a atividade intelectual em prol da saúde, com exceção apenas das equipes de segurança e manutenção, que continuaram a trabalhar presencialmente em regime de escala, para garantir a integridade das nossas instalações.

Ao mesmo tempo que tomamos essa decisão, iniciamos diversos preparos para o cuidado das pessoas no período de isolamento social, especialmente no que diz respeito aos aspectos psicológicos que a quarentena influencia. Assim, alguns dias depois do início das medidas de isolamento, começamos as atividades voltadas à saúde mental de nossa comunidade, com *lives*, vídeos, webinars e atividades diárias em vários horários, como Meditação, Kundalini Yoga, Aikido, entre outros.

A partir dos resultados positivos dessa experiência, estamos em fase de revisão de nossa política de *home office* para garantir a melhor eficiência e qualidade de nossas atividades e da rotina de nossos educadores, com sustentabilidade e entendendo que em diversos aspectos, a realidade de nossas atuações mudou de forma definitiva e, no nosso caso, para melhor.



## Experiência Acadêmica

Podemos afirmar que nosso modelo acadêmico híbrido (Ecossistema Ânima de Aprendizagem - E2A) foi um importante diferencial nessa crise e converteu o que era uma tendência em realidade. Por termos implementado o E2A há mais de dois anos, já contávamos com materiais e professores devidamente preparados em todas as disciplinas de todos os nossos cursos.

A partir do dia 9 de março, iniciamos um grande esforço de mobilização e preparação que nos possibilitou estarmos prontos para começar um grande trabalho de adaptação do cenário de aprendizagem para todos os nossos alunos. Seguindo nossos padrões de qualidade, o E2A nos permitiu que, a partir do dia 19 de março, 100% da nossa base de cerca de 140 mil alunos (que já inclui os alunos do Unicuritiba e da Unisul) vivesse sua experiência acadêmica a partir de suas casas, em um cenário de aprendizagem que usa a tecnologia como ferramenta de aprimoramento desse encontro entre professores e alunos.

Como resultado das medidas de isolamento impostas, vimos as instituições de ensino se dividirem em três perfis distintos: as que mudaram o cenário de aprendizagem com qualidade, como nós; aquelas que mudaram a modalidade de ensino para o EAD impactando muito a experiência dos alunos e que tem enfrentado problemas com essa alternativa; e as que, por falta de ferramentas, simplesmente descontinuaram a prestação de serviço educacional.

Nosso cenário não se confunde com o denominado Ensino à Distância – EAD, em que, por definição da própria norma, profissionais da educação e alunos estão em lugares e tempos diferentes, ou seja, significa um modelo assíncrono de ensino. Nossos alunos estão vivendo a experiência digital junto com seus professores habituais, através de salas de aula virtuais, onde o ambiente oferecido é de simultaneidade, ao vivo, em locais diferentes para proteção de toda a sociedade nesse momento que enfrentamos.

Passadas 9 semanas, nossos alunos estão familiarizados com o novo cenário de aprendizagem, apresentando alta frequência às aulas e nos dando feedbacks bem positivos, com sugestões, inclusive, para um uso maior de tecnologia após o período de isolamento. A boa experiência que nossos alunos relatam está, sem dúvida alguma, ligada também ao intenso comprometimento e capacidade de adaptação de nossos professores que, com sua criatividade e paixão pelo ensino, usam as ferramentas metodológicas disponibilizadas pelo E2A para tornar ainda melhor o processo de aprendizagem.



Para o ciclo de captação do segundo semestre de 2020, lançamos o vestibular *online* e estamos oferecendo aulas experimentais para “degustação” da Experiência Ânima para milhares de candidatos. Iniciativas de apresentar nossos cursos e campi não são novidade, mas o ambiente virtual nos proporcionou oferecer essa experiência em grande escala e sem custos adicionais.

A dicotomia que ainda vivemos no setor educacional entre ensino presencial e à distância, que já não combinava com nossas realidades, porque de fato transitamos de forma fluida entre os ambientes tecnológicos e físicos, parece ter sido definitivamente colocada à prova em um momento em que as experiências presenciais tiveram que ser adaptadas para um modelo que obrigatoriamente estabelece a relação interpessoal através do uso da tecnologia.

Está claro para nós nesse momento que estamos diante de uma grande oportunidade de provar ao mundo que a tecnologia é uma ferramenta de incremento de qualidade na experiência de aprendizagem, quebra paradigmas e, inclusive, cria bases sólidas para uma discussão importante a respeito da regulação e das políticas públicas vigentes sobre o ensino superior brasileiro.

## **Resultados e Estrutura de Capital**

No eixo Resultados e Estrutura de Capital, pautados em nosso 7º Princípio (o resultado é o meio para se construir o futuro), temos dedicado esforços no monitoramento intensivo dos nossos principais indicadores de negócio, com especial atenção no desenho de iniciativas que minimizem os impactos da COVID-19 na nossa base de alunos (captação e evasão) e no nosso resultado financeiro (inadimplência/PDD).

No âmbito da estrutura de capital, iniciamos o ano de 2020 muito fortalecidos e totalmente preparados para superarmos, com resiliência, o atual momento. Como amplamente divulgado, fizemos com bastante êxito uma oferta pública restrita de ações em janeiro de 2020, em que captamos R\$ 1,1 bilhão; e, adicionalmente, anunciamos a assinatura de um contrato de empréstimo de R\$ 450 milhões com o International Finance Corporation – IFC, indexado ao CDI, com 3 anos de carência e prazo total de 8 anos, melhorando ainda mais o perfil de nossa dívida.

No que diz respeito a potenciais pressões em inadimplência que o cenário de aumento de desemprego em virtude da crise atual pode causar, adotamos algumas medidas preventivas, entre as quais destacamos:

- Firmamos uma parceria com a Mapfre Seguros para, em 2020, oferecer a todos os nossos estudantes, sem qualquer custo adicional para eles, um seguro educacional que, em casos de perda de renda decorrente da perda involuntária de emprego ou incapacidade física total temporária por doença ou acidente do responsável financeiro, poderá garantir o pagamento de até 3 mensalidades. Em caso de Falecimento do Responsável Financeiro a garantia se estenderá para até 12 mensalidades.
- Estabelecemos, em virtude da nossa forte parceria com o Pravalier, novas alternativas para alunos com bom rendimento acadêmico, com financiamentos de 50% a 75%, com risco compartilhado, onde assumimos o primeiro ano e o Pravalier os anos seguintes.
- Antecipamos e intensificamos o programa “Decola”, que consiste na negociação de mensalidades atrasadas, com a flexibilização de multas e juros de atraso e melhor equacionamento dos pagamentos com foco na permanência dos alunos e continuidade de seus estudos especialmente nesse momento de incerteza e insegurança com o cenário econômico e de emprego do país.

Já em relação aos potenciais riscos nos nossos processos de captação e na permanência de nossos alunos, estruturamos uma base de dados específica para registro desse momento tão rico em informações e oportunidades. Entre outros registros, nosso Núcleo de Avaliação e Indicadores - NAVI, desenvolveu:

- um **Relatório Diário de Evasão & Abandono** que adiciona aos preditivos de evasão com os quais já trabalhamos, um cenário específico considerando os possíveis efeitos da Covid-19, relacionando-os com outras variáveis, tais como, o engajamento dos alunos nas plataformas virtuais, a impontualidade no pagamento dos boletos e o efeito da evasão de determinados alunos no seu grupo de influência.
- um *Dashboard* de Engajamento, com objetivo de acompanhar a utilização das plataformas digitais por todos nossos estudantes, possibilitando traçar planos de ação segmentados por público..

Esses dados, entre outros, passaram a ser disponibilizados *online* através do BI da Companhia e tem servido para subsidiar as tomadas de decisão estratégicas, táticas e operacionais de forma ágil.

Os desafios do momento que atravessamos podem ainda ter uma dimensão não determinada, pelas incertezas inerentes ao cenário do contágio. Contudo, os riscos estão detalhadamente mapeados, os indicadores de interferência estão sendo monitorados intensivamente, os possíveis cenários têm sido traçados e as decisões estratégicas necessárias estão sendo tomadas dentro de uma estrutura de governança que construímos nos últimos anos e que se mostra uma força relevante nesse momento de alta complexidade.

## Sociedade

Cientes da responsabilidade de uma empresa de educação em um cenário de crise, em 20 de março, iniciamos uma campanha que chamamos de o “Conhecimento Não pode Parar”, através da qual oferecemos a todas as instituições de ensino, públicas e privadas brasileiras, o Ecossistema Anima para que continuem seus processos educativos, sem interrupção.

Integramos, ainda, diversas Ações Sociais no combate à COVID-19, como a doação de EPIs em Florianópolis, Curitiba, Blumenau, Joinville, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul.

O Ânima Lab, nosso espaço *maker* integrado à comunidade, contribuiu na produção e confecção de máscaras tipo *face shield* e máscaras de tecido para distribuição à população em geral.

Em parceria com a empresa CEC BRA, de Jaraguá do Sul, reforçamos a produção de robôs “modelo China”, para higienização de ambientes hospitalares.

Desenvolvemos um aplicativo para gerenciamento de agenda e suporte psicológico a voluntários.

Na Regional Sul, 60 alunos e alunas da UniSociesc estão participando como voluntários na frente de combate ao COVID-19, atuando na triagem de pacientes na cidade de Joinville, sempre seguindo todas as orientações e protegidos com EPIs.

Na Cidade de Cubatão, 86 alunos e alunas da Faculdade de Medicina da Universidade São Judas voluntariaram-se para atuar no combate à pandemia, sendo 52 deles diretamente em campo e 34 na retaguarda, tudo dentro de uma parceria com a Prefeitura de Cubatão através de convênio com o Ministério da Saúde.



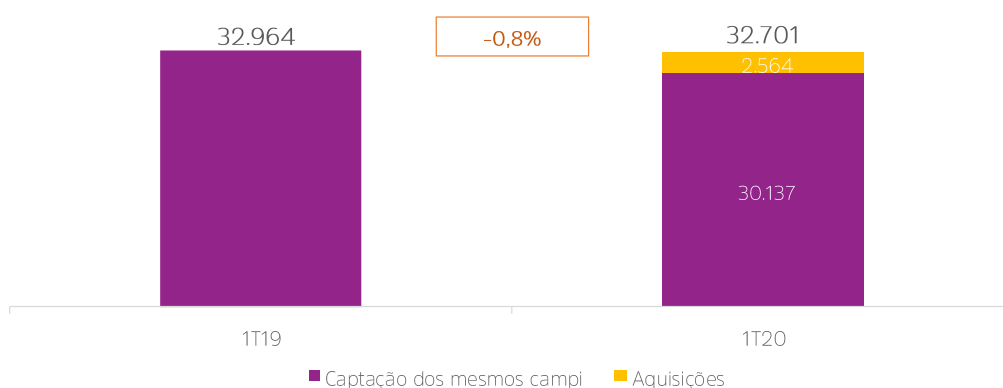
Finalmente, somos uma das primeiras empresas a assinar o manifesto “Não Demita”, iniciativa que conseguiu agregar mais de 4 mil empresas brasileiras que, cientes de sua responsabilidade social neste momento crítico do país, comprometeram-se a manter seus quadros de funcionários durante os meses de abril e maio.

Mesmo diante de incertezas, algumas certezas se apresentam de forma bastante clara: seremos diferentes daqui para a frente, ainda mais apoiados no modelo híbrido de aprendizagem e de trabalho, seremos mais leves e melhores! Estamos todos inspirados na frase de Winston Churchill: “nunca desperdice uma crise”, para agirmos de forma rápida e com coragem, sem perdermos o foco em resultados e nas metas do presente, porém trabalhando firmemente na construção do futuro.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### ENSINO SUPERIOR

No processo de captação desse primeiro semestre identificamos de um lado um acirramento do ambiente competitivo, especialmente na cidade de São Paulo, e de outro, algum efeito da pandemia da COVID-19 no volume de matriculados, notadamente na fase final do período. Assim, iniciamos o 1T20 com 32,7 mil novos alunos de graduação, uma queda de 0,8% *versus* o mesmo período do ano anterior (-8,6% excluindo as aquisições). Dando seguimento aos nossos esforços de recuperação de ticket, mesmo nesse cenário complexo, novamente conquistamos um ticket médio de ingressantes acima do ano anterior, confirmando a nova tendência.

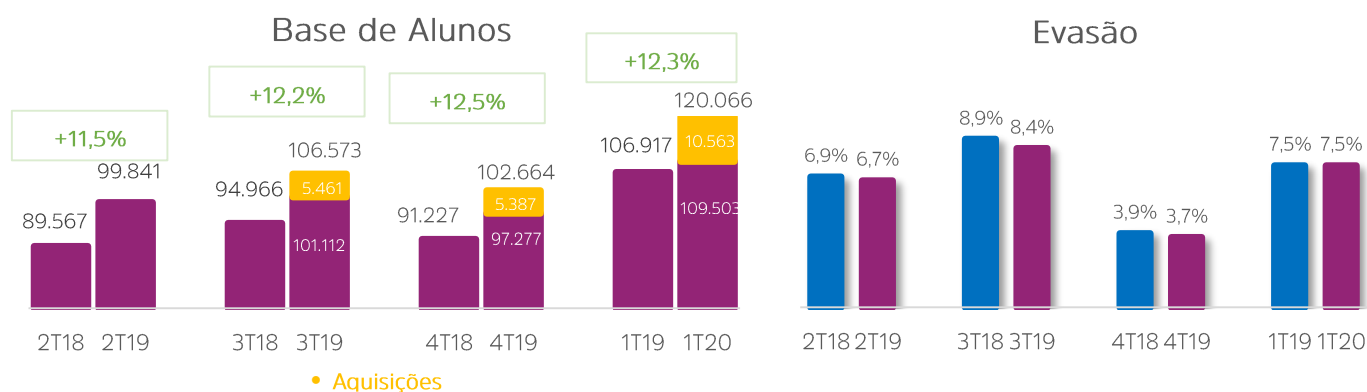


Com isso, encerramos o 1T20 com uma base consolidada de 125,8 mil alunos, o que representa um crescimento de 10,6% em relação ao ano anterior. Excluindo as aquisições AGES e Unicuritiba, a base de alunos da graduação cresceu 2,4% e a base consolidada 1,0%, mesmo com a junção de 5 campi realizada no ano passado e sem a abertura de novas unidades.

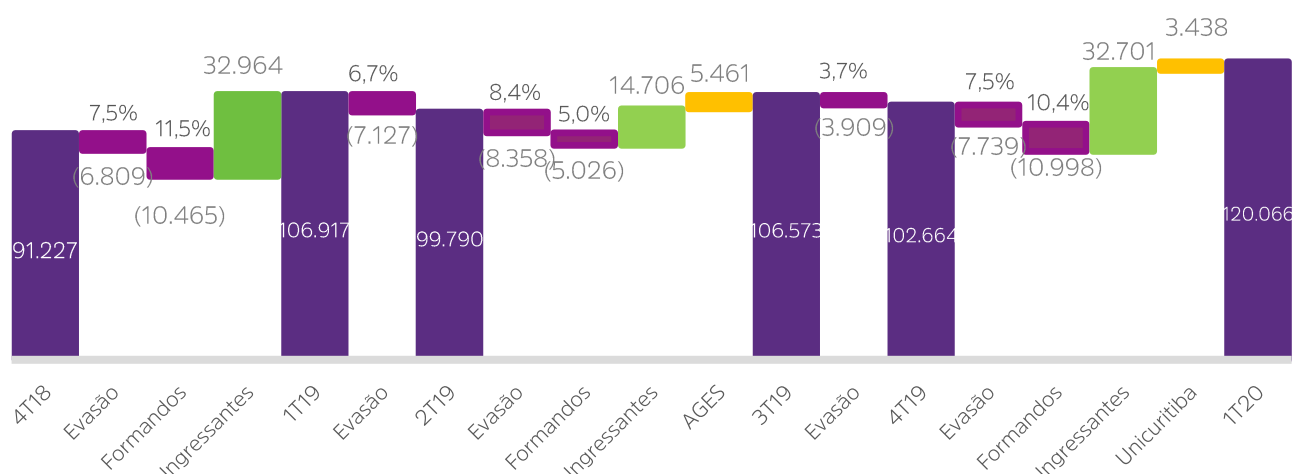
Base de Alunos	1T19	2T19	3T19	4T19	1T20	% 1T20/ 1T19
Graduação	106.917	99.841	101.112	97.277	109.503	2,4%
Outros	6.804	6.434	6.235	5.885	5.312	-21,9%
Pós-Graduação	4.745	4.626	4.507	4.386	3.825	-19,4%
EAD	1.019	832	702	468	381	-62,6%
Ensino Básico e Técnico	1.040	976	1.026	1.031	1.106	6,3%
<b>Total</b>	<b>113.721</b>	<b>106.275</b>	<b>107.347</b>	<b>103.162</b>	<b>114.815</b>	<b>1,0%</b>
Aquisições			5.461	5.387	10.994	
<b>Total com Aquisições</b>	<b>113.721</b>	<b>106.275</b>	<b>112.808</b>	<b>108.549</b>	<b>125.809</b>	<b>10,6%</b>

No que diz respeito à retenção, continuamos observando bons resultados originados pelas diversas iniciativas no projeto J2A (Jornada do Aluno Ânima). Nossa taxa de evasão ficou no patamar de 7,5% dos nossos alunos de graduação, estável versus 1T19, apesar dos impactos iniciais gerados pela COVID-19 no final do processo de matrícula.

### Base de Alunos: Graduação



## Fluxo de alunos – Graduação



**Pós-Graduação** – Encerramos o 1T20 com 4,3 mil alunos na pós-graduação, ante 4,8 mil no 1T19. Esse segmento não acompanha o mesmo ciclo de entradas e saídas da graduação, e seguimos dedicando esforços para fortalecer os resultados operacionais desse segmento, com iniciativas que melhoram o número de alunos por turma, mesmo que tragam uma redução do número de cursos em um primeiro momento.

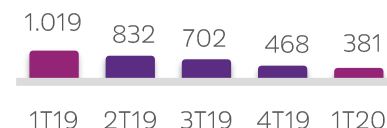
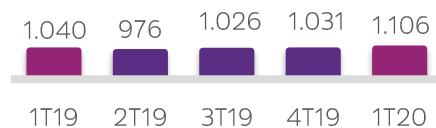
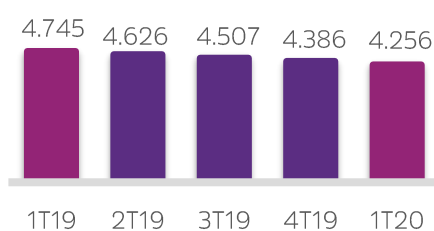
**Ensino Básico e Técnico** – Encerramos o 1T20 com 1,1 mil alunos (+6,3% vs. 1T19) matriculados no ensino básico e técnico que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT). Esse crescimento está em linha com o esperado para o início do ano.

**EAD** – Ao fim do 1T20, 0,4 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação e pós-graduação (não considerando os alunos da EBRADI e da hsmU). Importante lembrar que essa base de alunos considera apenas os cursos 100% online, do legado da UniSociesc, em fase de conclusão e encerramento.

### Pós-graduação

### Básico & Técnico

### EAD



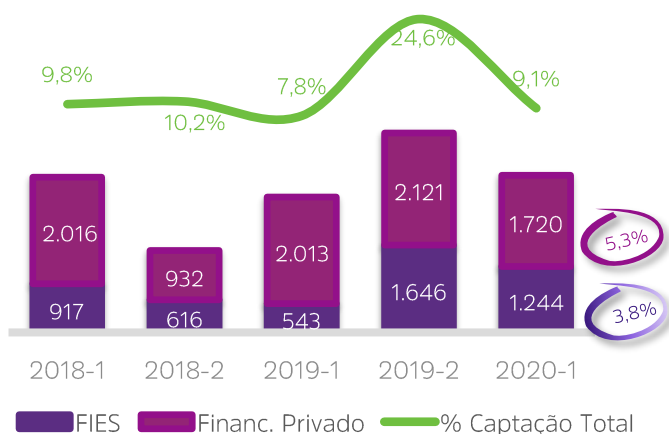


## Financiamento Estudantil

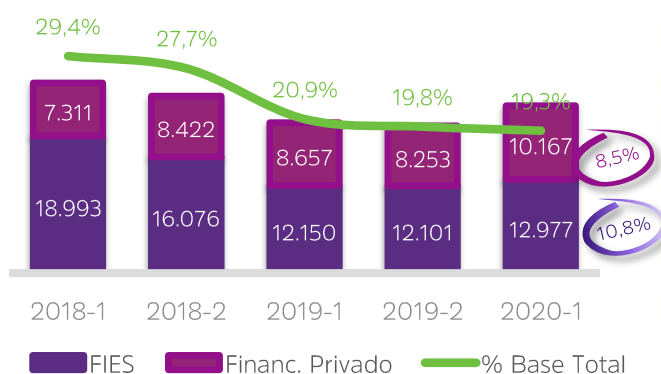
Encerramos o 1T20 com 1,2 mil novos alunos financiados pelo FIES, o que representou 3,8% do total da captação, em linha com a diminuição da representatividade desta modalidade de financiamento na base de alunos.

No que se refere a financiamentos privados, demos continuidade à nossa parceria estratégica com o Pravalier. A soma dos novos alunos totalizou 1,7 mil no 1T20, ou 5,3% da captação (vs 4,9% no 1T19), sendo 0,6 mil alunos utilizando o risco de crédito do nosso balanço.

Financiamento Estudantil  
-- Captação Total --



Financiamento Estudantil  
-- Base de Alunos --



Com isso, encerramos o trimestre com pouco mais de 12,9 mil alunos com FIES (10,8% da base) e aproximadamente 10,2 mil alunos com financiamento privado (Pravalier), representando 8,5% da base de graduação, sendo 2,9 mil utilizando o risco de crédito do nosso balanço (2,4% da base).



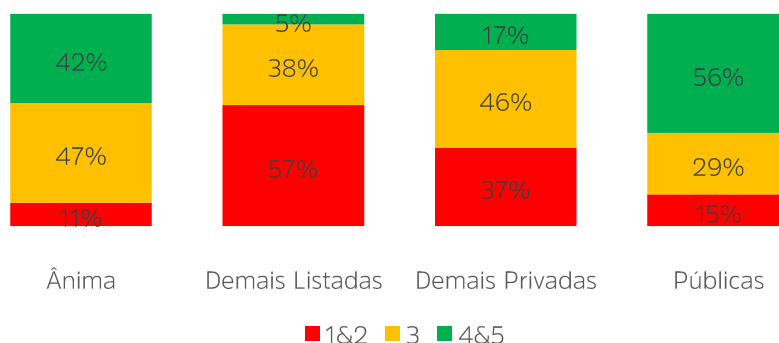
## Qualidade Acadêmica

Os mais recentes resultados publicados pelo INEP/MEC, referente ao ano de 2018, ratificam a elevada qualidade acadêmica de nossas instituições, conforme divulgado no 4T19,

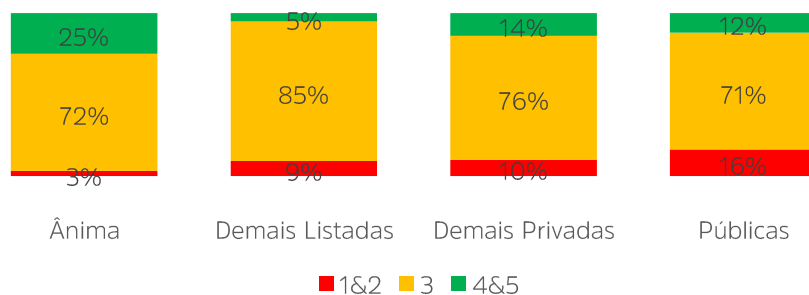
Olhando especificamente para o conceito ENADE, que mede o desempenho dos formandos do ensino superior através de uma prova padronizada, nossas IES apresentam maior proporção de alunos com conceitos superiores (4 e 5) do que as demais instituições privadas (listadas e não listadas), e menor percentual de alunos com conceitos 1 e 2.

Quando observamos o IDD, que mede o valor agregado pela formação do ensino superior, evidencia-se o maior impacto das nossas práticas acadêmicas na formação de nossos alunos, inclusive quando comparado às instituições públicas. De fato, nossas IES possuem o maior percentual de alunos com conceitos superiores (4 e 5), e o menor percentual de alunos com conceitos 1 e 2.

Percentual de matrículas por conceito ENADE no triênio 2016-2018



Percentual de matrículas por conceito IDD no triênio 2016-2018



## DESEMPENHO FINANCEIRO

### Resultados do 1T20

Valores em R\$ (milhões)	1T20					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
Receita Bruta	684,1	202,0%	664,5	204,7%	19,5	140,4%
Descontos, Deduções & Bolsas	(334,6)	-98,8%	(330,0)	-101,6%	(4,6)	-32,9%
Impostos & Taxas	(10,9)	-3,2%	(9,9)	-3,0%	(1,0)	-7,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>338,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>324,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,9</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(126,3)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-37,8%</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-24,7%</b>
- Pessoal	(99,7)	-29,4%	(98,7)	-30,4%	(1,0)	-7,4%
- Serviços de Terceiros	(10,4)	-3,1%	(8,9)	-2,7%	(1,6)	-11,2%
- Aluguel & Ocupação	(7,6)	-2,3%	(7,6)	-2,4%	(0,0)	0,0%
- Outras	(8,6)	-2,5%	(7,7)	-2,4%	(0,9)	-6,1%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>212,3</b>	<b>62,7%</b>	<b>201,8</b>	<b>62,2%</b>	<b>10,5</b>	<b>75,3%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(32,0)</b>	<b>-9,5%</b>	<b>(29,0)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-21,5%</b>
- PDD	(11,6)	-3,4%	(10,0)	-3,1%	(1,5)	-11,1%
- Marketing	(20,5)	-6,0%	(19,0)	-5,9%	(1,5)	-10,5%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(34,7)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>(27,8)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(6,9)</b>	<b>-49,4%</b>
- Pessoal	(26,9)	-8,0%	(21,1)	-6,5%	(5,9)	-42,1%
- Serviços de Terceiros	(3,4)	-1,0%	(2,7)	-0,8%	(0,7)	-4,8%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,2%	(0,7)	-0,2%	(0,1)	-0,7%
- Outras	(3,5)	-1,0%	(3,3)	-1,0%	(0,2)	-1,8%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1%</b>
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,3)	-0,4%	(1,2)	-0,4%	(0,1)	-1,0%
- Outras receitas operacionais	1,2	0,4%	1,1	0,3%	0,2	1,2%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>148,5</b>	<b>43,9%</b>	<b>147,9</b>	<b>45,5%</b>	<b>0,6</b>	<b>4,6%</b>
- Despesas Corporativas	(30,2)	-8,9%				
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>118,3</b>	<b>34,9%</b>				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,9)	-0,9%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(62,7)	-18,5%				
<b>EBITDA</b>	<b>52,7</b>	<b>15,6%</b>				
Depreciação & Amortização	(35,7)	-10,6%				
Equivalência Patrimonial	(0,6)	-0,2%				
<b>EBIT</b>	<b>16,4</b>	<b>4,8%</b>				
Resultado Financeiro Líquido	(34,5)	-10,2%				
<b>EBT</b>	<b>(18,1)</b>	<b>-5,3%</b>				
Imposto de Renda & CSLL	(0,7)	-0,2%				
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(18,8)</b>	<b>-5,6%</b>				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	62,7	18,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>43,9</b>	<b>13,0%</b>				

## DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino				
	1T20	% AV	1T19	% AV	% AH
Receita Bruta	664,5	204,7%	522,6	191,0%	27,2%
Descontos, Deduções & Bolsas	(330,0)	-101,6%	(240,8)	-88,0%	37,0%
Impostos & Taxas	(9,9)	-3,0%	(8,2)	-3,0%	20,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>324,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>273,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,7%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-37,8%</b>	<b>(109,5)</b>	<b>-40,0%</b>	<b>12,2%</b>
- Pessoal	(98,7)	-30,4%	(90,5)	-33,1%	9,0%
- Serviços de Terceiros	(8,9)	-2,7%	(7,0)	-2,6%	26,7%
- Aluguel & Ocupação	(7,6)	-2,4%	(5,6)	-2,1%	35,1%
- Outras	(7,7)	-2,4%	(6,3)	-2,3%	22,1%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>201,8</b>	<b>62,2%</b>	<b>164,1</b>	<b>60,0%</b>	<b>23,0%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(29,0)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(22,8)</b>	<b>-8,3%</b>	<b>27,5%</b>
- PDD	(10,0)	-3,1%	(6,2)	-2,3%	60,6%
- Marketing	(19,0)	-5,9%	(16,5)	-6,0%	15,0%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(27,8)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(22,9)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>21,5%</b>
- Pessoal	(21,1)	-6,5%	(17,8)	-6,5%	18,3%
- Serviços de Terceiros	(2,7)	-0,8%	(1,8)	-0,7%	48,2%
- Aluguel & Ocupação	(0,7)	-0,2%	(0,0)	0,0%	1986,4%
- Outras	(3,3)	-1,0%	(3,2)	-1,2%	2,4%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2%</b>	<b>-106,4%</b>
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	6,1%
- Impostos & Taxas	(1,2)	-0,4%	(0,6)	-0,2%	103,9%
- Outras receitas operacionais	1,1	0,3%	1,1	0,4%	1,6%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>3,3</b>	<b>1,2%</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>147,9</b>	<b>45,5%</b>	<b>122,3</b>	<b>44,7%</b>	<b>20,9%</b>

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Excl. Aquisições <sup>1</sup>				
	1T20	% AV	1T19	% AV	% AH
Receita Líquida	289,8	100,0%	273,6	100,0%	5,9%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	180,4	62,3%	164,1	60,0%	9,9%
<i>Mg. Bruta</i>	<i>62,3%</i>		<i>60,0%</i>		<i>2,3pp</i>
Resultado Operacional	131,1	45,2%	122,3	44,7%	7,2%
<i>Mg. Operacional</i>	<i>45,2%</i>		<i>44,7%</i>		<i>0,5pp</i>

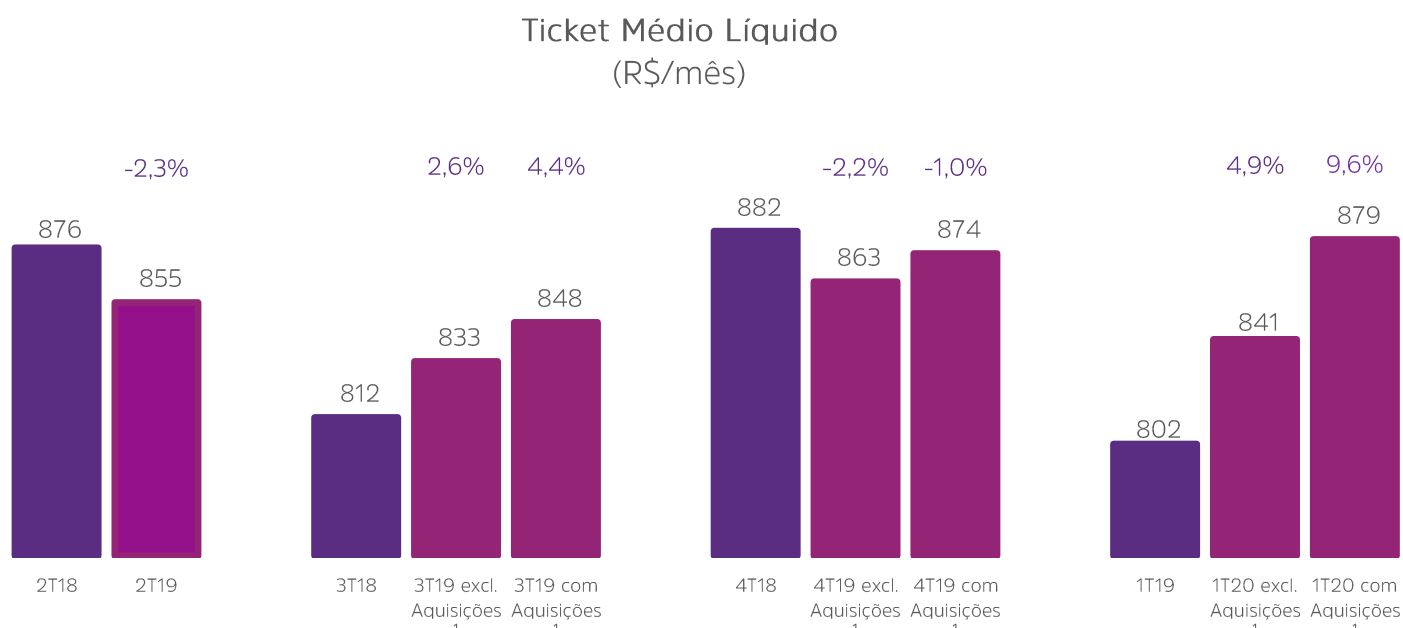
<sup>1</sup> Excluindo as aquisições AGES (ago'19) e Unicuritiba (fev'20)

## Receita Líquida

Encerramos o 1T20 com uma Receita Líquida referente ao segmento Ensino de R\$324,7 milhões, +18,7% *versus* 1T19 (R\$289,8 milhões ou +5,9% excluindo AGES e Unicuritiba). Essa evolução da Receita Líquida é explicada por três fatores: expansão orgânica da base de alunos (+1,0%), crescimento do ticket médio líquido excluindo aquisições (+4,9%) e expansão via aquisições (+12,8%).

Olhando especificamente para nosso ticket líquido excluindo a AGES e o Unicuritiba, encerramos o 1T20 com uma média de R\$841/mês, um aumento de 4,9% *versus* o mesmo período do ano anterior, influenciada por um aumento médio de mensalidades (+9,0%) e ganhos no mix de cursos (+5,8%), apesar de um aumento de bolsas, descontos e impostos (-9,8%).

Já considerando as aquisições, que vieram com um ticket mais alto do que os de nossas marcas, nosso ticket médio líquido totalizou R\$879/mês, ou +9,6% *versus* 1T19.



<sup>1</sup> AGES a partir de ago'2019 e Unicuritiba a partir de fev'2020

Os esforços que temos dedicado para recuperação de ticket, e que envolvem uma série de iniciativas internas, resultaram em um ticket médio líquido melhor do que apontava a tendência do ano anterior, mostrando que seguimos no caminho certo para uma trajetória sustentável de crescimento.



### Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T20 foi de R\$201,8 milhões, ou 62,2% da Receita Líquida (+2,2pp vs. 1T19). Destacamos nesse item, os ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico que resultaram em uma melhora com custo com pessoal de 2,7pp vs. 1T19.

Nosso modelo acadêmico de aprendizagem por competência (Ecosistema Ânima de Aprendizagem – E2A) implementado em 2018 para todos os cursos, como esperado, começa a produzir efeitos de ganho de eficiência docente que introduzem uma nova realidade de patamar nesse indicador.

### Despesas Comerciais

As Despesas Comerciais totalizaram R\$29,0 milhões no 1T20, ou um impacto na margem de -0,6pp vs. 1T19, por conta do aumento em PDD (-0,8pp), apesar de uma pequena redução relativa nas despesas com marketing (+0,2pp).

A PDD do 1T20 representou 3,2% da Receita Líquida, superior ao patamar observado no 1T19 (2,3% da RL), mas ainda abaixo do que reportamos no 1T18 (3,5% da RL). Esta elevação foi influenciada majoritariamente pelo aumento do contas a receber nos valores a vencer (+R\$44,3 milhões vs 1T19) de mensalidades, recebimentos do FIES e cartão de crédito, assim como na faixa do *aging* dos valores vencidos até 180 dias (+R\$15,9 milhões vs 1T19).

Antecipando-nos a uma possível elevação dos níveis de PDD no 2T20, em virtude dos efeitos causados pela COVID-19, implementamos medidas preventivas na busca de minimizar o impacto da PDD nos nossos resultados, conforme detalhado na seção sobre COVID-19 (seguro educacional e novas modalidades de financiamento com o Pravalor).

### Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$27,8 milhões no 1T20, e representaram 8,6% da Receita Líquida, -0,2pp *versus* 1T19. O maior nível dessas despesas se explica principalmente pelo aumento da representatividade das unidades do Q2A, que ainda estão em estágio de maturidade médio, tendo portanto um nível de G&A proporcionalmente mais elevado do que uma operação madura.

### Outras Receitas (Despesas) Operacionais

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$2,9 milhões no 1T20, uma retração de -0,5pp *versus* 1T19, explicado principalmente pelo menor volume de multas e juros, fruto do programa Decola, que de forma preventiva estabelece negociações de mensalidades atrasadas, com a flexibilização de multas e juros de atraso e melhor equacionamento dos pagamentos em atraso pelos alunos.

## Resultado Operacional

O Resultado Operacional totalizou R\$147,9 milhões no 1T20, ou 45,5% da Receita Líquida, +0,8pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguimos acompanhando a evolução das margens operacionais do Ensino segmentando-a em três grandes blocos, conforme seus diferentes estágios de maturação: Base, Aquisições e Expansão Orgânica. Vale lembrar que a partir de agosto de 2019 passamos a incluir a AGES no bloco Aquisições, assim como o Unicuritiba a partir de fevereiro deste ano.

Valores em R\$ (milhões) com IFRS-16	Base <sup>1</sup>			Aquisições <sup>2</sup>			Exp. Orgânica <sup>3</sup>			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	1T20	1T19	% AH	1T20	1T19	% AH	1T20	1T19	% AH	1T20	1T19	% AH
Receita Líquida	189,8	190,5	-0,4%	79,7	45,1	76,6%	55,1	38,0	45,3%	324,7	273,6	18,7%
Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)	118,1	114,6	3,1%	48,9	25,3	93,2%	34,8	24,3	43,4%	201,8	164,1	23,0%
Mg. Bruta	62,2%	60,1%	2,1pp	61,4%	56,1%	5,3pp	63,1%	63,9%	-0,8pp	62,2%	60,0%	2,2pp
Resultado Operacional	89,1	90,6	-1,6%	35,6	18,1	97,0%	23,2	13,6	69,7%	147,9	122,3	20,9%
Mg. Operacional	46,9%	47,5%	-0,6pp	44,7%	40,1%	4,6pp	42,0%	36,0%	6,1pp	45,5%	44,7%	0,8pp

<sup>1</sup> Considera Una, UniBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

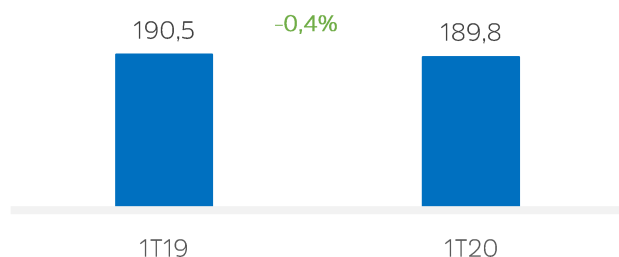
<sup>2</sup> Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (Unisociesc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16), AGES em Ago'19 e a Unicuritiba a partir de Fev'20

<sup>3</sup> Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18), Vila Leopoldina (Jan'19), Santana (Jan'19), São Bernardo do Campo (Jan'19), Guarulhos (Jan'19), Cubatão (Jan'19), Florianópolis Continente (Jan'19), Conselheiro Lafaete (Jan'19), Itumbiara (Jan'19), e as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced)

No bloco Base, encerramos o primeiro trimestre com uma Receita Líquida de R\$189,8 milhões, uma contração *versus* 1T19 (-0,4%). Importante destacar que essa contração de receita líquida é a menor observada nos últimos 6 trimestres, mesmo diante do elevado nível de competitividade observado nas praças onde estão localizadas essas unidades, o que contribuiu para um Resultado Operacional de R\$89,1 milhões, ou margem de 46,9% (-0,6pp vs. 1T19). Não obstante, na margem bruta, seguimos observando crescimento, na comparação entre os anos, especialmente pelos efeitos de ganho de eficiência do E2A (modelo acadêmico implementado integralmente em 2018). O Lucro Bruto atingiu R\$118,1 milhões no 1T20, com margem de 62,2% (+2,1pp vs. 1T19).

### Bloco: Base Excl. novas unidades e aquisições

#### Receita Líquida (em R\$ milhões)



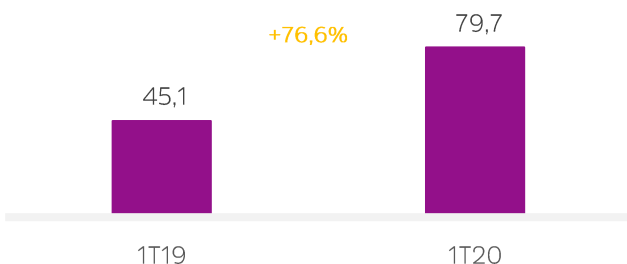
#### Resultado Operacional (em R\$ milhões)



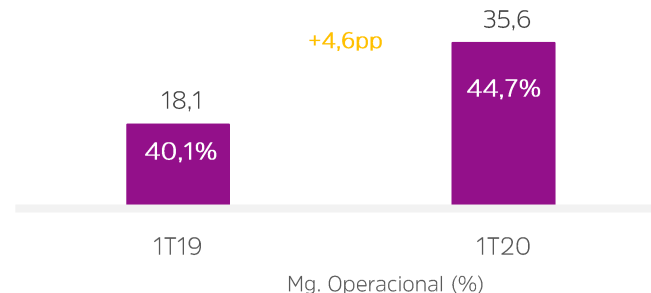
Com relação ao bloco das **Aquisições**, que engloba tanto as aquisições realizadas em 2016 (UniSociesc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia), quanto a AGES (início em agosto de 2019) e o Unicuritiba (início em fevereiro de 2020), reportamos uma Receita Líquida no 1T20 de R\$79,7 milhões, 76,6% superior ao mesmo período do ano anterior, especialmente impactada pela AGES e Unicuritiba. O Resultado Operacional desse bloco, também impactado pelas novas operações, totalizou R\$35,7 milhões, ou margem de 44,7% (+4,6pp vs. 1T19). Se desconsiderarmos a AGES e o Unicuritiba, ainda assim, o resultado deste segmento seguiu a tendência positiva de crescimento (Margem Operacional +1,9pp).

### Bloco: Aquisições

#### Receita Líquida (em R\$ milhões)

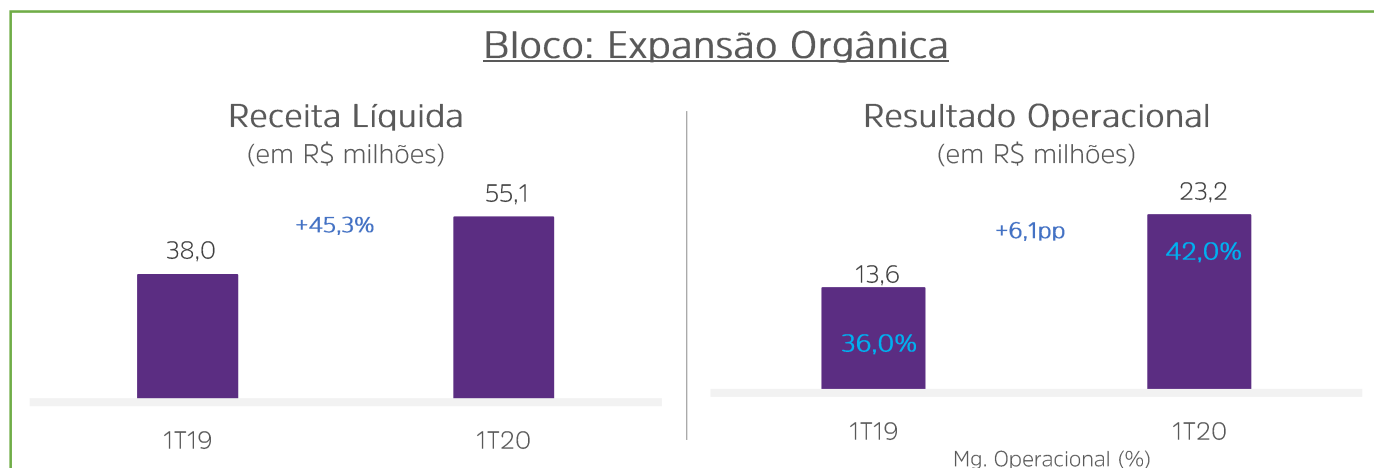


#### Resultado Operacional (em R\$ milhões)



Já no bloco **Expansão Orgânica**, que também inclui as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced), continuamos observando desempenho fortemente positivo e consistente, mesmo sem termos inaugurado novas unidades

em 2020. Reportamos nesse bloco receita líquida de R\$55,1 milhões (+45,3%) e resultado operacional de R\$23,2 milhões (+6,1pp), comparado a uma receita líquida de R\$38,0 milhões e resultado operacional de R\$13,6 milhões no 1T19.



Importante lembrar que o tempo de amadurecimento de uma unidade acadêmica é de aproximadamente 5 anos e que as unidades desse bloco têm, em média, dois anos desde sua abertura.



## DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios				
	1T20	% AV	1T19	% AV	% AH
Receita Bruta	19,5	140,4%	10,8	130,0%	81,5%
Descontos, Deduções & Bolsas	(4,6)	-32,9%	(2,2)	-26,3%	110,0%
Impostos & Taxas	(1,0)	-7,5%	(0,3)	-3,7%	242,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>13,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>68,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-24,7%</b>	<b>(1,9)</b>	<b>-23,3%</b>	<b>78,2%</b>
- Pessoal	(1,0)	-7,4%	(0,2)	-1,8%	577,8%
- Serviços de Terceiros	(1,6)	-11,2%	(0,6)	-7,6%	146,4%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Outras	(0,9)	-6,1%	(1,1)	-13,8%	-25,4%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>10,5</b>	<b>75,3%</b>	<b>6,4</b>	<b>76,7%</b>	<b>65,0%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-21,5%</b>	<b>(1,9)</b>	<b>-22,9%</b>	<b>58,4%</b>
- PDD	(1,5)	-11,1%	(1,1)	-13,2%	41,3%
- Marketing	(1,5)	-10,5%	(0,8)	-9,7%	81,5%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(6,9)</b>	<b>-49,4%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>-67,5%</b>	<b>22,9%</b>
- Pessoal	(5,9)	-42,1%	(4,9)	-59,0%	20,0%
- Serviços de Terceiros	(0,7)	-4,8%	(0,4)	-5,1%	57,8%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	-0,7%	(0,1)	-0,8%	47,9%
- Outras	(0,2)	-1,8%	(0,2)	-2,7%	11,9%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-114,1%</b>
- Provisões	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-1,0%	(0,1)	-1,7%	1,8%
- Outras receitas operacionais	0,2	1,2%	0,0	0,0%	7488,6%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>0,6</b>	<b>4,6%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-15,3%</b>	<b>-150,1%</b>

O Segmento de Outros Negócios é composto pela hsm, hsmU (cursos livres e pós-graduação online em gestão) e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. No 1T20, o segmento de outros negócios apresentou Resultado Operacional de R\$0,6 milhão, ante -R\$1,3 milhão no mesmo período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado pelo amadurecimento, e consequente ganho de escala, da EBRADI com resultados mais consistentes, já atingindo uma base de 12.788 alunos no 1T20.

A tendência de melhor desempenho da hsm, observada em janeiro e fevereiro de 2020, foi diretamente impactada pela pandemia do COVID-19 já na segunda quinzena de março de 2020, com cancelamentos de eventos e cursos presenciais que aconteceriam em 2020, respeitando as orientações dos órgãos responsáveis de distanciamento social.

Neste cenário de elevada incerteza e baixa visibilidade sobre quais serão os impactos no setor de eventos de educação corporativa, mesmo após o período crítico da atual pandemia, revisitamos as nossas projeções de resultados para a hsm e atualizamos o teste de *impairment* para essa unidade de negócios, com a

revisão de cada uma de suas atividades, e ajuste das estimativas e premissas anteriores, adequando-as ao maior nível de risco atual. Como resultado do estudo atualizado, optamos por efetuar o registro de R\$61,6 milhões como perda por *impairment* que será considerada como uma despesa não recorrente neste trimestre.

## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima				
	1T20	% AV	1T19	% AV	% AH
Receita Bruta	684,1	202,0%	533,4	189,2%	28,3%
Descontos, Deduções & Bolsas	(334,6)	-98,8%	(243,0)	-86,2%	37,7%
Impostos & Taxas	(10,9)	-3,2%	(8,5)	-3,0%	28,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>338,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>281,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,1%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(126,3)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>(111,4)</b>	<b>-39,5%</b>	<b>13,4%</b>
- Pessoal	(99,7)	-29,4%	(90,7)	-32,2%	9,9%
- Serviços de Terceiros	(10,4)	-3,1%	(7,6)	-2,7%	36,6%
- Aluguel & Ocupação	(7,6)	-2,3%	(5,6)	-2,0%	35,1%
- Outras	(8,6)	-2,5%	(7,5)	-2,7%	14,8%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>212,3</b>	<b>62,7%</b>	<b>170,5</b>	<b>60,5%</b>	<b>24,5%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(32,0)</b>	<b>-9,5%</b>	<b>(24,7)</b>	<b>-8,7%</b>	<b>29,9%</b>
- PDD	(11,6)	-3,4%	(7,3)	-2,6%	57,7%
- Marketing	(20,5)	-6,0%	(17,3)	-6,2%	18,1%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(34,7)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>(28,5)</b>	<b>-10,1%</b>	<b>21,7%</b>
- Pessoal	(26,9)	-8,0%	(22,7)	-8,1%	18,7%
- Serviços de Terceiros	(3,4)	-1,0%	(2,3)	-0,8%	49,9%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,2%	(0,1)	0,0%	717,5%
- Outras	(3,5)	-1,0%	(3,4)	-1,2%	3,1%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,4</b>	<b>0,1%</b>	<b>-103,9%</b>
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	6,1%
- Impostos & Taxas	(1,3)	-0,4%	(0,7)	-0,3%	84,2%
- Outras receitas operacionais	1,2	0,4%	1,1	0,4%	16,8%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>3,3</b>	<b>1,2%</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>148,5</b>	<b>43,9%</b>	<b>121,0</b>	<b>42,9%</b>	<b>22,7%</b>
- Despesas Corporativas	(30,2)	-8,9%	(23,6)	-8,4%	27,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>118,3</b>	<b>34,9%</b>	<b>97,4</b>	<b>34,6%</b>	<b>21,4%</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,9)	-0,9%	(3,3)	-1,2%	-10,9%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(62,7)	-18,5%	(1,8)	-0,7%	3292,6%
<b>EBITDA</b>	<b>52,7</b>	<b>15,6%</b>	<b>92,3</b>	<b>32,7%</b>	<b>-42,9%</b>
Depreciação & Amortização	(35,7)	-10,6%	(28,7)	-10,2%	24,7%
Equivalência Patrimonial	(0,6)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	12,5%
<b>EBIT</b>	<b>16,4</b>	<b>4,8%</b>	<b>63,1</b>	<b>22,4%</b>	<b>-74,1%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(34,5)	-10,2%	(25,1)	-8,9%	37,2%
<b>EBT</b>	<b>(18,1)</b>	<b>-5,3%</b>	<b>38,0</b>	<b>13,5%</b>	<b>-147,7%</b>
Imposto de Renda & CSLL	(0,7)	-0,2%	0,1	0,0%	-641,4%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(18,8)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>38,1</b>	<b>13,5%</b>	<b>-149,3%</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	62,7	18,5%	1,8	0,7%	3292,6%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>43,9</b>	<b>13,0%</b>	<b>40,0</b>	<b>14,2%</b>	<b>9,9%</b>

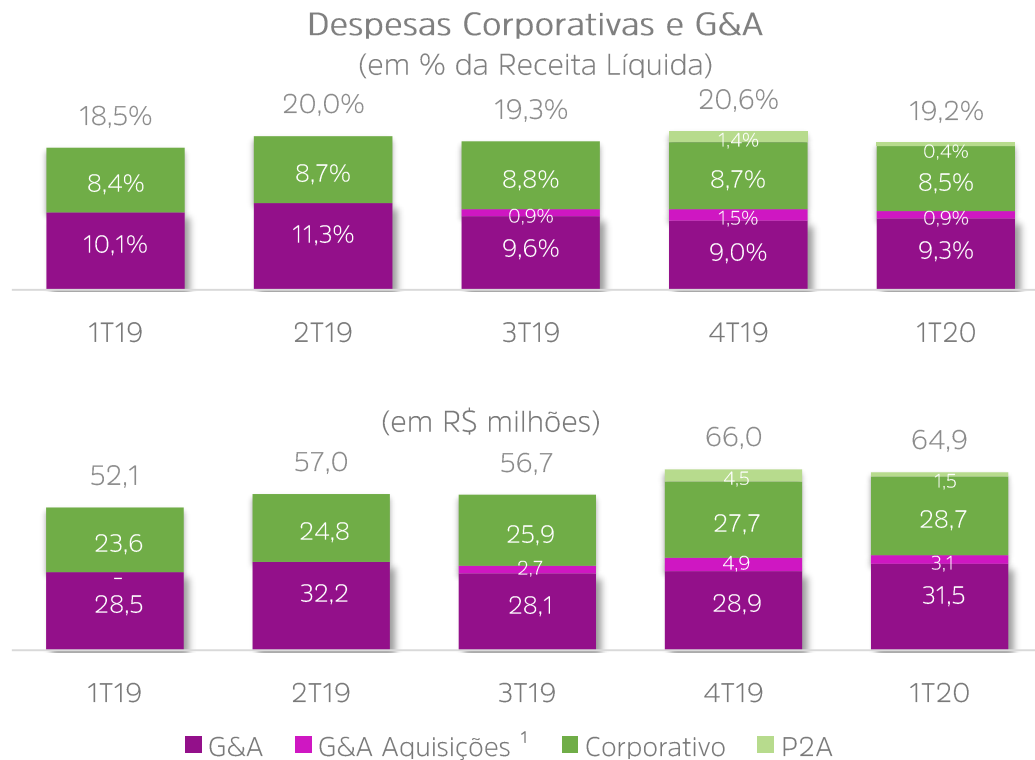
## Despesas Corporativas e G&A

As Despesas Corporativas totalizaram R\$30,2 milhões no 1T20 e representaram 8,9% da Receita Líquida (-0,5pp vs. 1T19).

No âmbito do programa de remuneração variável (P2A – Programa Apaixonados pela Ânima), que foi reativado pelo atingimento das metas orçamentárias de 2019, parte do valor estava atrelado ao desempenho do primeiro trimestre de 2020. Como a meta necessária ao pagamento dessa parte final foi atingida, registramos nesse 1T20, R\$1,5 milhão adicional nas despesas corporativas a esse título. Com isso, finalizamos integralmente os valores relativos ao P2A 2019.

Já as Despesas Gerais e Administrativas, consolidando a AGES e o Unicuritiba (R\$3,1 milhões ou 0,9pp), totalizaram R\$34,7 milhões no período, e representaram 10,2% da Receita Líquida, -0,1pp *versus* 1T19.

Nossas despesas corporativas são impactadas, em parte, por um efeito de iniciativas adicionais de centralização de despesas anteriormente alocadas nas unidades. Já as aquisições recentes trazem, em um primeiro momento, um incremento de G&A, mas que será naturalmente diluído nos processos de integração ao longo dos próximos trimestres.

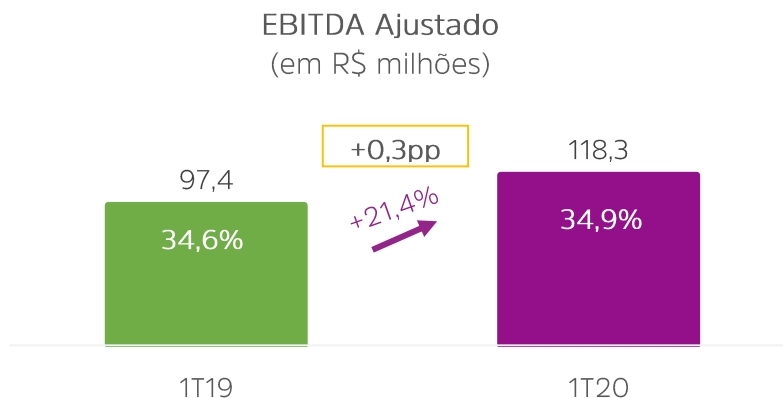


<sup>1</sup> AGES a partir de ago'2019 e Unicuritiba a partir de fev'2020



## EBITDA Ajustado

Encerramos o 1T20 com um EBITDA ajustado de R\$118,3 milhões (+21,4% vs. 1T19), e uma margem de 34,9% sobre a Receita Líquida (+0,3pp vs. 1T19).



Conforme relatado nos itens anteriores, contribuíram positivamente para essa evolução o crescimento da Receita Líquida, com evoluções positivas tanto na base como no ticket; os ganhos com eficiência docente derivados do E2A, modelo acadêmico implementado integralmente em 2018; e a estratégia de expansão via aquisições. Os fatores que, por outro lado, pressionaram a margem neste trimestre e impediram um crescimento ainda maior, estiveram relacionados ao aumento da PDD; um maior gasto com serviços de terceiros; e uma elevação nos valores com aluguel e ocupação já esperado pelo amadurecimento de unidades acadêmicas no âmbito do projeto Q2A.

Ainda que em um contexto de crise econômica que nos impõe desafios que não seriam possíveis de serem antecipados, continuamos confiantes no processo de evolução das nossas margens operacionais – mesmo que eventualmente em uma velocidade menor do que a prevista anteriormente – baseados na flexibilidade e resiliência de nossas estruturas de funcionamento e em novas iniciativas de readequação orçamentária considerando o novo cenário atualmente observado.

## Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	1T20
	EBITDA
Reestruturação de operações	1,0
Integração	0,1
Impairment hsm	61,6
<b>Total</b>	<b>62,7</b>

Os itens não recorrentes (excluindo o *impairment* da hsm) que impactaram o EBITDA totalizaram R\$1,1 milhão no 1T20 estão principalmente relacionados ao valor remanescente das reorganizações de estruturas administrativas realizadas em 2019 focadas em ganhos de eficiência na gestão.

Conforme mencionado na seção de Outros Negócios, o desempenho da hsm, foi diretamente impactado pela pandemia da COVID-19 já na segunda quinzena de março de 2020, com cancelamentos de eventos e cursos presenciais que aconteceriam no ano de 2020. Neste cenário, atualizamos o teste de *impairment* para essa unidade de negócios, que gerou um ajuste contábil no ativo de R\$61,6 milhões no período.

## Le Cordon Bleu – Equivalência Patrimonial

A sociedade constituída com a Le Cordon Bleu, que reconhecemos em nossos resultados por equivalência patrimonial, apresentou no 1T20 resultado negativo de R\$0,6 milhão, em linha com o esperado no seu plano de negócios.

A operação da Le Cordon Bleu também foi afetada pelo distanciamento social provocado pela COVID-19. Adotamos estratégias de manutenção do contato constante com os alunos através de *lives* e atividades com mediação de tecnologia e teremos um plano de reposição concentrada das atividades práticas assim que as condições de funcionamento das instalações físicas sejam normalizadas por orientação das autoridades públicas.

## Unisul – Processos de integração

Após o trânsito em julgado, em 13 de março, da decisão de aprovação pelo CADE, sem restrições, sobre o exercício de opção de transferência de manutenção da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, iniciou-se o período de co-gestão entre Fundação Unisul e Ânima. A parceria consiste em um contrato de gestão e serviços, visando à implantação, na UNISUL, do “Sistema Ânima de Gestão Educacional”, com fornecimento de vários dos serviços deste sistema e da Central de Serviços Compartilhados – CSC da Ânima Educação.

Já em dezembro, a UNISUL iniciou a implementação do plano de reestruturação apresentado pela Fundação Unisul ao Ministério Público que vem sendo fielmente executado. Os empréstimos previstos foram concedidos e a Fundação vem trabalhando intensamente no equacionamento de suas dívidas, tudo de acordo com o plano de reestruturação.

Ainda no primeiro trimestre, iniciamos as discussões para implementação do Ecossistema Anima de Aprendizagem (E2A) cuja operação está prevista para o segundo semestre de 2020, quando serão migrados para o novo modelo acadêmico os alunos ingressantes no primeiro e segundo semestres do ano.

Além da implantação do E2A, temos apoiado o processo de reestruturação administrativa e estamos propondo um novo modelo de estrutura organizacional e preparando todos os setores para implementação de serviços da nossa Central de Serviços Compartilhados, que se dará gradativamente ao longo de 2020, onde destacamos a gestão financeira, planejamento e controle orçamentário, comunicação e marketing.

## Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânua	
	1T20	1T19
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>5,4</b>	<b>7,8</b>
Receita com juros de mensalidades	2,9	2,6
Receita com aplicações financeiras	1,6	2,0
Correção monetária	0,2	1,1
Outras	0,7	2,1
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(39,8)</b>	<b>(32,9)</b>
Despesa de juros com empréstimos <sup>1</sup>	(8,9)	(7,0)
Despesa de juros com PraValer	(3,0)	(3,7)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(3,3)	(2,7)
Despesa Financeira de arrendamento	(18,0)	(15,9)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(3,5)	(2,9)
Outros	(3,3)	(0,7)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(34,5)</b>	<b>(25,1)</b>

<sup>1</sup> Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos o 1T20 com um Resultado Financeiro negativo de -R\$34,5 milhões, ante -R\$25,1 milhões no 1T19. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$5,4 milhões, -R\$2,4 milhões vs. o mesmo período do ano anterior, impactada pela redução na taxa de juros das aplicações financeiras e da correção monetária sobre tributos a compensar.

Já a Despesa Financeira totalizou R\$39,8 milhões, um aumento de R\$6,9 milhões vs. 1T19, principalmente explicado pelo incremento das despesas com empréstimos/emissão de debêntures destinado a viabilizar nossas recentes aquisições assim como pelas despesas de arrendamento.

## Resultado Líquido Ajustado

Encerramos 1T20 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$43,9 milhões, um aumento de 9,9% *versus* 1T19, ou uma margem de 13,0% sobre a Receita Líquida (-1,2pp), principalmente em virtude do aumento das despesas financeiras, explicado acima, e do maior nível de depreciação decorrente dos investimentos realizados nas estruturas dos nossos campi.



## Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	MAR 20	DEZ 19	MAR 19
<b>(+) Total de Disponibilidades</b>	<b>931,9</b>	<b>182,6</b>	<b>136,7</b>
Caixa	36,4	31,6	44,5
Aplicações Financeiras	895,5	151,0	92,2
<b>(-) Total de Empréstimos e Financiamentos <sup>1</sup></b>	<b>629,3</b>	<b>692,9</b>	<b>376,0</b>
Curto prazo	90,4	105,8	80,0
Longo prazo	538,8	587,0	296,0
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida <sup>2</sup></b>	<b>302,6</b>	<b>(510,3)</b>	<b>(790,0)</b>
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	124,0	143,1	103,2
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida excl. IFRS-16 <sup>3</sup></b>	<b>178,6</b>	<b>(653,4)</b>	<b>(893,2)</b>
<b>(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)</b>	<b>594,9</b>	<b>555,2</b>	<b>550,7</b>
Curto prazo	29,7	24,7	27,2
Longo prazo	565,2	530,5	523,5
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida com IFRS-16 <sup>3</sup></b>	<b>(416,2)</b>	<b>(1.208,6)</b>	<b>(1.443,9)</b>

<sup>1</sup> Valor líquido ajustado pelo swap

<sup>2</sup> Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

<sup>3</sup> Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 1T20 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$931,9 milhões, ante R\$182,6 milhões em dez/2019, explicado principalmente pela captação anunciada de R\$1,1 bilhão na oferta pública restrita de ações que realizamos em janeiro de 2020, com o objetivo principal de fortalecer nossa estratégia de crescimento via M&A.

O total de empréstimos e financiamentos foi de R\$692,3 milhões. Enfatizamos que o perfil de vencimento das demais dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$124,0 milhões.

Com isso, excluindo o efeito do IFRS-16 conforme previsto nos contratos das nossas dívidas, encerramos o trimestre com uma disponibilidade líquida positiva de R\$178,6 milhões, ou alavancagem de -0,82x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado ex-IFRS dos últimos 12 meses), uma vez que passamos a ter uma posição de caixa significativamente superior ao nosso endividamento.

## Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 1T20 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$272,9 milhões, um crescimento de R\$62,1 milhões *versus* o 1T19, concentrados nos valores a vencer (+R\$44,3 milhões vs 1T19) de mensalidades, recebimentos do FIES e cartão de crédito, assim como nos valores vencidos até 180 dias (+R\$15,9 milhões vs 1T19).

(em R\$ milhões)

	1T20			4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 1T20 / 1T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	272,9	26,9	246,0	213,3	224,4	235,4	210,8	62,1
a vencer	179,8	20,0	159,8	129,5	147,7	153,8	135,5	44,3
até 180 d	70,1	5,4	64,7	61,4	52,9	58,5	54,2	15,9
de 181 a 360 d	14,2	1,3	13,0	14,3	14,8	16,1	14,9	(0,6)
de 361 a 720 d	8,7	0,2	8,5	8,2	9,0	7,0	6,1	2,6
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o trimestre com um PMR (prazo médio de recebimento) de 72 dias, +5 dias em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos para o segmento de alunos Não-FIES um PMR de 70 dias, +5 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior e estável em relação ao segundo semestre do ano passado. Já para os recebíveis de FIES, reportamos um PMR de 87 dias, impactado principalmente pelas aquisições (AGES e Unicuritiba). Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o período com um PMR de 141 dias (-14 dias vs. 1T19), em linha com o novo patamar de PMR deste segmento a partir do crescimento da EBRADI e da hsmU, de acordo com os respectivos planos de negócios.

(em R\$ milhões)

Total	1T20			4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 1T20 / 1T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	272,9	26,9	246,0	213,3	224,4	235,4	210,8	62,1
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contas a Receber Líquido Ajustado	272,9	26,9	246,0	213,3	224,4	235,4	210,8	62,1
Receita Líquida Acumulada	339,0	35,3	303,7	1.181,5	861,6	567,9	282,5	56,4
PMR (Dias)	72	66	73	63	70	75	67	5

FIES	1T20			4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 1T20 / 1T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	28,5	11,6	16,9	6,2	26,0	46,6	28,6	(0,1)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contas a Receber Líquido Ajustado	28,5	11,6	16,9	6,2	26,0	46,6	28,6	(0,1)
Receita Líquida Acumulada	36,3	8,9	27,4	180,8	133,7	87,0	40,0	(3,6)
PMR (Dias)	87	133	55	12	52	96	64	23

Não FIES	1T20			4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 1T20 / 1T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	222,6	15,3	207,3	183,8	179,8	172,0	167,9	54,7
Receita Líquida Acumulada	288,7	26,4	262,3	929,3	691,9	458,0	233,0	55,8
PMR (Dias)	70	50	71	70	70	68	65	5

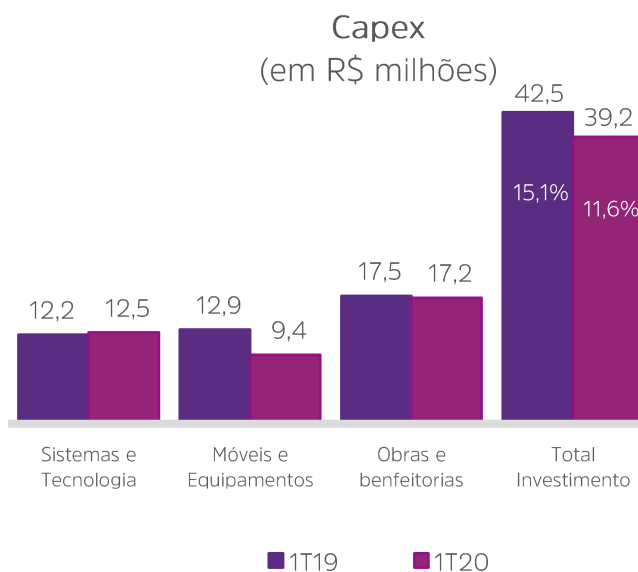
Outros Negócios	1T20			4T19	3T19	2T19	1T19	Δ 1T20 / 1T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	21,7		21,7	23,4	18,7	16,9	14,2	7,5
Receita Líquida Acumulada	13,9		13,9	70,1	34,7	21,7	8,3	5,6
PMR (Dias)	141		141	120	145	140	155	-14

\* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

## Investimentos (CAPEX)

No 1T20, nossos investimentos totalizaram R\$39,2 milhões ou 11,6% sobre a Receita Líquida, uma redução de 3,5 pp comparado aos 15,1% reportados no 1T19.

Esse nível de investimento segue impactado pelas unidades da expansão orgânica, através do amadurecimento das unidades abertas entre julho/2016 e janeiro/2019, que representaram 35% do Capex total no 1T20, ou R\$13,8 milhões. Excluindo esse efeito, nosso Capex seria de R\$25,4 milhões, ou 7,5% da Receita Líquida.



Também continuamos realizando investimentos relacionados ao desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação dentro do contexto do nosso processo de transformação digital. Neste aspecto, temos evoluído na avaliação e adoção de soluções de laboratórios virtuais que poderão trazer no futuro próximo uma menor necessidade de espaços físicos destinados a esses ambientes de aprendizagem.



## Fluxo de Caixa

Valores em R\$ (milhões)		
	1T20	1T19
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>43,9</b>	<b>39,2</b>
Depreciação & Amortização	21,4	28,7
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	30,5	25,3
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	0,2	(0,9)
Amortização direito de uso	14,4	0,0
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>110,4</b>	<b>92,2</b>
Δ Contas a receber/PDD	(51,9)	(36,6)
Δ Outros ativos/passivos	15,3	(5,0)
<b>Variação de capital de giro</b>	<b>(36,6)</b>	<b>(41,6)</b>
<b>Geração de Caixa Livre antes CAPEX</b>	<b>73,8</b>	<b>50,6</b>
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(39,2)	(42,5)
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>34,6</b>	<b>8,1</b>
Atividades de Financiamento	954,8	(50,9)
Direitos e empréstimos para aquisições	(36,4)	0,0
Ações em tesouraria	(57,6)	0,0
Aquisições	(146,2)	(5,9)
Dividendos	0,0	0,0
<b>Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>714,7</b>	<b>(56,8)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>749,3</b>	<b>(48,7)</b>
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	182,6	185,4
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	931,9	136,7

Encerramos o 1T20 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex de R\$110,4 milhões (+R\$18,2 milhões vs. 1T19) ou 93% do EBITDA ajustado no período. Já a Geração de Caixa Livre foi de R\$73,4 milhões *versus* R\$50,6 milhões no 1T19 (+R\$22,8 milhões vs. 1T19).

Após nossos investimentos de capital de R\$39,2 milhões, incluindo as aquisições, apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de R\$34,3 milhões (+R\$26,2 milhões vs 1T19), representando uma conversão de 29% em relação ao EBITDA ajustado. Dessa forma, encerramos o trimestre com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$931,9 milhões, impactado principalmente pela captação de R\$1,1 bilhão na oferta pública restrita de ações concluída em janeiro de 2020.

## Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC) e nos dedicando para entregar avanços neste indicador. O avanço segue evidente nos resultados do 1T20, quando o ROIC totalizou 8,8%, uma melhora de 1,1pp *versus* 2019. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 14,1% no período, +0,1pp *versus* 2019.



<sup>1</sup> ROIC = EBIT LTM \* (1- taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

## ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado

1T20

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T20					
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
Receita Bruta	684,1				0,4	684,5
Descontos, Deduções & Bolsas	(334,6)				(0,0)	(334,6)
Impostos & Taxas	(10,9)				(0,0)	(10,9)
<b>Receita Líquida</b>	<b>338,6</b>	<b>0,0</b>		<b>0,0</b>	<b>0,4</b>	<b>339,0</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(126,3)</b>	<b>(22,1)</b>		<b>0,0</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(149,2)</b>
- Pessoal	(99,7)				(0,8)	(100,5)
- Serviços de Terceiros	(10,4)				(0,0)	(10,4)
- CMV	0,0				0,0	0,0
- Aluguel & Ocupação	(7,6)				0,0	(7,6)
- Outras	(8,6)	(22,1)			(0,0)	(30,7)
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. /amort.)</b>	<b>212,3</b>	<b>(22,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,5)</b>	<b>189,7</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(32,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(32,7)</b>
- PDD	(11,6)		(0,1)		0,0	(11,6)
- Marketing	(20,5)		(0,6)		0,0	(21,0)
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(34,7)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(31,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>(62,1)</b>	<b>(141,6)</b>
- Pessoal	(26,9)		(20,0)		(0,1)	(47,0)
- Serviços de Terceiros	(3,4)		(6,4)		(0,0)	(9,8)
- Aluguel & Ocupação	(0,8)		(0,1)		0,0	(1,0)
- Outras	(3,5)	(13,6)	(4,8)		(62,0)	(83,9)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>
- Provisões	0,1		(0,1)		0,0	0,0
- Impostos & Taxas	(1,3)		(0,7)		0,0	(2,1)
- Outras receitas operacionais	1,2		2,3		0,0	3,5
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,9</b>			<b>(2,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>148,5</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(30,4)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(62,5)</b>	<b>16,9</b>
- Despesas Corporativas	(30,2)		30,4		(0,1)	(0,0)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>118,3</b>	<b>(35,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(62,7)</b>	<b>16,9</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,9)			2,9	0,0	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(62,7)				62,7	0,0
<b>EBITDA</b>	<b>52,7</b>	<b>(35,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>16,9</b>
Depreciação & Amortização	(35,7)	35,7			0,0	0,0
Equivalência Patrimonial	(0,6)				0,0	(0,6)
<b>EBIT</b>	<b>16,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>16,4</b>
Resultado Financeiro Líquido	(34,5)				0,0	(34,5)
<b>EBT</b>	<b>(18,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(18,1)</b>
Imposto de Renda & CSLL	(0,7)				0,0	(0,7)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(18,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(18,8)</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	62,7				(62,7)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				(0,0)	0,0
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>43,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(62,7)</b>	<b>(18,8)</b>

## ANEXO 2 – DRE IFRS

	1T20	1T19
RECEITA LÍQUIDA	339,0	282,5
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(149,2)	(134,3)
(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO	189,7	148,3
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(111,8)	(85,2)
Comerciais	(32,7)	(25,4)
Gerais e administrativas	(80,1)	(61,4)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,6)	(0,5)
Outras (despesas) receitas operacionais	1,5	2,2
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	77,9	63,1
Receita financeira	6,8	11,2
Despesa financeira	(41,3)	(36,3)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS	43,4	38,0
Imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(0,7)	0,1
LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	42,7	38,1



## ANEXO 3 – Balanço IFRS

Ativo	MAR 20	MAR 19	DEZ 19	Passivo	MAR 20	MAR 19	DEZ 19
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.281,1</b>	<b>389,3</b>	<b>455,9</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>336,2</b>	<b>251,2</b>	<b>339,9</b>
Caixa e equivalentes de caixa	36,4	44,5	31,6	Fornecedores	42,0	27,1	32,0
Aplicações financeiras	895,5	92,2	151,0	Empréstimos e financiamentos	90,4	78,4	103,4
Contas a receber	272,9	210,8	213,3	Arrendamento direito de uso	29,7	27,2	24,7
Adiantamentos diversos	18,2	21,3	27,8	Obrigações sociais e salariais	83,7	62,5	75,6
Impostos e contribuições a recuperar	4,8	6,2	4,1	Obrigações tributárias	17,2	12,9	20,6
Derivativos	-	1,6	2,4	Adiantamentos de clientes	26,0	25,2	17,0
Direitos e empréstimos para aquisições	40,1	-	-	Parcelamento de impostos e contribuições	-	-	-
Outros ativos circulantes	13,2	12,6	5,7	Títulos a pagar	45,9	16,3	65,3
				Dividendos a pagar	-	0,6	-
				Derivativos	-	0,1	-
				Outros passivos circulantes	1,4	1,0	1,3
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.075,8</b>	<b>1.614,3</b>	<b>1.944,1</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.355,6</b>	<b>1.049,0</b>	<b>1.369,7</b>
Contas a Receber	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	538,8	294,6	587,0
Adiantamentos diversos	-	6,0	-	Arrendamento direito de uso	565,2	523,5	530,5
Depósitos judiciais	60,7	53,6	61,1	Títulos a pagar	75,5	84,2	75,2
		-	-	Débitos com partes relacionadas	0,0	0,0	0,0
Créditos com partes relacionadas	10,0	9,7	9,8	Adiantamentos de clientes	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	13,5	14,1	12,8	Parcelamento de impostos e contribuições	2,6	2,7	2,6
Imposto de renda e contribuição social diferido	1,5	1,6	1,6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	71,0	44,8	70,1
Derivativos	-	1,4	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cive	96,7	96,4	98,8
Direitos e empréstimos para aquisições	116,5	-	100,1	Derivativos	-	-	-
Outros ativos não circulantes	39,7	36,6	41,1	Outros passivos não circulantes	2,8	2,4	3,2
Investimentos	-	-	-	Provisão para perdas em investimento	2,9	0,3	2,3
Direito de uso	562,0	540,9	531,5				
Imobilizado	386,0	305,1	367,1	<b>Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>	<b>1.665,1</b>	<b>703,4</b>	<b>690,4</b>
Intangível	885,9	645,4	818,9	Capital Social	1.631,6	496,4	531,4
				Gastos com emissão de ações	(77,8)	-	(28,6)
				Reserva de capital	34,3	5,9	34,3
				Reservas de lucros	232,9	248,1	244,1
				Ações em tesouraria	(67,6)	(15,6)	(21,2)
					-	-	-
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
				Lucros acumulados	(18,8)	38,1	0,0
					-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Obrigações por compra de investimento	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.356,9</b>	<b>2.003,5</b>	<b>2.400,0</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido e Passivo</b>	<b>3.356,9</b>	<b>2.003,5</b>	<b>2.400,0</b>

## ANEXO 4 – Fluxo de Caixa IFRS

	1T20	1T19
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(18,8)</b>	<b>38,1</b>
Ajustes por:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11,6	7,6
Reversão (atualização) depósito judicial	0,2	(1,0)
Depreciação e amortização	21,4	28,7
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,7	0,3
Equivalência patrimonial	0,6	0,5
Atualização de empréstimos a terceiros	(0,9)	(0,6)
Perda com mútuos com parte relacionada	-	-
Ajuste no prêmio da opção de venda (PUT)	-	-
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento de imposto	9,2	6,7
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributária	(0,0)	0,1
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	21,2	18,6
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(0,0)	(0,1)
Remuneração baseada em ações	-	(0,0)
Ações concedidas por sócios a funcionários (Dávila)	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	-	-
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	0,7	0,3
Perda com investimentos	-	-
Perda com provisão impairment	61,6	-
Perda na venda de imobilizado e intangível	-	-
Juros de parcelamentos e tributos	-	-
Ganho em aquisição de investimento/Parcelamento	-	-
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-
Valor justo com derivativos	0,2	0,6
Amortização direito de uso	14,4	-
	<b>122,0</b>	<b>99,8</b>
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>		
Redução (Aumento) de contas a receber	(63,6)	(44,2)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	9,7	12,1
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(1,2)	(2,5)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	(1,1)	1,6
Redução (aumento) de outros ativos	(6,0)	(5,6)
Aumento (redução) de fornecedores	9,2	(3,9)
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	0,4	(11,5)
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	5,1	8,3
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	-	(0,0)
Aumento (redução) de títulos a pagar	-	2,4
Aumento (redução) de provisão para riscos	(0,3)	(3,4)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,3)	(0,2)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(48,1)</b>	<b>(46,8)</b>
Juros pagos	(14,7)	(7,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,1)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>59,2</b>	<b>45,5</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Mútuos com partes relacionadas		
Concessões	-	(0,2)
Recebimentos	-	-
Aumento de capital	1.051,1	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	(103,8)	(4,7)
Direitos e empréstimos para aquisições	(36,4)	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(742,8)	(4,1)
Rendimento de aplicações financeiras	(1,6)	(2,2)
Compra de ativo imobilizado	(28,9)	(35,9)
Compra de ativo intangível	(10,3)	(6,6)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>127,3</b>	<b>(53,7)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Mútuos com partes relacionadas		
Captações	-	0,0
Amortizações	-	(0,0)
Empréstimos e financiamentos	-	-
Captações	0,0	0,0
Amortizações	(85,1)	(43,0)
Ganho (Perda) com derivativos	3,5	(0,3)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(42,4)	(3,6)
Custo captação na emissão de títulos	-	-
Aquisição de participação de não controladores em controladas	-	-
Aumento de capital	-	-
Ações em tesouraria	(57,6)	-
Dividendos pagos	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(181,5)</b>	<b>(46,9)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO</b>	<b>4,9</b>	<b>(55,0)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>		
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	31,6	99,5
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	36,4	44,5
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>4,9</b>	<b>(55,0)</b>

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 1T20 com resultados positivos, uma estrutura de capital sólida e lúcidos para atravessar os momentos difíceis que estão à nossa frente no curto prazo. Há pouco mais de 2 meses, começamos a viver uma nova realidade trazida pela pandemia da COVID-19. Com todas as incertezas do cenário mundial atual, parece existir ao menos uma convicção aprendida nessas 9 semanas: pessoas, empresas, governos e instituições não serão mais os mesmos.

Temos diante de nós uma oportunidade única de fortalecer e acelerar diversas das nossas práticas inovadoras e também de abandonar algumas antigas. Estamos convictos de que este período difícil nos trará novas referências. E, apesar de toda a insegurança atual, essa é uma boa notícia.

Agilidade para tomar decisões e implementar mudanças, adaptabilidade à nova forma de interação pessoal e profissional, e criatividade nas soluções adotadas são diferenciais que nos colocaram à frente, em uma posição privilegiada no setor educacional, em que todas as atividades, de alunos e educadores, estão mantidas com muita qualidade.

Nosso modelo de aprendizagem híbrido, centrado no desenvolvimento de competências, tornou-se uma referência no país e nos posiciona na vanguarda desse cenário em que já vivemos uma nova maneira de trabalhar, que intensifica a conexão de nossos alunos com seu futuro.

Nesse contexto, a força e qualidade reconhecidas de nossas marcas se tornam ainda mais centrais nas escolhas dos estudantes que precisam de uma experiência que os preparem para esse novo mundo.

Como consequência de mais de 4 anos de investimentos em ferramentas tecnológicas e soluções digitais, construção de base de dados e treinamento de nossos docentes, com muito engajamento, paixão e propósito; em apenas 5 dias, convertemos o cenário de aprendizagem de 140 mil<sup>1</sup> alunos e alunas para um ambiente virtual com uso intenso de tecnologia. Assim, possibilitamos a continuidade dos sonhos de mais de uma centena de milhares de jovens, garantindo seu estudo, colocando-os no centro das tomadas de decisão e, principalmente, em segurança em suas casas. O retorno tem sido gratificante: manifestações públicas espontâneas, mensagens de agradecimento, homenagens a professores e a continuidade da frequência dos alunos no novo ambiente virtual.

Está claro para nós nesse momento que estamos diante de uma grande oportunidade de provar ao mundo que a tecnologia é uma ferramenta de incremento de qualidade na experiência de aprendizagem, quebra paradigmas e, inclusive, cria bases sólidas para uma

---

<sup>1</sup> Já inclui a Unisul por termos iniciado, em março, o período de co-gestão.

discussão importante a respeito da regulação e das políticas públicas vigentes sobre o ensino superior brasileiro.

O contexto tem, ainda, nos apontado muitas outras possibilidades. Já identificamos novas evoluções do modelo acadêmico que, entre outras reflexões, nos permitem, inclusive, redirecionar parte de nossos investimentos, que ainda estavam direcionados para estruturas físicas, para soluções tecnológicas que proporcionem o aprimoramento ainda maior das experiências de aprendizagem.

Garantida a qualidade da experiência acadêmica, entendendo e nos solidarizando com eventuais dificuldades financeiras que nossos estudantes podem estar enfrentando, contratamos um seguro, sem qualquer custo para eles, para os casos de perda involuntária de emprego, incapacidade física, acidente ou falecimento do responsável financeiro, além de duas novas modalidades de financiamento, administrados pelo Pravalor.

Integrando nosso grande Ecosistema Ânima, consolidamos também o trabalho remoto de nossas equipes, compartilhando com cerca de 8.000 pessoas as melhores práticas para atuação via *home office*, com eficiência e segurança. Com as características diferenciadas dos dias atuais, também avançamos rápido em soluções para a preservação da saúde mental de todos educadores e educadoras, por meio de sessões de meditação, yoga, exercícios, artes marciais e atendimento psicológico, e com a criação de ações deste mesmo gênero para nossos alunos e alunas.

O momento nos trouxe também a oportunidade de estender o processo de captação do primeiro semestre de 2020 durante o mês de abril (quando historicamente o encerramento é em março), fazendo com que tenhamos matriculado 31,7 mil novos estudantes neste ciclo.

Se por um lado o volume da captação foi previsivelmente pressionado, principalmente pela competição mais intensa nas praças maiores onde temos atuação, mas também pelos impactos da pandemia ao final do processo; por outro lado, mantivemos nossa agenda de recuperação de ticket, que no trimestre teve um aumento de 9,6% *versus* o mesmo período do ano anterior (4,9% excluindo aquisições). Mesmo tendo feito a junção de 5 campi e sem abrir novas unidades, nossa base de alunos cresceu 10,6% em relação ao ano de 2019 principalmente influenciada pelos nossos indicadores de retenção e pelo incremento que as aquisições de AGES e Unicuritiba nos proporcionaram.

Nosso modelo acadêmico de aprendizagem por competência (Ecosistema Ânima de Aprendizagem – E2A) implementado em 2018 para todos os cursos, como esperado, começa a produzir efeitos de ganho de eficiência docente que resultaram em uma melhora com custo com pessoal de 2,7pp vs. 1T19. e introduzem uma nova realidade de patamar nesse indicador.

A análise segmentada de nossas operações de acordo com sua maturação nos mostra que todos os blocos (Base, Aquisições e Expansão Orgânica) seguem em sua trajetória de evolução. Seja de forma mais preponderante pelos efeitos do E2A (unidades do bloco Base), seja por



ganhos trazidos pelas novas aquisições feitas em 2019 e 2020, somados aos esforços de integração das aquisições anteriores (bloco Aquisições) ou pela maturação contratada de unidades novas (Expansão Orgânica).

Como resultado, encerramos o 1T20 com uma Receita Líquida consolidada de R\$338,6 milhões, +20,1% versus 1T19 (+7,7% excluindo AGES e Unicuritiba) e um EBITDA ajustado de R\$118,3 milhões (+21,4% vs. 1T19), dando continuidade à nossa pauta de incremento de margem, que atingiu 34,9% sobre a Receita Líquida (+0,3pp vs. 1T19).

Dando sequência à nossa estratégia de expansão, anunciamos recentemente a chegada da Faseh - Faculdade da Saúde e Ecologia Humana, localizada na área de expansão da Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG). A integração da Faseh potencializará a excelência acadêmica da Ânima na área da saúde e ampliará nossa atuação como uma das maiores organizações privadas de ensino médico no país. Com isso, passamos a administrar sete cursos de medicina em quatro estados do país (USJT Cubatão/São Paulo, Ages Jacobina e Irecê/Bahia, UniBH Belo Horizonte/Minas Gerais, Faseh Vespasiano/MG e Unisul Tubarão e Pedra Branca/Santa Catarina), com cerca de 3.700 alunos e em maturação, conforme já divulgado.

Este é inquestionavelmente um capítulo único que vivemos em nossa história. Mas os desafios nos unem, nossas ações nos fortalecem, nas dificuldades encontramos oportunidades, porque inovar, fazer diferente, nos reinventarmos, está no nosso DNA.

A Ânima tem todos os atributos (modelo acadêmico, base de dados, tecnologia, pessoas e governança) para se destacar, tornando as dificuldades que essa crise atual criou uma grande oportunidade de dar maior visibilidade aos nossos diferenciais, nos fortalecendo cada vez mais para fazermos a diferença na transformação do país!

## COVID-19

Na medida em que observamos a evolução do contágio da COVID-19 no mundo, após uma reunião entre nosso Conselho de Administração e Diretoria o management abriu um chamado junto ao Comitê de Auditoria e Risco e, assim, decidiu-se, em 27 de fevereiro, iniciar os preparativos para termos todas as nossas atividades, docentes e administrativas, em ambiente virtual, bem como criar um comitê de emergência para tratar especificamente do assunto, que desde então, vem funcionando em tempo integral, monitorando os acontecimentos epidemiológicos e científicos para fornecer dados e apoiar as decisões da administração da Companhia no estabelecimento dos protocolos de ação.

O tema se tornou pauta fixa no Comitê Executivo, que, a partir dos dados fornecidos, tem trabalhado com as diversas possibilidades de cenários. Esta dinâmica tem tido papel essencial na velocidade de tomadas de decisão que nos possibilitou, inclusive, as medidas acadêmicas e administrativas que detalharemos a seguir.

Importante destacar que, paralelamente às medidas de prevenção e cuidado, também tem sido central em nossas discussões o retorno de nossas atividades. Já temos pronto e aprovado um protocolo de volta escalonada de atividades presenciais, cuja definição de data segue as orientações das autoridades públicas dos locais onde estão nossas operações.

Neste contexto, para lidar com o cenário da pandemia temos trabalhado em 4 principais eixos: **Pessoas; Experiência Acadêmica; Resultados e Estrutura de Capital; e Sociedade.**

### Pessoas

No eixo Pessoas, que diz respeito tanto a alunos e alunas quanto educadores e educadoras, desde o princípio a premissa adotada foi a de manter o maior número possível de pessoas ativas, em segurança e com a saúde preservada. Entendemos ser primordial, nesse momento de isolamento social, a continuidade das atividades intelectuais, inclusive como forma de contribuir com a saúde de toda nossa comunidade.

No dia 28 de fevereiro iniciamos comunicações diárias com educadores e estudantes, em reuniões, palestras e *podcasts* de orientação sobre medidas de autocuidado e higiene; adequada utilização de EPIs; uso de álcool gel; orientação para cuidado de infectados por SARS-CoV-2; e elaboração de fluxos para informes diários com atualização das informações.

Em 6 de março, demos início às providências a serem adotadas diante da potencial ocorrência de casos entre educadores e alunos, sob supervisão de professores médicos com a elaboração de relatórios técnicos com (a) situação epidemiológica e (b) recomendações atualizadas. Criamos um grupo no nosso sistema de comunicação interno, o Workplace, com acesso para todos os nossos colaboradores, para inserção e acompanhamento da trajetória e das comunicações relacionadas ao Comitê de Prevenção e Cuidados.

Em 9 de março, todos os protocolos de conduta diante de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 já estavam definidos e aprovados por nossa administração e passaram a ser amplamente divulgados em todas as nossas unidades dos 7 Estados.

No dia 12 de março, diante da evolução verificada dos efeitos da pandemia no país, migramos todos os integrantes dos grupos de vulnerabilidade (conforme definido pela Organização Mundial de Saúde) para atividades em *home office* e estudos por plataformas digitais. Já no dia seguinte, de forma preventiva, iniciamos a migração de todos os nossos alunos e todos os nossos educadores para o ambiente virtual.

Passamos a operar, em 20 de março, em ambiente 100% virtual, sem nenhum prejuízo das atividades, com o mesmo espírito de manter a atividade intelectual em prol da saúde, com exceção apenas das equipes de segurança e manutenção, que continuaram a trabalhar presencialmente em regime de escala, para garantir a integridade das nossas instalações.

Ao mesmo tempo que tomamos essa decisão, iniciamos diversos preparos para o cuidado das pessoas no período de isolamento social, especialmente no que diz respeito aos aspectos psicológicos que a quarentena influencia. Assim, alguns dias depois do início das medidas de isolamento, começamos as atividades voltadas à saúde mental de nossa comunidade, com *lives*, vídeos, webinars e atividades diárias em vários horários, como Meditação, Kundalini Yoga, Aikido, entre outros.

A partir dos resultados positivos dessa experiência, estamos em fase de revisão de nossa política de *home office* para garantir a melhor eficiência e qualidade de nossas atividades e da rotina de nossos educadores, com sustentabilidade e entendendo que em diversos aspectos, a realidade de nossas atuações mudou de forma definitiva e, no nosso caso, para melhor.

### **Experiência Acadêmica**

Podemos afirmar que nosso modelo acadêmico híbrido (Ecosistema Ânima de Aprendizagem - E2A) foi um importante diferencial nessa crise e converteu o que era uma tendência em realidade. Por termos implementado o E2A há mais de dois anos, já contávamos com materiais e professores devidamente preparados em todas as disciplinas de todos os nossos cursos.

A partir do dia 9 de março, iniciamos um grande esforço de mobilização e preparação que nos possibilitou estarmos prontos para começar um grande trabalho de adaptação do cenário de aprendizagem para todos os nossos alunos. Seguindo nossos padrões de qualidade, o E2A nos permitiu que, a partir do dia 19 de março, 100% da nossa base de cerca de 140 mil alunos (que já inclui os alunos do Unicuritiba e da Unisul) vivesse sua experiência acadêmica a partir de suas casas, em um cenário de aprendizagem que usa a tecnologia como ferramenta de aprimoramento desse encontro entre professores e alunos.

Como resultado das medidas de isolamento impostas, vimos as instituições de ensino se dividirem em três perfis distintos: as que mudaram o cenário de aprendizagem com qualidade,



como nós; aquelas que mudaram a modalidade de ensino para o EAD impactando muito a experiência dos alunos e que tem enfrentado problemas com essa alternativa; e as que, por falta de ferramentas, simplesmente descontinuaram a prestação de serviço educacional.

Nosso cenário não se confunde com o denominado Ensino à Distância – EAD, em que, por definição da própria norma, profissionais da educação e alunos estão em lugares e tempos diferentes, ou seja, significa um modelo assíncrono de ensino. Nossos alunos estão vivendo a experiência digital junto com seus professores habituais, através de salas de aula virtuais, onde o ambiente oferecido é de simultaneidade, ao vivo, em locais diferentes para proteção de toda a sociedade nesse momento que enfrentamos.

Passadas 9 semanas, nossos alunos estão familiarizados com o novo cenário de aprendizagem, apresentando alta frequência às aulas e nos dando feedbacks bem positivos, com sugestões, inclusive, para um uso maior de tecnologia após o período de isolamento. A boa experiência que nossos alunos relatam está, sem dúvida alguma, ligada também ao intenso comprometimento e capacidade de adaptação de nossos professores que, com sua criatividade e paixão pelo ensino, usam as ferramentas metodológicas disponibilizadas pelo E2A para tornar ainda melhor o processo de aprendizagem.

Para o ciclo de captação do segundo semestre de 2020, lançamos o vestibular *online* e estamos oferecendo aulas experimentais para “degustação” da Experiência Ânima para milhares de candidatos. Iniciativas de apresentar nossos cursos e campi não são novidade, mas o ambiente virtual nos proporcionou oferecer essa experiência em grande escala e sem custos adicionais.

A dicotomia que ainda vivemos no setor educacional entre ensino presencial e à distância, que já não combinava com nossas realidades, porque de fato transitamos de forma fluida entre os ambientes tecnológicos e físicos, parece ter sido definitivamente colocada à prova em um momento em que as experiências presenciais tiveram que ser adaptadas para um modelo que obrigatoriamente estabelece a relação interpessoal através do uso da tecnologia.

Está claro para nós nesse momento que estamos diante de uma grande oportunidade de provar ao mundo que a tecnologia é uma ferramenta de incremento de qualidade na experiência de aprendizagem, quebra paradigmas e, inclusive, cria bases sólidas para uma discussão importante a respeito da regulação e das políticas públicas vigentes sobre o ensino superior brasileiro.

### **Resultados e Estrutura de Capital**

No eixo Resultados e Estrutura de Capital, pautados em nosso 7º Princípio (o resultado é o meio para se construir o futuro), temos dedicado esforços no monitoramento intensivo dos nossos principais indicadores de negócio, com especial atenção no desenho de iniciativas que minimizem os impactos da COVID-19 na nossa base de alunos (captação e evasão) e no nosso resultado financeiro (inadimplência/PDD).



No âmbito da estrutura de capital, iniciamos o ano de 2020 muito fortalecidos e totalmente preparados para superarmos, com resiliência, o atual momento. Como amplamente divulgado, fizemos com bastante êxito uma oferta pública restrita de ações em janeiro de 2020, em que captamos R\$ 1,1 bilhão; e, adicionalmente, anunciamos a assinatura de um contrato de empréstimo de R\$ 450 milhões com o International Finance Corporation – IFC, indexado ao CDI, com 3 anos de carência e prazo total de 8 anos, melhorando ainda mais o perfil de nossa dívida.

No que diz respeito a potenciais pressões em inadimplência que o cenário de aumento de desemprego em virtude da crise atual pode causar, adotamos algumas medidas preventivas, entre as quais destacamos:

- Firmamos uma parceria com a Mapfre Seguros para, em 2020, oferecer a todos os nossos estudantes, sem qualquer custo adicional para eles, um seguro educacional que, em casos de perda de renda decorrente da perda involuntária de emprego ou incapacidade física total temporária por doença ou acidente do responsável financeiro, poderá garantir o pagamento de até 3 mensalidades. Em caso de Falecimento do Responsável Financeiro a garantia se estenderá para até 12 mensalidades.
- Estabelecemos, em virtude da nossa forte parceria com o Pravalier, novas alternativas para alunos com bom rendimento acadêmico, com financiamentos de 50% a 75%, com risco compartilhado, onde assumimos o primeiro ano e o Pravalier os anos seguintes.
- Antecipamos e intensificamos o programa “Decola”, que consiste na negociação de mensalidades atrasadas, com a flexibilização de multas e juros de atraso e melhor equacionamento dos pagamentos com foco na permanência dos alunos e continuidade de seus estudos especialmente nesse momento de incerteza e insegurança com o cenário econômico e de emprego do país.

Já em relação aos potenciais riscos nos nossos processos de captação e na permanência de nossos alunos, estruturamos uma base de dados específica para registro desse momento tão rico em informações e oportunidades. Entre outros registros, nosso Núcleo de Avaliação e Indicadores - NAVI, desenvolveu:

- um **Relatório Diário de Evasão & Abandono** que adiciona aos preditivos de evasão com os quais já trabalhamos, um cenário específico considerando os possíveis efeitos da Covid-19, relacionando-os com outras variáveis, tais como, o engajamento dos alunos nas plataformas virtuais, a impontualidade no pagamento dos boletos e o efeito da evasão de determinados alunos no seu grupo de influência.
- um *Dashboard* de Engajamento, com objetivo de acompanhar a utilização das plataformas digitais por todos nossos estudantes, possibilitando traçar planos de ação segmentados por público..

Esses dados, entre outros, passaram a ser disponibilizados *online* através do BI da Companhia e tem servido para subsidiar as tomadas de decisão estratégicas, táticas e operacionais de forma ágil.

Os desafios do momento que atravessamos podem ainda ter uma dimensão não determinada, pelas incertezas inerentes ao cenário do contágio. Contudo, os riscos estão detalhadamente mapeados, os indicadores de interferência estão sendo monitorados intensivamente, os possíveis cenários têm sido traçados e as decisões estratégicas necessárias estão sendo tomadas dentro de uma estrutura de governança que construímos nos últimos anos e que se mostra uma força relevante nesse momento de alta complexidade.

## **Sociedade**

Cientes da responsabilidade de uma empresa de educação em um cenário de crise, em 20 de março, iniciamos uma campanha que chamamos de o “Conhecimento Não pode Parar”, através da qual oferecemos a todas as instituições de ensino, públicas e privadas brasileiras, o Ecosistema Anima para que continuem seus processos educativos, sem interrupção.

Integramos, ainda, diversas Ações Sociais no combate à COVID-19, como a doação de EPIs em Florianópolis, Curitiba, Blumenau, Joinville, Jaraguá do Sul e São Bento do Sul.

O Ânima Lab, nosso espaço *maker* integrado à comunidade, contribuiu na produção e confecção de máscaras tipo *face shield* e máscaras de tecido para distribuição à população em geral.

Em parceria com a empresa CEC BRA, de Jaraguá do Sul, reforçamos a produção de robôs “modelo China”, para higienização de ambientes hospitalares.

Desenvolvemos um aplicativo para gerenciamento de agenda e suporte psicológico a voluntários.

Na Regional Sul, 60 alunos e alunas da UniSociesc estão participando como voluntários na frente de combate ao COVID-19, atuando na triagem de pacientes na cidade de Joinville, sempre seguindo todas as orientações e protegidos com EPIs.

Na Cidade de Cubatão, 86 alunos e alunas da Faculdade de Medicina da Universidade São Judas voluntariaram-se para atuar no combate à pandemia, sendo 52 deles diretamente em campo e 34 na retaguarda, tudo dentro de uma parceria com a Prefeitura de Cubatão através de convênio com o Ministério da Saúde.

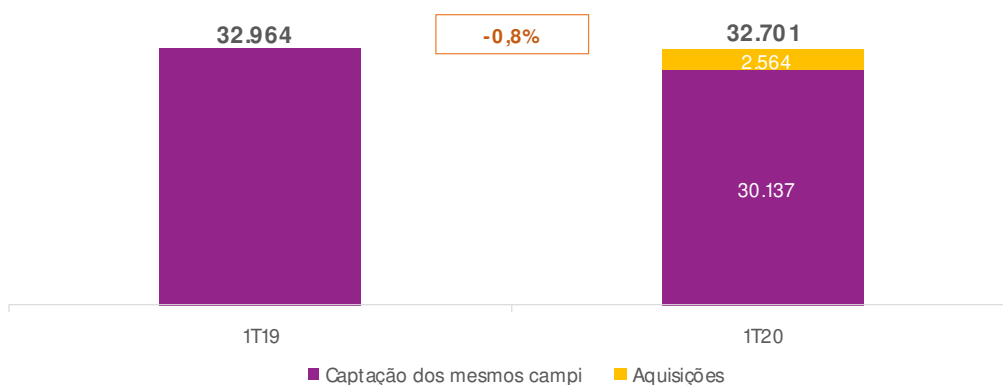
Finalmente, somos uma das primeiras empresas a assinar o manifesto “Não Demita”, iniciativa que conseguiu agregar mais de 4 mil empresas brasileiras que, cientes de sua responsabilidade social neste momento crítico do país, comprometeram-se a manter seus quadros de funcionários durante os meses de abril e maio.

Mesmo diante de incertezas, algumas certezas se apresentam de forma bastante clara: seremos diferentes daqui para a frente, ainda mais apoiados no modelo híbrido de aprendizagem e de trabalho, seremos mais leves e melhores! Estamos todos inspirados na frase de Winston Churchill: “nunca desperdice uma crise”, para agirmos de forma rápida e com coragem, sem perdermos o foco em resultados e nas metas do presente, porém trabalhando firmemente na construção do futuro.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### ENSINO SUPERIOR

No processo de captação desse primeiro semestre identificamos de um lado um acirramento do ambiente competitivo, especialmente na cidade de São Paulo, e de outro, algum efeito da pandemia da COVID-19 no volume de matriculados, notadamente na fase final do período. Assim, iniciamos o 1T20 com 32,7 mil novos alunos de graduação, uma queda de 0,8% *versus* o mesmo período do ano anterior (-8,6% excluindo as aquisições). Dando seguimento aos nossos esforços de recuperação de ticket, mesmo nesse cenário complexo, novamente conquistamos um ticket médio de ingressantes acima do ano anterior, confirmando a nova tendência.



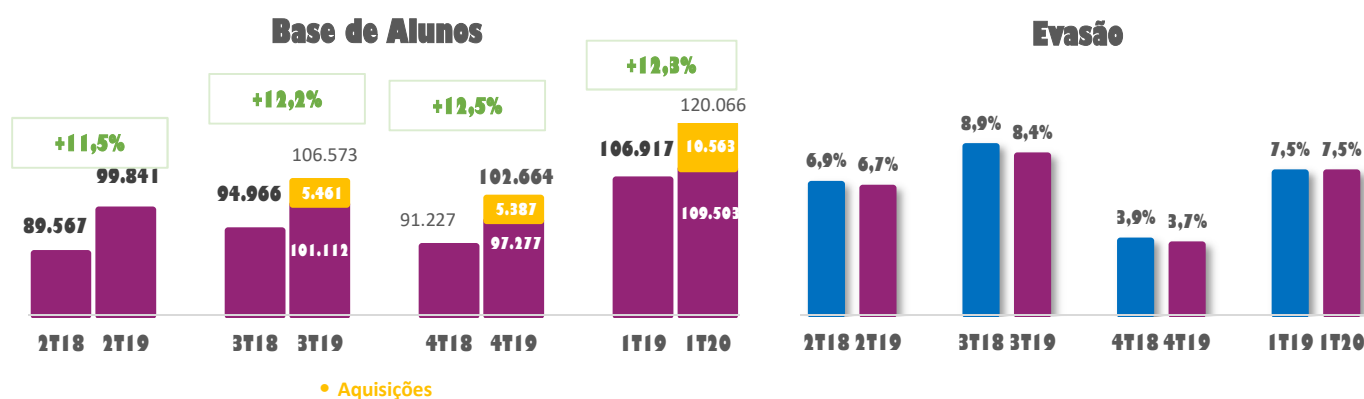
Com isso, encerramos o 1T20 com uma base consolidada de 125,8 mil alunos, o que representa um crescimento de 10,6% em relação ao ano anterior. Excluindo as aquisições AGES e Unicuritiba, a base de alunos da graduação cresceu 2,4% e a base consolidada 1,0%, mesmo com a junção de 5 campi realizada no ano passado e sem a abertura de novas unidades.

Base de Alunos	1T19	2T19	3T19	4 T19	1T20	% 1T20 / 1T19
Graduação	106.917	99.841	101.112	97.277	109.503	2,4%
Outros	6.804	6.434	6.235	5.885	5.312	-21,9%
Pós-Graduação	4.745	4.626	4.507	4.386	3.825	-19,4%
EAD	1.019	832	702	468	381	-62,6%
Ensino Básico e Técnico	1.040	976	1.026	1.031	1.106	6,3%
<b>Total</b>	<b>113.721</b>	<b>106.275</b>	<b>107.347</b>	<b>103.162</b>	<b>114.815</b>	<b>1,0%</b>
Aquisições			5.461	5.387	10.994	
<b>Total com Aquisições</b>	<b>113.721</b>	<b>106.275</b>	<b>112.808</b>	<b>108.549</b>	<b>125.809</b>	<b>10,6%</b>

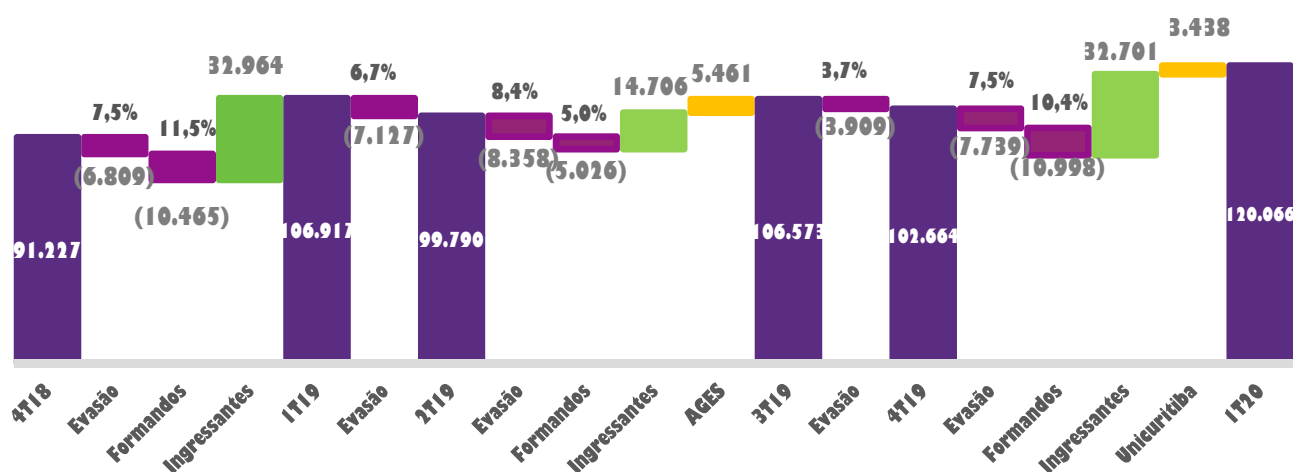


No que diz respeito à retenção, continuamos observando bons resultados originados pelas diversas iniciativas no projeto J2A (Jornada do Aluno Ânima). Nossa taxa de evasão ficou no patamar de 7,5% dos nossos alunos de graduação, estável versus 1T19, apesar dos impactos iniciais gerados pela COVID-19 no final do processo de rematrícula.

### Base de Alunos: Graduação



### Fluxo de alunos – Graduação



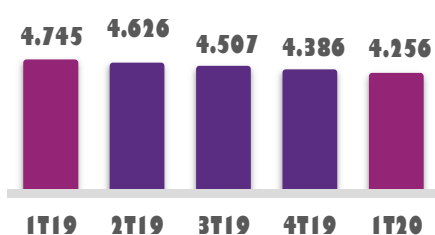
**Pós-Graduação** – Encerramos o 1T20 com 4,3 mil alunos na pós-graduação, ante 4,8 mil no 1T19. Esse segmento não acompanha o mesmo ciclo de entradas e saídas da graduação, e seguimos dedicando esforços para fortalecer os resultados operacionais desse segmento, com iniciativas que melhoram o número de alunos por turma, mesmo que tragam uma redução do número de cursos em um primeiro momento.

**Ensino Básico e Técnico** – Encerramos o 1T20 com 1,1 mil alunos (+6,3% vs. 1T19) matriculados no ensino básico e técnico que inclui a Escola Internacional de Florianópolis e de

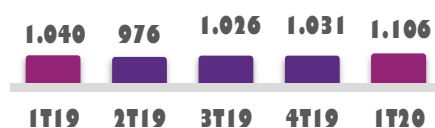
Blumenau, o Colégio Tupy (COT) e a Escola Técnica Tupy (ETT). Esse crescimento está em linha com o esperado para o início do ano.

**EAD** – Ao fim do 1T20, 0,4 mil alunos estavam matriculados no EAD, entre cursos de graduação e pós-graduação (não considerando os alunos da EBRADI e da hsmU). Importante lembrar que essa base de alunos considera apenas os cursos 100% online, do legado da UniSociesc, em fase de conclusão e encerramento.

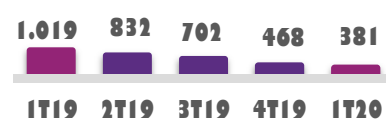
### Pós-graduação



### Básico & Técnico



### EAD

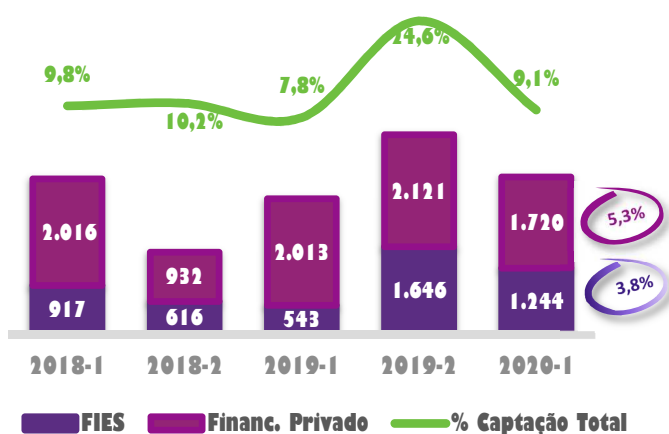


## Financiamento Estudantil

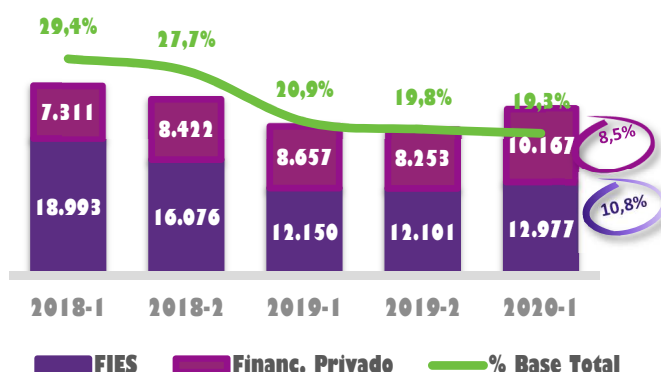
Encerramos o 1T20 com 1,2 mil novos alunos financiados pelo FIES, o que representou 3,8% do total da captação, em linha com a diminuição da representatividade desta modalidade de financiamento na base de alunos.

No que se refere a financiamentos privados, demos continuidade à nossa parceria estratégica com o Pravalor. A soma dos novos alunos totalizou 1,7 mil no 1T20, ou 5,3% da captação (vs 4,9% no 1T19), sendo 0,6 mil alunos utilizando o risco de crédito do nosso balanço.

**Financiamento Estudantil**  
**-- Captação Total --**



**Financiamento Estudantil**  
**-- Base de Alunos --**



Com isso, encerramos o trimestre com pouco mais de 12,9 mil alunos com FIES (10,8% da base) e aproximadamente 10,2 mil alunos com financiamento privado (Pravalor), representando 8,5% da base de graduação, sendo 2,9 mil utilizando o risco de crédito do nosso balanço (2,4% da base).

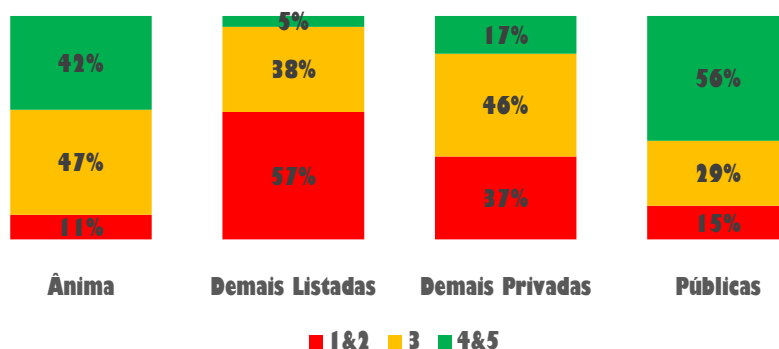
## Qualidade Acadêmica

Os mais recentes resultados publicados pelo INEP/MEC, referente ao ano de 2018, ratificam a elevada qualidade acadêmica de nossas instituições, conforme divulgado no 4T19,

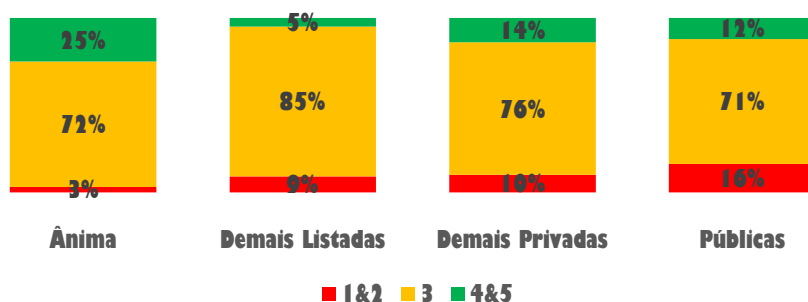
Olhando especificamente para o conceito ENADE, que mede o desempenho dos formandos do ensino superior através de uma prova padronizada, nossas IES apresentam maior proporção de alunos com conceitos superiores (4 e 5) do que as demais instituições privadas (listadas e não listadas), e menor percentual de alunos com conceitos 1 e 2.

Quando observamos o IDD, que mede o valor agregado pela formação do ensino superior, evidencia-se o maior impacto das nossas práticas acadêmicas na formação de nossos alunos, inclusive quando comparado às instituições públicas. De fato, nossas IES possuem o maior percentual de alunos com conceitos superiores (4 e 5), e o menor percentual de alunos com conceitos 1 e 2.

**Percentual de matrículas por conceito ENADE no triênio 2016-2018**



**Percentual de matrículas por conceito IDD no triênio 2016-2018**



## DESEMPENHO FINANCEIRO



## Resultados do 1T20

Valores em R\$ (milhões)	1T20					
	Consolidado	% AV	Ensino	% AV	Outros Negócios	% AV
<b>Receita Bruta</b>	<b>684,1</b>	<b>202,0%</b>	<b>664,5</b>	<b>204,7%</b>	<b>19,5</b>	<b>140,4%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(334,6)	-98,8%	(330,0)	-101,6%	(4,6)	-32,9%
Impostos & Taxas	(10,9)	-3,2%	(9,9)	-3,0%	(1,0)	-7,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>338,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>324,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>13,9</b>	<b>100,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(126,3)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-37,8%</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-24,7%</b>
- Pessoal	(99,7)	-29,4%	(98,7)	-30,4%	(1,0)	-7,4%
- Serviços de Terceiros	(10,4)	-3,1%	(8,9)	-2,7%	(1,6)	-11,2%
- Aluguel & Ocupação	(7,6)	-2,3%	(7,6)	-2,4%	(0,0)	0,0%
- Outras	(8,6)	-2,5%	(7,7)	-2,4%	(0,9)	-6,1%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)</b>	<b>212,3</b>	<b>62,7%</b>	<b>201,8</b>	<b>62,2%</b>	<b>10,5</b>	<b>75,3%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(32,0)</b>	<b>-9,5%</b>	<b>(29,0)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-21,5%</b>
- PDD	(11,6)	-3,4%	(10,0)	-3,1%	(1,5)	-11,1%
- Marketing	(20,5)	-6,0%	(19,0)	-5,9%	(1,5)	-10,5%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(34,7)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>(27,8)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(6,9)</b>	<b>-49,4%</b>
- Pessoal	(26,9)	-8,0%	(21,1)	-6,5%	(5,9)	-42,1%
- Serviços de Terceiros	(3,4)	-1,0%	(2,7)	-0,8%	(0,7)	-4,8%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,2%	(0,7)	-0,2%	(0,1)	-0,7%
- Outras	(3,5)	-1,0%	(3,3)	-1,0%	(0,2)	-1,8%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1%</b>
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	0,0	0,0%
- Impostos & Taxas	(1,3)	-0,4%	(1,2)	-0,4%	(0,1)	-1,0%
- Outras receitas operacionais	1,2	0,4%	1,1	0,3%	0,2	1,2%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>148,5</b>	<b>43,9%</b>	<b>147,9</b>	<b>45,5%</b>	<b>0,6</b>	<b>4,6%</b>
- Despesas Corporativas	(30,2)	-8,9%				
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>118,3</b>	<b>34,9%</b>				
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,9)	-0,9%				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(62,7)	-18,5%				
<b>EBITDA</b>	<b>52,7</b>	<b>15,6%</b>				
Depreciação & Amortização	(35,7)	-10,6%				
Equivalência Patrimonial	(0,6)	-0,2%				
<b>EBIT</b>	<b>16,4</b>	<b>4,8%</b>				
Resultado Financeiro Líquido	(34,5)	-10,2%				
<b>EBT</b>	<b>(18,1)</b>	<b>-5,3%</b>				
Imposto de Renda & CSLL	(0,7)	-0,2%				
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(18,8)</b>	<b>-5,6%</b>				
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	62,7	18,5%				
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%				
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>43,9</b>	<b>13,0%</b>				

## DESEMPENHO FINANCEIRO – Ensino

Valores em R\$ (milhões)	Ensino				
	1T20	% AV	1T19	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>664,5</b>	<b>204,7%</b>	<b>522,6</b>	<b>191,0%</b>	<b>27,2%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(330,0)	-10,16%	(240,8)	-88,0%	37,0%
Impostos & Taxas	(9,9)	-3,0%	(8,2)	-3,0%	20,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>324,7</b>	<b>100,0%</b>	<b>273,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>18,7%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(122,9)</b>	<b>-37,8%</b>	<b>(109,5)</b>	<b>-40,0%</b>	<b>12,2%</b>
- Pessoal	(98,7)	-30,4%	(90,5)	-33,1%	9,0%
- Serviços de Terceiros	(8,9)	-2,7%	(7,0)	-2,6%	26,7%
- Aluguel & Ocupação	(7,6)	-2,4%	(5,6)	-2,1%	35,1%
- Outras	(7,7)	-2,4%	(6,3)	-2,3%	22,1%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)</b>	<b>201,8</b>	<b>62,2%</b>	<b>164,1</b>	<b>60,0%</b>	<b>23,0%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(29,0)</b>	<b>-8,9%</b>	<b>(22,8)</b>	<b>-8,3%</b>	<b>27,5%</b>
- PDD	(10,0)	-3,1%	(6,2)	-2,3%	60,6%
- Marketing	(19,0)	-5,9%	(16,5)	-6,0%	15,0%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(27,8)</b>	<b>-8,6%</b>	<b>(22,9)</b>	<b>-8,4%</b>	<b>21,5%</b>
- Pessoal	(21,1)	-6,5%	(17,8)	-6,5%	18,3%
- Serviços de Terceiros	(2,7)	-0,8%	(1,8)	-0,7%	48,2%
- Aluguel & Ocupação	(0,7)	-0,2%	(0,0)	0,0%	1986,4%
- Outras	(3,3)	-1,0%	(3,2)	-1,2%	2,4%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,6</b>	<b>0,2%</b>	<b>-106,4%</b>
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	6,1%
- Impostos & Taxas	(1,2)	-0,4%	(0,6)	-0,2%	103,9%
- Outras receitas operacionais	1,1	0,3%	1,1	0,4%	1,6%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>3,3</b>	<b>1,2%</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>147,9</b>	<b>45,5%</b>	<b>122,3</b>	<b>44,7%</b>	<b>20,9%</b>

Valores em R\$ (milhões)	Ensino Excl. Aquisições <sup>1</sup>				
	1T20	% AV	1T19	% AV	% AH
<b>Receita Líquida</b>	<b>289,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>273,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,9%</b>
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)</b>	<b>180,4</b>	<b>62,3%</b>	<b>164,1</b>	<b>60,0%</b>	<b>9,9%</b>
<i>Mg. Bruta</i>	<i>62,3%</i>		<i>60,0%</i>		<i>2,3pp</i>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>131,1</b>	<b>45,2%</b>	<b>122,3</b>	<b>44,7%</b>	<b>7,2%</b>
<i>Mg. Operacional</i>	<i>45,2%</i>		<i>44,7%</i>		<i>0,5pp</i>

<sup>1</sup> Excluindo as aquisições AGES (ago'19) e Unicuritiba (fev'20)

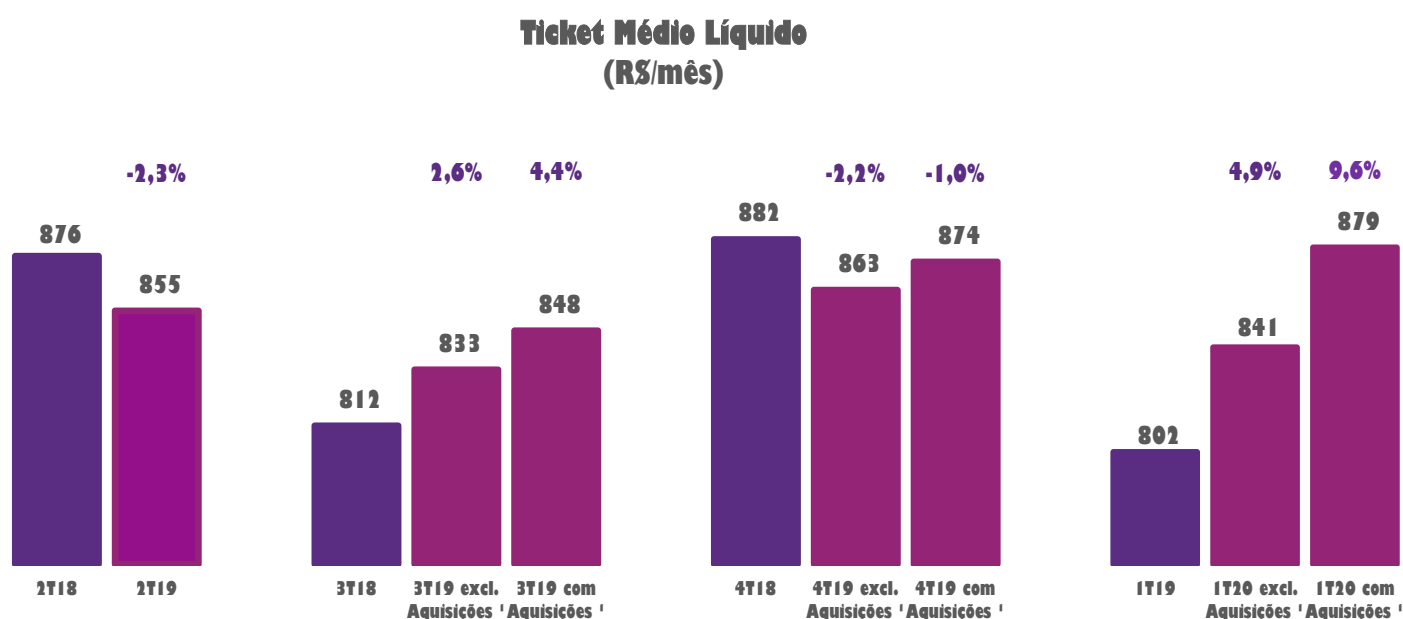
## Receita Líquida

Encerramos o 1T20 com uma Receita Líquida referente ao segmento Ensino de R\$324,7 milhões, +18,7% *versus* 1T19 (R\$289,8 milhões ou +5,9% excluindo AGES e Unicuritiba). Essa evolução da Receita Líquida é explicada por três fatores: expansão orgânica da base de alunos (+1,0%), crescimento do ticket médio líquido excluindo aquisições (+4,9%) e expansão via aquisições (+12,8%).

Olhando especificamente para nosso ticket líquido excluindo a AGES e o Unicuritiba, encerramos o 1T20 com uma média de R\$841/mês, um aumento de 4,9% *versus* o mesmo período do ano anterior, influenciada por um aumento médio de mensalidades (+9,0%) e ganhos no mix de cursos (+5,8%), apesar de um aumento de bolsas, descontos e impostos (-9,8%).

Já considerando as aquisições, que vieram com um ticket mais alto do que os de nossas marcas, nosso ticket médio líquido totalizou R\$879/mês, ou +9,6% *versus* 1T19.

<sup>1</sup> AGES a partir de ago/2019 e Unicuritiba a partir de fev/2020



Os esforços que temos dedicado para recuperação de ticket, e que envolvem uma série de iniciativas internas, resultaram em um ticket médio líquido melhor do que apontava a tendência do ano anterior, mostrando que seguimos no caminho certo para uma trajetória sustentável de crescimento.

## Total de Custos e Lucro Bruto

O Lucro Bruto no 1T20 foi de R\$201,8 milhões, ou 62,2% da Receita Líquida (+2,2pp vs. 1T19). Destacamos nesse item, os ganhos de produtividade docente e de apoio acadêmico que resultaram em uma melhora com custo com pessoal de 2,7pp vs. 1T19.

Nosso modelo acadêmico de aprendizagem por competência (Ecossistema Ânima de Aprendizagem – E2A) implementado em 2018 para todos os cursos, como esperado, começa a produzir efeitos de ganho de eficiência docente que introduzem uma nova realidade de patamar nesse indicador.

### **Despesas Comerciais**

As Despesas Comerciais totalizaram R\$29,0 milhões no 1T20, ou um impacto na margem de – 0,6pp vs. 1T19, por conta do aumento em PDD (-0,8pp), apesar de uma pequena redução relativa nas despesas com marketing (+0,2pp).

A PDD do 1T20 representou 3,2% da Receita Líquida, superior ao patamar observado no 1T19 (2,3% da RL), mas ainda abaixo do que reportamos no 1T18 (3,5% da RL). Esta elevação foi influenciada majoritariamente pelo aumento do contas a receber nos valores a vencer (+R\$44,3 milhões vs 1T19) de mensalidades, recebimentos do FIES e cartão de crédito, assim como na faixa do *aging* dos valores vencidos até 180 dias (+R\$15,9 milhões vs 1T19).

Antecipando-nos a uma possível elevação dos níveis de PDD no 2T20, em virtude dos efeitos causados pela COVID-19, implementamos medidas preventivas na busca de minimizar o impacto da PDD nos nossos resultados, conforme detalhado na seção sobre COVID-19 (seguro educacional e novas modalidades de financiamento com o Pravalor).

### **Despesas Gerais e Administrativas**

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$27,8 milhões no 1T20, e representaram 8,6% da Receita Líquida, -0,2pp *versus* 1T19. O maior nível dessas despesas se explica principalmente pelo aumento da representatividade das unidades do Q2A, que ainda estão em estágio de maturidade médio, tendo portanto um nível de G&A proporcionalmente mais elevado do que uma operação madura.

### **Outras Receitas (Despesas) Operacionais**

As Outras Receitas (Despesas) Operacionais, incluindo multa e juros sobre mensalidades, totalizaram R\$2,9 milhões no 1T20, uma retração de -0,5pp *versus* 1T19, explicado principalmente pelo menor volume de multas e juros, fruto do programa Decola, que de forma preventiva estabelece negociações de mensalidades atrasadas, com a flexibilização de multas e juros de atraso e melhor equacionamento dos pagamentos em atraso pelos alunos.

### **Resultado Operacional**



O Resultado Operacional totalizou R\$147,9 milhões no 1T20, ou 45,5% da Receita Líquida, +0,8pp em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguimos acompanhando a evolução das margens operacionais do Ensino segmentando-a em três grandes blocos, conforme seus diferentes estágios de maturação: Base, Aquisições e Expansão Orgânica. Vale lembrar que a partir de agosto de 2019 passamos a incluir a AGES no bloco Aquisições, assim como o Unicuritiba a partir de fevereiro deste ano.

Valores em R\$ (milhões) com IFRS-16	Base <sup>1</sup>			Aquisições <sup>2</sup>			Exp. Orgânica <sup>3</sup>			Ensino		
	Excl. Novas Unid.			Excl. Novas Unid.								
	1T20	1T19	% AH	1T20	1T19	% AH	1T20	1T19	% AH	1T20	1T19	% AH
<b>Receita Líquida</b>	189,8	190,5	-0,4%	79,7	45,1	76,6%	55,1	38,0	45,3%	324,7	273,6	18,7%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)</b>	118,1	114,6	3,1%	48,9	25,3	93,2%	34,8	24,3	43,4%	201,8	164,1	23,0%
<i>Mg. Bruta</i>	62,2%	60,1%	2,1pp	61,4%	56,1%	5,3pp	63,1%	63,9%	-0,8pp	62,2%	60,0%	2,2pp
<b>Resultado Operacional</b>	89,1	90,6	-1,6%	35,6	18,1	97,0%	23,2	13,6	69,7%	147,9	122,3	20,9%
<i>Mg. Operacional</i>	46,9%	47,5%	-0,6pp	44,7%	40,1%	4,6pp	42,0%	36,0%	6,1pp	45,5%	44,7%	0,8pp

<sup>1</sup> Considera Una, UnIBH e São Judas (incluindo campus Unimonte, mas excluindo aquisições e novas unidades acadêmicas abertas a partir de 2016)

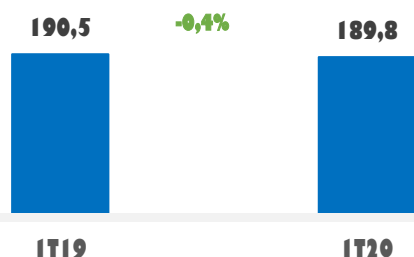
<sup>2</sup> Considera as aquisições realizadas ao longo de 2016 (Unisociosc Fev'16, Una Bom Despacho Jul'16 e Una Uberlândia Out'16), AGES em Ago'19 e a Unicuritiba a partir de Fev'20

<sup>3</sup> Considera expansão orgânica: Unidades de Sete Lagoas (Jul'16), Catalão (Out'16), Divinópolis (Fev'17), Pouso Alegre (Mar'17), Nova Serrana (Abr'17), São Bento do Sul (Jan'17), Itajaí (Jul'17), Itabira (Jan'18), Jataí (Jan'18), Jabaquara (Jan'18), Santo Amaro (Jan'18), Paulista (Jan'18), Palácio Avenida (Jan'18), Jaraguá do Sul (Jan'18), Vila Leopoldina (Jan'19), Santana (Jan'19), São Bernardo do Campo (Jan'19), Guarulhos (Jan'19), Cubatão (Jan'19), Florianópolis Continente (Jan'19), Conselheiro Lafaiete (Jan'19), Itumbiara (Jan'19), e as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced)

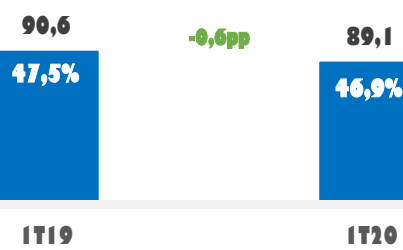
No bloco **Base**, encerramos o primeiro trimestre com uma Receita Líquida de R\$189,8 milhões, uma contração *versus* 1T19 (-0,4%). Importante destacar que essa contração de receita líquida é a menor observada nos últimos 6 trimestres, mesmo diante do elevado nível de competitividade observado nas praças onde estão localizadas essas unidades, o que contribuiu para um Resultado Operacional de R\$89,1 milhões, ou margem de 46,9% (-0,6pp vs. 1T19). Não obstante, na margem bruta, seguimos observando crescimento, na comparação entre os anos, especialmente pelos efeitos de ganho de eficiência do E2A (modelo acadêmico implementado integralmente em 2018). O Lucro Bruto atingiu R\$118,1 milhões no 1T20, com margem de 62,2% (+2,1pp vs. 1T19).

### Bloco: Base Excl. novas unidades e aquisições

#### Receita Líquida (em R\$ milhões)



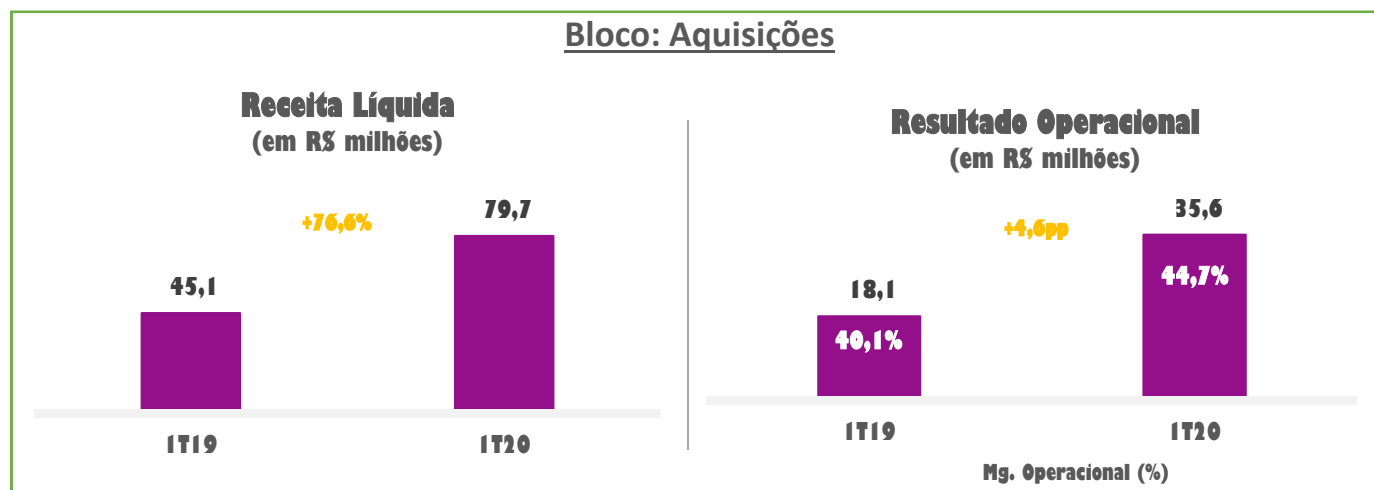
#### Resultado Operacional (em R\$ milhões)



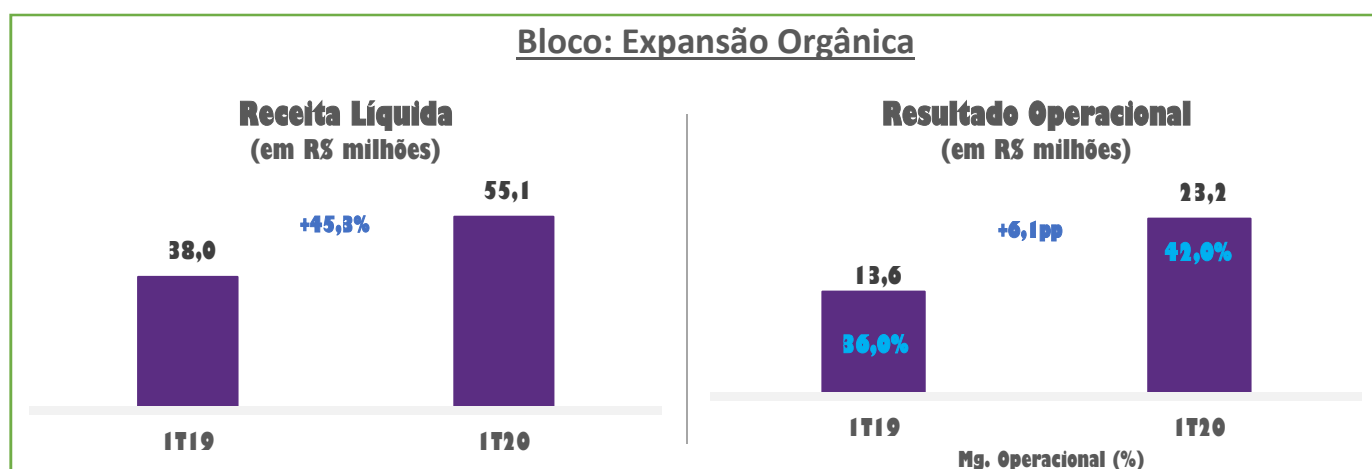
Mg. Operacional (%)

Com relação ao bloco das **Aquisições**, que engloba tanto as aquisições realizadas em 2016 (Unisociosc, Una Bom Despacho e Una Uberlândia), quanto a AGES (início em agosto de 2019)

e o Unicuritiba (início em fevereiro de 2020), reportamos uma Receita Líquida no 1T20 de R\$79,7 milhões, 76,6% superior ao mesmo período do ano anterior, especialmente impactada pela AGES e Unicuritiba. O Resultado Operacional desse bloco, também impactado pelas novas operações, totalizou R\$35,7 milhões, ou margem de 44,7% (+4,6pp vs. 1T19). Se desconsiderarmos a AGES e o Unicuritiba, ainda assim, o resultado deste segmento seguiu a tendência positiva de crescimento (Margem Operacional +1,9pp).



Já no bloco **Expansão Orgânica**, que também inclui as aquisições realizadas em 2018 (CESUC, Faculdade Jangada e Faced), continuamos observando desempenho fortemente positivo e consistente, mesmo sem termos inaugurado novas unidades em 2020. Reportamos nesse bloco receita líquida de R\$55,1 milhões (+45,3%) e resultado operacional de R\$23,2 milhões (+6,1pp), comparado a uma receita líquida de R\$38,0 milhões e resultado operacional de R\$13,6 milhões no 1T19.



Importante lembrar que o tempo de amadurecimento de uma unidade acadêmica é de aproximadamente 5 anos e que as unidades desse bloco têm, em média, dois anos desde sua abertura.

## DESEMPENHO FINANCEIRO – Outros Negócios

Valores em R\$ (milhões)	Outros Negócios				
	1T20	% AV	1T19	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>19,5</b>	<b>140,4%</b>	<b>10,8</b>	<b>130,0%</b>	<b>81,5%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(4,6)	-32,9%	(2,2)	-26,3%	110,0%
Impostos & Taxas	(1,0)	-7,5%	(0,3)	-3,7%	242,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>13,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>8,3</b>	<b>100,0%</b>	<b>68,0%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(3,4)</b>	<b>-24,7%</b>	<b>(1,9)</b>	<b>-23,3%</b>	<b>78,2%</b>
- Pessoal	(1,0)	-7,4%	(0,2)	-1,8%	577,8%
- Serviços de Terceiros	(1,6)	-11,2%	(0,6)	-7,6%	146,4%
- CMV	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Aluguel & Ocupação	(0,0)	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Outras	(0,9)	-6,1%	(1,1)	-13,8%	-25,4%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)</b>	<b>10,5</b>	<b>75,3%</b>	<b>6,4</b>	<b>76,7%</b>	<b>65,0%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(3,0)</b>	<b>-21,5%</b>	<b>(1,9)</b>	<b>-22,9%</b>	<b>58,4%</b>
- PDD	(1,5)	-11,1%	(1,1)	-13,2%	41,3%
- Marketing	(1,5)	-10,5%	(0,8)	-9,7%	81,5%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(6,9)</b>	<b>-49,4%</b>	<b>(5,6)</b>	<b>-67,5%</b>	<b>22,9%</b>
- Pessoal	(5,9)	-42,1%	(4,9)	-59,0%	20,0%
- Serviços de Terceiros	(0,7)	-4,8%	(0,4)	-5,1%	57,8%
- Aluguel & Ocupação	(0,1)	-0,7%	(0,1)	-0,8%	47,9%
- Outras	(0,2)	-1,8%	(0,2)	-2,7%	11,9%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>0,0</b>	<b>0,1%</b>	<b>(0,1)</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-114,1%</b>
- Provisões	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
- Impostos & Taxas	(0,1)	-1,0%	(0,1)	-1,7%	1,8%
- Outras receitas operacionais	0,2	1,2%	0,0	0,0%	7488,6%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>0,6</b>	<b>4,6%</b>	<b>(1,3)</b>	<b>-15,3%</b>	<b>-150,1%</b>

O Segmento de Outros Negócios é composto pela hsm, hsmU (cursos livres e pós-graduação online em gestão) e pela EBRADI, Escola Brasileira de Direito. No 1T20, o segmento de outros negócios apresentou Resultado Operacional de R\$0,6 milhão, ante -R\$1,3 milhão no mesmo período do ano anterior. Este resultado pode ser explicado pelo amadurecimento, e consequente ganho de escala, da EBRADI com resultados mais consistentes, já atingindo uma base de 12.788 alunos no 1T20.

A tendência de melhor desempenho da hsm, observada em janeiro e fevereiro de 2020, foi diretamente impactada pela pandemia do COVID-19 já na segunda quinzena de março de 2020, com cancelamentos de eventos e cursos presenciais que aconteceriam em 2020, respeitando as orientações dos órgãos responsáveis de distanciamento social.

Neste cenário de elevada incerteza e baixa visibilidade sobre quais serão os impactos no setor de eventos de educação corporativa, mesmo após o período crítico da atual pandemia, revisitamos as nossas projeções de resultados para a hsm e atualizamos o teste de *impairment* para essa unidade de negócios, com a revisão de cada uma de suas atividades, e ajuste das estimativas e premissas anteriores, adequando-as ao maior nível de risco atual. Como resultado do estudo atualizado, optamos por efetuar o registro de R\$61,6 milhões como perda por *impairment* que será considerada como uma despesa não recorrente neste trimestre.



## DESEMPENHO CONSOLIDADO DA COMPANHIA

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Anima				
	1T20	% AV	1T19	% AV	% AH
<b>Receita Bruta</b>	<b>684,1</b>	<b>202,0%</b>	<b>533,4</b>	<b>189,2%</b>	<b>28,3%</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(334,6)	-98,8%	(243,0)	-86,2%	37,7%
Impostos & Taxas	(10,9)	-3,2%	(8,5)	-3,0%	28,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>338,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>281,9</b>	<b>100,0%</b>	<b>20,1%</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(126,3)</b>	<b>-37,3%</b>	<b>(111,4)</b>	<b>-39,5%</b>	<b>13,4%</b>
- Pessoal	(99,7)	-29,4%	(90,7)	-32,2%	9,9%
- Serviços de Terceiros	(10,4)	-3,1%	(7,6)	-2,7%	36,6%
- Aluguel & Ocupação	(7,6)	-2,3%	(5,6)	-2,0%	35,1%
- Outras	(8,6)	-2,5%	(7,5)	-2,7%	14,8%
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)</b>	<b>212,3</b>	<b>62,7%</b>	<b>170,5</b>	<b>60,5%</b>	<b>24,5%</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(32,0)</b>	<b>-9,5%</b>	<b>(24,7)</b>	<b>-8,7%</b>	<b>29,9%</b>
- PDD	(11,6)	-3,4%	(7,3)	-2,6%	57,7%
- Marketing	(20,5)	-6,0%	(17,3)	-6,2%	18,1%
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(34,7)</b>	<b>-10,2%</b>	<b>(28,5)</b>	<b>-10,1%</b>	<b>21,7%</b>
- Pessoal	(26,9)	-8,0%	(22,7)	-8,1%	18,7%
- Serviços de Terceiros	(3,4)	-1,0%	(2,3)	-0,8%	49,9%
- Aluguel & Ocupação	(0,8)	-0,2%	(0,1)	0,0%	717,5%
- Outras	(3,5)	-1,0%	(3,4)	-1,2%	3,1%
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,4</b>	<b>0,1%</b>	<b>-103,9%</b>
- Provisões	0,1	0,0%	0,1	0,0%	6,1%
- Impostos & Taxas	(1,3)	-0,4%	(0,7)	-0,3%	84,2%
- Outras receitas operacionais	1,2	0,4%	1,1	0,4%	16,8%
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,9</b>	<b>0,9%</b>	<b>3,3</b>	<b>1,2%</b>	<b>-10,9%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>148,5</b>	<b>43,9%</b>	<b>121,0</b>	<b>42,9%</b>	<b>22,7%</b>
- Despesas Corporativas	(30,2)	-8,9%	(23,6)	-8,4%	27,9%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>118,3</b>	<b>34,9%</b>	<b>97,4</b>	<b>34,6%</b>	<b>21,4%</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,9)	-0,9%	(3,3)	-1,2%	-10,9%
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(62,7)	-18,5%	(1,8)	-0,7%	3292,6%
<b>EBITDA</b>	<b>52,7</b>	<b>15,6%</b>	<b>92,3</b>	<b>32,7%</b>	<b>-42,9%</b>
Depreciação & Amortização	(35,7)	-10,6%	(28,7)	-10,2%	24,7%
Equivalência Patrimonial	(0,6)	-0,2%	(0,5)	-0,2%	12,5%
<b>EBIT</b>	<b>16,4</b>	<b>4,8%</b>	<b>63,1</b>	<b>22,4%</b>	<b>-74,1%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(34,5)	-10,2%	(25,1)	-8,9%	37,2%
<b>EBT</b>	<b>(18,1)</b>	<b>-5,3%</b>	<b>38,0</b>	<b>13,5%</b>	<b>-147,7%</b>
Imposto de Renda & CSLL	(0,7)	-0,2%	0,1	0,0%	-641,4%
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(18,8)</b>	<b>-5,6%</b>	<b>38,1</b>	<b>13,5%</b>	<b>-149,3%</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	62,7	18,5%	1,8	0,7%	3292,6%
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0	0,0%	0,0	0,0%	0,0%
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>43,9</b>	<b>13,0%</b>	<b>40,0</b>	<b>14,2%</b>	<b>9,9%</b>

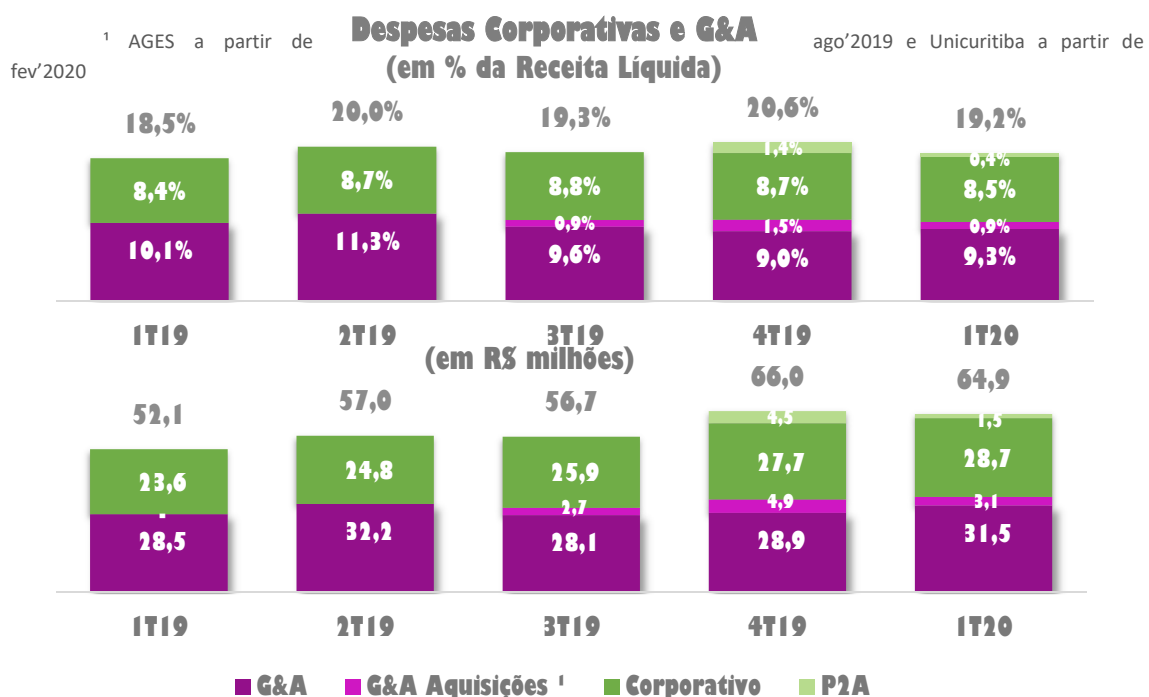
## Despesas Corporativas e G&A

As Despesas Corporativas totalizaram R\$30,2 milhões no 1T20 e representaram 8,9% da Receita Líquida (-0,5pp vs. 1T19).

No âmbito do programa de remuneração variável (P2A – Programa Apaixonados pela Ânima), que foi reativado pelo atingimento das metas orçamentárias de 2019, parte do valor estava atrelado ao desempenho do primeiro trimestre de 2020. Como a meta necessária ao pagamento dessa parte final foi atingida, registramos nesse 1T20, R\$1,5 milhão adicional nas despesas corporativas a esse título. Com isso, finalizamos integralmente os valores relativos ao P2A 2019.

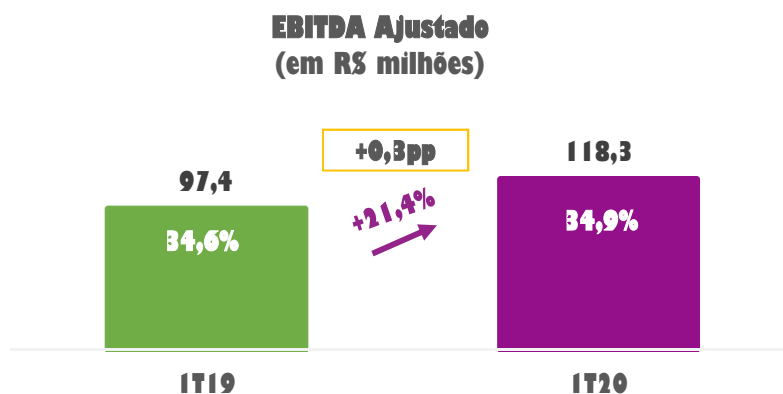
Já as Despesas Gerais e Administrativas, consolidando a AGES e o Unicuritiba (R\$3,1 milhões ou 0,9pp), totalizaram R\$34,7 milhões no período, e representaram 10,2% da Receita Líquida, -0,1pp *versus* 1T19.

Nossas despesas corporativas são impactadas, em parte, por um efeito de iniciativas adicionais de centralização de despesas anteriormente alocadas nas unidades. Já as aquisições recentes trazem, em um primeiro momento, um incremento de G&A, mas que será naturalmente diluído nos processos de integração ao longo dos próximos trimestres.



## EBITDA Ajustado

Encerramos o 1T20 com um EBITDA ajustado de R\$118,3 milhões (+21,4% vs. 1T19), e uma margem de 34,9% sobre a Receita Líquida (+0,3pp vs. 1T19).



Conforme relatado nos itens anteriores, contribuíram positivamente para essa evolução o crescimento da Receita Líquida, com evoluções positivas tanto na base como no ticket; os ganhos com eficiência docente derivados do E2A, modelo acadêmico implementado integralmente em 2018; e a estratégia de expansão via aquisições. Os fatores que, por outro lado, pressionaram a margem neste trimestre e impediram um crescimento ainda maior, estiveram relacionados ao aumento da PDD; um maior gasto com serviços de terceiros; e uma elevação nos valores com aluguel e ocupação já esperado pelo amadurecimento de unidades acadêmicas no âmbito do projeto Q2A.

Ainda que em um contexto de crise econômica que nos impõe desafios que não seriam possíveis de serem antecipados, continuamos confiantes no processo de evolução das nossas margens operacionais – mesmo que eventualmente em uma velocidade menor do que a prevista anteriormente - baseados na flexibilidade e resiliência de nossas estruturas de funcionamento e em novas iniciativas de readequação orçamentária considerando o novo cenário atualmente observado.

## Itens Não Recorrentes

Valores em R\$ (milhões)	1T20
	EBITDA
Reestruturação de operações	1,0
Integração	0,1
Impairment hsm	61,6
<b>Total</b>	<b>62,7</b>

Os itens não recorrentes (excluindo o *impairment* da hsm) que impactaram o EBITDA totalizaram R\$1,1 milhão no 1T20 estão principalmente relacionados ao valor remanescente das reorganizações de estruturas administrativas realizadas em 2019 focadas em ganhos de eficiência na gestão.

Conforme mencionado na seção de Outros Negócios, o desempenho da hsm, foi diretamente impactado pela pandemia da COVID-19 já na segunda quinzena de março de 2020, com cancelamentos de eventos e cursos presenciais que aconteceriam no ano de 2020. Neste cenário, atualizamos o teste de *impairment* para essa unidade de negócios, que gerou um ajuste contábil no ativo de R\$61,6 milhões no período.

## Le Cordon Bleu – Equivalência Patrimonial

A sociedade constituída com a Le Cordon Bleu, que reconhecemos em nossos resultados por equivalência patrimonial, apresentou no 1T20 resultado negativo de R\$0,6 milhão, em linha com o esperado no seu plano de negócios.

A operação da Le Cordon Bleu também foi afetada pelo distanciamento social provocado pela COVID-19. Adotamos estratégias de manutenção do contato constante com os alunos através de *lives* e atividades com mediação de tecnologia e teremos um plano de reposição concentrada das atividades práticas assim que as condições de funcionamento das instalações físicas sejam normalizadas por orientação das autoridades públicas.

## Unisul – Processos de integração

Após o trânsito em julgado, em 13 de março, da decisão de aprovação pelo CADE, sem restrições, sobre o exercício de opção de transferência de manutenção da Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul, iniciou-se o período de co-gestão entre Fundação Unisul e Ânima.



A parceria consiste em um contrato de gestão e serviços, visando à implantação, na UNISUL, do “Sistema Ânima de Gestão Educacional”, com fornecimento de vários dos serviços deste sistema e da Central de Serviços Compartilhados - CSC da Ânima Educação.

Já em dezembro, a UNISUL iniciou a implementação do plano de reestruturação apresentado pela Fundação Unisul ao Ministério Público que vem sendo fielmente executado. Os empréstimos previstos foram concedidos e a Fundação vem trabalhando intensamente no equacionamento de suas dívidas, tudo de acordo com o plano de reestruturação.

Ainda no primeiro trimestre, iniciamos as discussões para implementação do Ecossistema Anima de Aprendizagem (E2A) cuja operação está prevista para o segundo semestre de 2020, quando serão migrados para o novo modelo acadêmico os alunos ingressantes no primeiro e segundo semestres do ano.

Além da implantação do E2A, temos apoiado o processo de reestruturação administrativa e estamos propondo um novo modelo de estrutura organizacional e preparando todos os setores para implementação de serviços da nossa Central de Serviços Compartilhados, que se dará gradativamente ao longo de 2020, onde destacamos a gestão financeira, planejamento e controle orçamentário, comunicação e marketing.

## Resultado Financeiro

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima	
	1T20	1T19
<b>(+) Receita Financeira</b>	<b>5,4</b>	<b>7,8</b>
Receita com juros de mensalidades	2,9	2,6
Receita com aplicações financeiras	1,6	2,0
Correção monetária	0,2	1,1
Outras	0,7	2,1
<b>(-) Despesa Financeira</b>	<b>(39,8)</b>	<b>(32,9)</b>
Despesa de juros com empréstimos <sup>1</sup>	(8,9)	(7,0)
Despesa de juros com PraValer	(3,0)	(3,7)
Despesa de juros com títulos a pagar (aquisições)	(3,3)	(2,7)
Despesa Financeira de arrendamento	(18,0)	(15,9)
Descontos financeiros concedidos a alunos	(3,5)	(2,9)
Outros	(3,3)	(0,7)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(34,5)</b>	<b>(25,1)</b>

<sup>1</sup> Inclui ganhos e perdas com derivativos referente aos contratos de empréstimos em moeda estrangeira com swap

Encerramos o 1T20 com um Resultado Financeiro negativo de -R\$34,5 milhões, ante -R\$25,1 milhões no 1T19. Apresentamos uma Receita Financeira de R\$5,4 milhões, -R\$2,4 milhões vs. o mesmo período do ano anterior, impactada pela redução na taxa de juros das aplicações financeiras e da correção monetária sobre tributos a compensar.

Já a Despesa Financeira totalizou R\$39,8 milhões, um aumento de R\$6,9 milhões vs. 1T19, principalmente explicado pelo incremento das despesas com empréstimos/emissão de debêntures destinado a viabilizar nossas recentes aquisições assim como pelas despesas de arrendamento.

## Resultado Líquido Ajustado

Encerramos 1T20 com um Resultado Líquido Ajustado de R\$43,9 milhões, um aumento de 9,9% *versus* 1T19, ou uma margem de 13,0% sobre a Receita Líquida (-1,2pp), principalmente em virtude do aumento das despesas financeiras, explicado acima, e do maior nível de depreciação decorrente dos investimentos realizados nas estruturas dos nossos campi.

## Caixa e Endividamento Líquido

Valores em R\$ (milhões)	Consolidado Ânima		
	MAR 20	DEZ 19	MAR 19
<b>(+) Total de Disponibilidades</b>	<b>931,9</b>	<b>182,6</b>	<b>136,7</b>
Caixa	36,4	31,6	44,5
Aplicações Financeiras	895,5	151,0	92,2
<b>(-) Total de Empréstimos e Financiamentos <sup>1</sup></b>	<b>629,3</b>	<b>692,9</b>	<b>376,0</b>
Curto prazo	90,4	105,8	80,0
Longo prazo	538,8	587,0	296,0
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida <sup>2</sup></b>	<b>302,6</b>	<b>(510,3)</b>	<b>(790,0)</b>
(-) Outras Obrigações de Curto e Longo Prazo	124,0	143,1	103,2
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida excl. IFRS-16 <sup>3</sup></b>	<b>178,6</b>	<b>(653,4)</b>	<b>(893,2)</b>
<b>(-) Passivo Arrendamentos (IFRS-16)</b>	<b>594,9</b>	<b>555,2</b>	<b>550,7</b>
Curto prazo	29,7	24,7	27,2
Longo prazo	565,2	530,5	523,5
<b>(=) Disponibilidade (Dívida) Líquida com IFRS-16 <sup>3</sup></b>	<b>(416,2)</b>	<b>(1.208,6)</b>	<b>(1.443,9)</b>

<sup>1</sup> Valor líquido ajustado pelo swap

<sup>2</sup> Disponibilidade considerando apenas as obrigações bancárias.

<sup>3</sup> Disponibilidade considerando todas as obrigações de curto e longo prazos relacionadas ao pagamento de parcelamentos tributários e às aquisições.

Chegamos ao fim do 1T20 com um total de disponibilidades de caixa e aplicação financeira de R\$931,9 milhões, ante R\$182,6 milhões em dez/2019, explicado principalmente pela captação anunciada de R\$1,1 bilhão na oferta pública restrita de ações que realizamos em janeiro de 2020, com o objetivo principal de fortalecer nossa estratégia de crescimento via M&A.

O total de empréstimos e financiamentos foi de R\$692,3 milhões. Enfatizamos que o perfil de vencimento das demais dívidas está diluído ao longo dos próximos 5 anos, não apresentando concentração significativa.

As outras obrigações de curto e longo prazo, representadas principalmente pelos títulos a pagar relacionados às aquisições, totalizaram R\$124,0 milhões.

Com isso, excluindo o efeito do IFRS-16 conforme previsto nos contratos das nossas dívidas, encerramos o trimestre com uma disponibilidade líquida positiva de R\$178,6 milhões, ou alavancagem de -0,82x (dívida líquida ÷ EBITDA ajustado ex-IFRS dos últimos 12 meses), uma vez que passamos a ter uma posição de caixa significativamente superior ao nosso endividamento.



## Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento (PMR)

Encerramos o 1T20 com um saldo de Contas a Receber Líquido de R\$272,9 milhões, um crescimento de R\$62,1 milhões *versus* o 1T19, concentrados nos valores a vencer (+R\$44,3 milhões vs 1T19) de mensalidades, recebimentos do FIES e cartão de crédito, assim como nos valores vencidos até 180 dias (+R\$15,9 milhões vs 1T19).

(em R\$ milhões)

	1T20			4 T19	3 T19	2 T19	1T19	Δ 1T20 / 1T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
<b>Contas a Receber Líquido</b>	<b>272,9</b>	<b>26,9</b>	<b>246,0</b>	<b>213,3</b>	<b>224,4</b>	<b>235,4</b>	<b>210,8</b>	<b>62,1</b>
a vencer	179,8	20,0	159,8	129,5	147,7	153,8	135,5	44,3
até 180 d	70,1	5,4	64,7	61,4	52,9	58,5	54,2	15,9
de 181 a 360 d	14,2	1,3	13,0	14,3	14,8	16,1	14,9	(0,6)
de 361 a 720 d	8,7	0,2	8,5	8,2	9,0	7,0	6,1	2,6
há mais de 721 d	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Encerramos o trimestre com um PMR (prazo médio de recebimento) de 72 dias, +5 dias em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segmentando a análise dos recebíveis e prazos médios, reportamos para o segmento de alunos Não-FIES um PMR de 70 dias, +5 dias quando comparado ao mesmo período do ano anterior e estável em relação ao segundo semestre do ano passado. Já para os recebíveis de FIES, reportamos um PMR de 87 dias, impactado principalmente pelas aquisições (AGES e Unicritiba). Finalmente, na linha de outros negócios, encerramos o período com um PMR de 141 dias (-14 dias vs. 1T19), em linha com o novo patamar de PMR deste segmento a partir do crescimento da EBRADI e da hsmU, de acordo com os respectivos planos de negócios.

(em R\$ milhões)

Total	1T20			4 T19	3 T19	2 T19	1 T19	Δ 1T20 / 1T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	272,9	26,9	246,0	213,3	224,4	235,4	210,8	62,1
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contas a Receber Líquido Ajustado	272,9	26,9	246,0	213,3	224,4	235,4	210,8	62,1
Receita Líquida Acumulada	339,0	35,3	303,7	1.181,5	861,6	567,9	282,5	56,4
PMR (Dias)	72	66	73	63	70	75	67	5

FIES	1T20			4 T19	3 T19	2 T19	1 T19	Δ 1T20 / 1T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	28,5	11,6	16,9	6,2	26,0	46,6	28,6	(0,1)
Ajuste Contas a Receber FIES	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Contas a Receber Líquido Ajustado	28,5	11,6	16,9	6,2	26,0	46,6	28,6	(0,1)
Receita Líquida Acumulada	36,3	8,9	27,4	180,8	133,7	87,0	40,0	(3,6)
PMR (Dias)	87	133	55	12	52	96	64	23

Não FIES	1T20			4 T19	3 T19	2 T19	1 T19	Δ 1T20 / 1T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	222,6	15,3	207,3	183,8	179,8	172,0	167,9	54,7
Receita Líquida Acumulada	288,7	26,4	262,3	929,3	691,9	458,0	233,0	55,8
PMR (Dias)	70	50	71	70	70	68	65	5

Outros Negócios	1T20			4 T19	3 T19	2 T19	1 T19	Δ 1T20 / 1T19
	Total	Aquisições	Excl. Aquisições					
Contas a Receber Líquido	21,7		21,7	23,4	18,7	16,9	14,2	7,5
Receita Líquida Acumulada	13,9		13,9	70,1	34,7	21,7	8,3	5,6
PMR (Dias)	141		141	120	145	140	155	-14

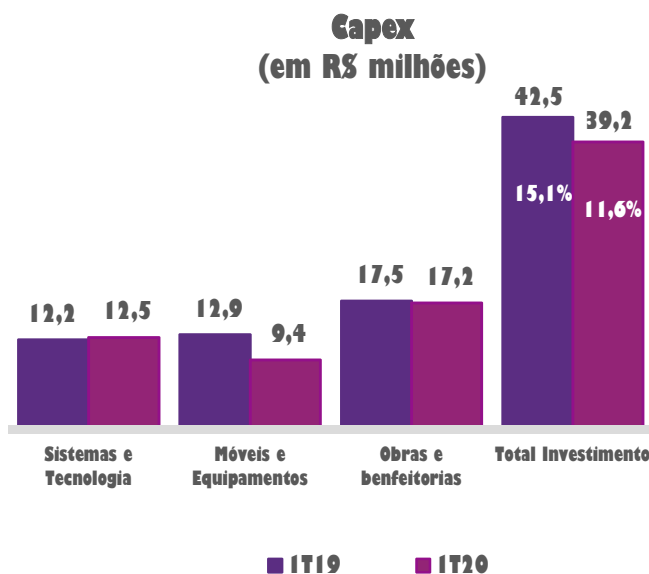
\* PMR ponderado, considerando aquisições nos últimos 12 meses

## Investimentos (CAPEX)

No 1T20, nossos investimentos totalizaram R\$39,2 milhões ou 11,6% sobre a Receita Líquida, uma redução de 3,5 pp comparado aos 15,1% reportados no 1T19.

Esse nível de investimento segue impactado pelas unidades da expansão orgânica, através do amadurecimento das unidades abertas entre julho/2016 e janeiro/2019, que representaram 35% do Capex total no 1T20, ou R\$13,8 milhões. Excluindo esse efeito, nosso Capex seria de R\$25,4 milhões, ou 7,5% da Receita Líquida.

Também continuamos realizando investimentos relacionados ao desenvolvimento de nossa plataforma de sistemas e tecnologia aplicada à educação dentro do contexto do nosso processo de transformação digital. Neste aspecto, temos evoluído na avaliação e adoção de soluções de laboratórios virtuais que poderão trazer no futuro próximo uma menor necessidade de espaços físicos destinados a esses ambientes de aprendizagem.



## Fluxo de Caixa

Valores em R\$ (milhões)		
	1T20	1T19
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>43,9</b>	<b>39,2</b>
Depreciação & Amortização	21,4	28,7
Receita / Despesa com juros e atualização monetária	30,5	25,3
Provisão para riscos trabalhistas, tributário e cíveis	0,2	(0,9)
Amortização direito de uso	14,4	0,0
<b>Geração de Caixa Operacional</b>	<b>110,4</b>	<b>92,2</b>
Δ Contas a receber/PDD	(51,9)	(36,6)
Δ Outros ativos/passivos	15,3	(5,0)
<b>Variação de capital de giro</b>	<b>(36,6)</b>	<b>(41,6)</b>
<b>Geração de Caixa Livre antes CAPEX</b>	<b>73,8</b>	<b>50,6</b>
CAPEX - Imobilizado e Intangível	(39,2)	(42,5)
<b>Geração de Caixa Livre</b>	<b>34,6</b>	<b>8,1</b>
Atividades de Financiamento	954,8	(50,9)
Direitos e empréstimos para aquisições	(36,4)	0,0
Ações em tesouraria	(57,6)	0,0
Aquisições	(146,2)	(5,9)
Dividendos	0,0	0,0
<b>Caixa líquido (aplicado) Gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>714,7</b>	<b>(56,8)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO (A) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>749,3</b>	<b>(48,7)</b>
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	182,6	185,4
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	931,9	136,7

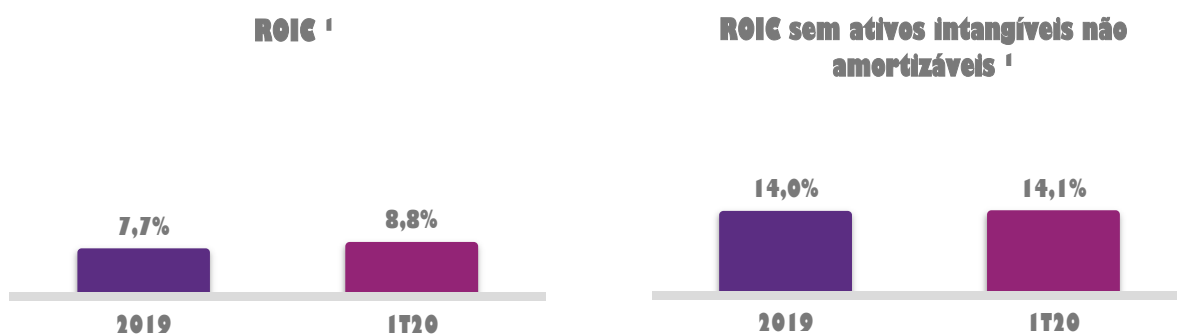
Encerramos o 1T20 com uma Geração de Caixa Operacional antes de Capital de Giro e Capex de R\$110,4 milhões (+R\$18,2 milhões vs. 1T19) ou 93% do EBITDA ajustado no período. Já a Geração de Caixa Livre foi de R\$73,8 milhões *versus* R\$50,6 milhões no 1T19 (+R\$23,2 milhões vs. 1T19).

Após nossos investimentos de capital de R\$39,2 milhões, incluindo as aquisições, apresentamos uma Geração de Caixa Livre no período de R\$34,6 milhões (+R\$26,5 milhões vs 1T19), representando uma conversão de 29% em relação ao EBITDA ajustado. Dessa forma, encerramos o trimestre com um saldo em caixa e aplicações financeiras no valor de R\$931,9 milhões, impactado principalmente pela captação de R\$1,1 bilhão na oferta pública restrita de ações concluída em janeiro de 2020.



## Retorno Sobre Capital Investido (ROIC)

Entre outras métricas de desempenho financeiro, seguimos acompanhando o nosso retorno sobre capital investido (ROIC) e nos dedicando para entregar avanços neste indicador. O avanço segue evidente nos resultados do 1T20, quando o ROIC totalizou 8,8%, uma melhora de 1,1pp *versus* 2019. Ao analisar o nosso retorno excluindo os ativos intangíveis não amortizáveis, chegamos a 14,1% no período, +0,1pp *versus* 2019.



<sup>1</sup> ROIC = EBIT LTM \* (1 - taxa efetiva de IR/CSLL) ÷ capital investido médio.

Capital Investido = capital de giro líquido + contas a receber FIES longo prazo + ativo fixo líquido

## ANEXO 1 – Reconciliação do Demonstrativo do Resultado

1T20

Consolidado Ânima Valores em R\$ (milhões)	1T20					
	DRE Gerencial	Deprec. & Amort.	Corporativa	Multa & Juros Mens.	Itens Não Recor.	DRE Societária
<b>Receita Bruta</b>	<b>684,1</b>				<b>0,4</b>	<b>684,5</b>
Descontos, Deduções & Bolsas	(334,6)				(0,0)	(334,6)
Impostos & Taxas	(10,9)				(0,0)	(10,9)
<b>Receita Líquida</b>	<b>338,6</b>	<b>0,0</b>		<b>0,0</b>	<b>0,4</b>	<b>339,0</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>(126,3)</b>	<b>(22,1)</b>		<b>0,0</b>	<b>(0,8)</b>	<b>(149,2)</b>
- Pessoal	(99,7)				(0,8)	(100,5)
- Serviços de Terceiros	(10,4)				(0,0)	(10,4)
- CMV	0,0				0,0	0,0
- Aluguel & Ocupação	(7,6)				0,0	(7,6)
- Outras	(8,6)	(22,1)			(0,0)	(30,7)
<b>Lucro Bruto (excluindo deprec. / amort.)</b>	<b>212,3</b>	<b>(22,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,5)</b>	<b>189,7</b>
<b>Despesas Comerciais</b>	<b>(32,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>(0,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(32,7)</b>
- PDD	(11,6)		(0,1)		0,0	(11,6)
- Marketing	(20,5)		(0,6)		0,0	(21,0)
<b>Despesas Gerais &amp; Administrativas</b>	<b>(34,7)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>(31,2)</b>	<b>0,0</b>	<b>(62,1)</b>	<b>(141,6)</b>
- Pessoal	(26,9)		(20,0)		(0,1)	(47,0)
- Serviços de Terceiros	(3,4)		(6,4)		(0,0)	(9,8)
- Aluguel & Ocupação	(0,8)		(0,1)		0,0	(1,0)
- Outras	(3,5)	(13,6)	(4,8)		(62,0)	(83,9)
<b>Outras Receitas (Despesas) Operacionais</b>	<b>(0,0)</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>1,5</b>
- Provisões	0,1		(0,1)		0,0	0,0
- Impostos & Taxas	(1,3)		(0,7)		0,0	(2,1)
- Outras receitas operacionais	1,2		2,3		0,0	3,5
<b>Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade</b>	<b>2,9</b>			<b>(2,9)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>148,5</b>	<b>(35,7)</b>	<b>(30,4)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(62,5)</b>	<b>16,9</b>
- Despesas Corporativas	(30,2)		30,4		(0,1)	(0,0)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>118,3</b>	<b>(35,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(62,7)</b>	<b>16,9</b>
(-) Resultado Multa, Juros s/ Mensalidade	(2,9)			2,9	0,0	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	(62,7)				62,7	0,0
<b>EBITDA</b>	<b>52,7</b>	<b>(35,7)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>16,9</b>
Depreciação & Amortização	(35,7)	35,7			0,0	0,0
Equivalência Patrimonial	(0,6)				0,0	(0,6)
<b>EBIT</b>	<b>16,4</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>16,4</b>
Resultado Financeiro Líquido	(34,5)				0,0	(34,5)
<b>EBT</b>	<b>(18,1)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(18,1)</b>
Imposto de Renda & CSLL	(0,7)				0,0	(0,7)
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(18,8)</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(18,8)</b>
(-) Itens Não-Recorrentes - EBITDA	62,7				(62,7)	0,0
(-) Itens Não-Recorrentes - Lucro Líquido	0,0				(0,0)	0,0
<b>Resultado Líquido Ajustado</b>	<b>43,9</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>(62,7)</b>	<b>(18,8)</b>



## ANEXO 2 – DRE IFRS

	1T20	1T19
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>339,0</b>	<b>282,5</b>
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(149,2)	(134,3)
<b>(PREJUÍZO) LUCRO BRUTO</b>	<b>189,7</b>	<b>148,3</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(111,8)</b>	<b>(85,2)</b>
Comerciais	(32,7)	(25,4)
Gerais e administrativas	(80,1)	(61,4)
Resultado de equivalência patrimonial	(0,6)	(0,5)
Outras (despesas) receitas operacionais	1,5	2,2
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>77,9</b>	<b>63,1</b>
Receita financeira	6,8	11,2
Despesa financeira	(41,3)	(36,3)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>43,4</b>	<b>38,0</b>
imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido	(0,7)	0,1
<b>LUCRO OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>	<b>42,7</b>	<b>38,1</b>

## ANEXO 3 – Balanço IFRS

Ativo	MAR 20	MAR 19	DEZ 19	Passivo	MAR 20	MAR 19	DEZ 19
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.281,1</b>	<b>389,3</b>	<b>455,9</b>	<b>Passivo Circulante</b>	<b>336,2</b>	<b>251,2</b>	<b>339,9</b>
Caixa e equivalentes de caixa	36,4	44,5	31,6	Fornecedores	42,0	27,1	32,0
Aplicações financeiras	895,5	92,2	151,0	Empréstimos e financiamentos	90,4	78,4	103,4
Contas a receber	272,9	210,8	213,3	Arrendamento direito de uso	29,7	27,2	24,7
Adiantamentos diversos	18,2	21,3	27,8	Obrigações sociais e salariais	83,7	62,5	75,6
Impostos e contribuições a recuperar	4,8	6,2	4,1	Obrigações tributárias	17,2	12,9	20,6
Derivativos	-	1,6	2,4	Adiantamentos de clientes	26,0	25,2	17,0
Direitos e empréstimos para aquisições	40,1	-	-	Parcelamento de impostos e contribuições	-	-	-
Outros ativos circulantes	13,2	12,6	5,7	Títulos a pagar	45,9	16,3	65,3
				Dividendos a pagar	-	0,6	-
				Derivativos	-	0,1	-
				Outros passivos circulantes	1,4	1,0	1,3
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.075,8</b>	<b>1.614,3</b>	<b>1.944,1</b>	<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.355,6</b>	<b>1.049,0</b>	<b>1.369,7</b>
Contas a Receber	-	-	-	Empréstimos e financiamentos	538,8	294,6	587,0
Adiantamentos diversos	-	6,0	-	Arrendamento direito de uso	565,2	523,5	530,5
Depositos judiciais	60,7	53,6	61,1	Títulos a pagar	75,5	84,2	75,2
		-	-	Débitos com partes relacionadas	0,0	0,0	0,0
Créditos com partes relacionadas	10,0	9,7	9,8	Adiantamentos de clientes	-	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	13,5	14,1	12,8	Parcelamento de impostos e contribuições	2,6	2,7	2,6
Imposto de renda e contribuição social diferido	1,5	1,6	1,6	Imposto de renda e contribuição social diferidos	71,0	44,8	70,1
Derivativos	-	1,4	-	Provisão para riscos trabalhistas, tributários e cive	96,7	96,4	98,8
Direitos e empréstimos para aquisições	116,5	-	100,1	Derivativos	-	-	-
Outros ativos não circulantes	39,7	36,6	41,1	Outros passivos não circulantes	2,8	2,4	3,2
Investimentos	-	-	-	Provisão para perdas em investimento	2,9	0,3	2,3
Direito de uso	562,0	540,9	531,5				
Imobilizado	386,0	305,1	367,1	<b>Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto)</b>	<b>1.665,1</b>	<b>703,4</b>	<b>690,4</b>
Intangível	885,9	645,4	818,9	Capital Social	1.631,6	496,4	531,4
				Gastos com emissão de ações	(77,8)	-	(28,6)
				Reserva de capital	34,3	5,9	34,3
				Reservas de lucros	232,9	248,1	244,1
				Ações em tesouraria	(67,6)	(15,6)	(21,2)
					-	-	-
				Ajuste de avaliação patrimonial	(69,6)	(69,6)	(69,6)
				Lucros acumulados	(18,8)	38,1	0,0
					-	-	-
				Participação dos acionistas não controladores	-	-	-
				Obrigações por compra de investimento	-	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>3.356,9</b>	<b>2.003,5</b>	<b>2.400,0</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido e Passivo</b>	<b>3.356,9</b>	<b>2.003,5</b>	<b>2.400,0</b>

## ANEXO 4 – Fluxo de Caixa IFRS

	1T20	1T19
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(18,8)</b>	<b>38,1</b>
Ajustes por:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11,6	7,6
Reversão (atualização) depósito judicial	0,2	(1,0)
Depreciação e amortização	21,4	28,7
Baixa de valor residual de imobilizado e intangível	0,7	0,3
Equivalência patrimonial	0,6	0,5
Atualização de empréstimos a terceiros	(0,9)	(0,6)
Perda com mutuos com parte relacionada	-	-
Ajuste no prêmio da opção de venda (PUT)	-	-
Juros de empréstimos, financiamentos, debêntures e parcelamento de impostos	9,2	6,7
Constituição, atualização e reversão de provisão para riscos trabalhistas, tributária	(0,0)	0,1
Despesa de ajuste a valor presente e correção monetária de títulos	21,2	18,6
Receita de ajuste a valor presente e correção monetária FIES	(0,0)	(0,1)
Remuneração baseada em ações	-	(0,0)
Ações concedidas por sócios a funcionários (Dávila)	-	-
Alienação de ações em tesouraria	-	-
Juros sobre mutuos com partes relacionadas	-	-
Imposto de renda e Contribuição Social corrente e diferido	0,7	0,3
Perda com investimentos	-	-
Perda com provisão impairment	61,6	-
Perda na venda de imobilizado e intangível	-	-
Juros de parcelamentos e tributos	-	-
Ganho em aquisição de investimento/ Parcelamento	-	-
Baixa de estoque e acervo líquido	-	-
Valor justo com derivativos	0,2	0,6
Amortização direito de uso	14,4	-
	<b>122,0</b>	<b>99,8</b>
<b>Variação nos ativos e passivos operacionais</b>		
Redução (Aumento) de contas a receber	(63,6)	(44,2)
Redução (aumento) de adiantamentos diversos	9,7	12,1
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(1,2)	(2,5)
Redução (aumento) de impostos e contribuições a recuperar	(1,1)	1,6
Redução (aumento) de outros ativos	(6,0)	(5,6)
Aumento (redução) de fornecedores	9,2	(3,9)
Aumento (redução) de obrigações tributárias, sociais e salariais	0,4	(11,5)
Aumento (redução) de adiantamento de clientes	5,1	8,3
Aumento (redução) de parcelamento de impostos e contribuições	-	(0,0)
Aumento (redução) de títulos a pagar	-	2,4
Aumento (redução) de provisão para riscos	(0,3)	(3,4)
Aumento (redução) de outros passivos	(0,3)	(0,2)
<b>Caixa proveniente das operações</b>	<b>(48,1)</b>	<b>(46,8)</b>
Juros pagos	(14,7)	(7,5)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,1)	-
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado nas atividades operacionais</b>	<b>59,2</b>	<b>45,5</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Mutuos com partes relacionadas		
Concessões	-	(0,2)
Recebimentos	-	-
Aumento de capital	10.511	-
Aquisição de controladas líquidas dos caixas adquiridos	(103,8)	(4,7)
Direitos e empréstimos para aquisições	(36,4)	-
(Resgate) aplicação de aplicações financeiras	(742,8)	(4,1)
Rendimento de aplicações financeiras	(1,6)	(2,2)
Compra de ativo imobilizado	(28,9)	(35,9)
Compra de ativo intangível	(10,3)	(6,6)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>127,3</b>	<b>(53,7)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Mutuos com partes relacionadas		
Captações	-	0,0
Amortizações	-	(0,0)
Empréstimos e financiamentos	-	-
Captações.	0,0	0,0
Amortizações.	(85,1)	(43,0)
Ganho (Perda) com derivativos	3,5	(0,3)
Amortização de títulos a pagar na aquisição de controladas	(42,4)	(3,6)
Custo captação na emissão de títulos	-	-
Aquisição de participação de não controladores em controladas	-	-
Aumento de capital	-	-
Ações em tesouraria	(57,6)	-
Dividendos pagos	-	-
<b>Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(181,5)</b>	<b>(46,9)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA (APLICADO) GERADO NO EXERCÍCIO</b>	<b>4,9</b>	<b>(55,0)</b>
<b>VARIAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES</b>		
Caixa e Aplicações Financeiras no início do período	31,6	99,5
Caixa e Aplicações Financeiras no fim do período	36,4	44,5
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>4,9</b>	<b>(55,0)</b>